

acosagricultoresdosul

revista

ovelha

N.º 63 | ABRIL 2016 | ANO XXIX | PREÇO 2,50 € (IVA INCL.) | ISSN 0805356

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

In memoriam

Manuel de Castro e Brito
1950 - 2016

33^a
OVI
BEJA

21 a 25 de Abril de 2016
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO



6º CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITES VIRGEM EXTRA PRÉMIO CA OVIBEJA 21 a 25 de Abril de 2016

Cerimónia de entrega de prémios:
23 de Abril de 2016

33^a OVI BEJA

21 a 25 de Abril 2016
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO



www.ovibeja.pt
www.creditagricola.pt

Organizado por:



ACTOS AGRICULTORES
DO SUL



O BANCO PARA A AGRICULTURA.

BPI é líder no apoio à agricultura.

- **Nº1 no montante total acumulado de garantias emitidas pela Agrogarante, com uma quota de 23% em nº de operações e 22% em montante.**
Fonte: Agrogarante-Sociedade de Garantia Mútua. Valores até 31/12/2015.
- **Nº1 no montante total de adiantamentos de subsídios à exploração concedidos pelo IFAP e validados pela CAP, com uma quota de 68%.**
Fonte: Confederação dos Agricultores de Portugal. Dados relativos à campanha agrícola de 2015. Valores a 31/12/2015.
- **Nº1 no montante total de crédito de campanha concedido ao abrigo da Linha IFAP Curto Prazo, aos sectores da agricultura, pecuária e silvicultura, com uma quota de 58%.**
Fonte: IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas. Dados relativos à campanha agrícola de 2015. Valores provisórios a 31/12/2015.
- **Nº1 na atribuição do estatuto PME Excelência 2015 nos sectores agrícola e agro-industrial, com uma quota de 47%.**
Fonte: IAPMEI e Turismo de Portugal. Valores a 31/12/2015.

Toda a informação nos Centros de Empresas ou Balcões BPI e em bancobpi.pt/agricultura

SATISFAÇÃO DO CLIENTE



MELHOR BANCO PARA AS EMPRESAS BFin 2015



MARCA DE CONFIANÇA Banca em Portugal



MARCA DE EXCELÊNCIA



Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



BPI

Este grande em que me integro



Martinho Marques

Martinho Marques é um dos mais conhecidos escritores bejenses, com uma obra substancial já publicada. Nasceu em Albernoa a 15 de Dezembro de 1949 e foi professor de Matemática em Beja entre 1975 e 2008, ano em que se aposentou. Da sua obra, vasta e polifacetada, que incide muitas vezes sobre o Alentejo, destacam-se, entre outras, *O nómada sentado*, 1995, *Alentejo: Uma terra nos planos do mar*, 1997, *Mítica e íntima Índia*, 1998; *Mais alta a água – o Guadiana e a nova tradução da terra*, 2004, *Com o tamanho do tempo – por Beja, onde são maiores as horas e os horizontes*, 2008, *Gerúndio*, 2014; *Desenvenenamentos – orações para a saúde do mundo*, 2014, e os mais recentes *Um ermo que não o era*, 2015 e *Registos que o tempo deixa*, 2015

Aflige-me, em geral, o desmedido, a enormidade, o grande em demasia. Esse esmaga-me, atormenta-me. O Alentejo é o grande que não temo. É um grande que me é íntimo. Que nunca me foi excessivo. O Alentejo é grande, mas comporta a grandeza compatível com a minha pequenez.

Depois do palavrão nosso de cada dia, aquieta-me pousar na vastidão desta terra. Apazigua-me o canto, o das aves e o dos homens. É neste sul que frequento que oriento frequentemente a alma desnorteada. Magnético, o Alentejo é-me a bússola maior quando ando em busca de mim. Eu não consigo



ser ele, mas ele é-me quase tudo. Se longe, sinto-lhe a falta, falta que receio tanto como a ausência dos seres mais amados. Quando o deixo, não passo sem dormir, mas nele descanso melhor. Ele é o meu melhor quarto para não pernoitar sobressaltado. Está nele a cama mais fofa, ainda que cheire a feno e só tenha por dossel

a copa de uma azinheira. Ela mune-me da paz para melhor eu poder travar a guerra dos dias. A alma da minha escrita, se existe, nasceu aqui, perto das ervas, dos bichos, talvez abusivamente mineral, animal e vegetal, aguçada e pegajosa, do contacto com o xisto, com o barro, com o tojo, com o rasmono e a esteva.

Mas dou razão a quem me repreenda, dizendo não ser possível viver neste ou noutro sítio apenas com os sentimentos, ainda que se use a alma toda, vibrando com a natureza que cumpre estações do ano, perante o sol que se ergue ou que declina no céu. Eu louvo também os homens que permitem e acrescentam a vida no Alentejo. Que vão buscá-la ao gado, às uvas, aos olivais, aos cereais, aos forasteiros que atraem e acolhem. Sem ferirem de morte os equilíbrios. Sem beliscarem o céu. Sem macularem o mar. Sem magoarem as plantas que, a bem dizer, principiam a sua vida no alto. Têm raízes na terra, mas dependentes da água de nuvens que andem no céu. O que nem sempre acontece. Daí Alqueva ter sido, primeiro, um sonho e, depois, uma maneira de guardar a água que chova em outros lugares. Um louvor também aos homens que conseguiram provar que o nosso cante e os chocalhos, soando de corgo em corgo, tão vulgares e tão íntimos, podiam vir a ser considerados património imaterial de toda a humanidade, estendendo a viabilidade da vida que aqui vivemos.

Não podendo passar sem recordar que intimamente ligadas à vida e à agro-pecuária alentejanas eram as feiras de Beja, a de Maio e a de Agosto, as velhas feiras de quando eu era novo, parece-me aceitável concluir que a Ovibeja é a sua mais forte sucedânea, agora com atracção de mais país e mais mundo, que aqui vêm provar e aprovar a nossa ruralidade. É uma das grandes festas anuais do Alentejo, que se apresenta e convida.

Eu aceitei o convite para aqui vir e aqui estar, com palavras que não escondem a minha enorme devoção à terra, a que agradeço a grandeza que me dá, que nunca me atemoriza e que, estando entre as inúmeras grandezas que eu admiro, é indubitavelmente das poucas em que me integro.



José Francisco

José Francisco é um dos novos valores da pintura e da ilustração. Reside em Beja e desenha desde pequeno. Os seus “brinquedos” eram preferencialmente o papel, lápis e borracha. Licenciado em Artes Plásticas e Multimédia, conta no seu percurso artístico com experiência na realização de trabalhos nas áreas da Pintura, com participação regular em exposições individuais e exposições colectivas, Ilustração, Banda Desenhada, Artes gráficas e na formação artística para crianças e adultos. A sua obra de ilustração já é substancial, tendo ilustrado livros de Alexandra Graça, Jorge Serafim e José Luis Peixoto.



Ovibeja



Ovibeja é uma marca. E se a necessidade aguça o engenho, a marca “Ovibeja” é a construção partilhada, o passo em frente que é preciso dar sempre, continuamente à procura de novas soluções. A Ovibeja é a marca de uma feira inclusiva. Encorajadora. Motor impulsionador das diferentes dinâmicas por que é composta a sociedade. É uma feira que apela à participação activa, ao exercício da cidadania, à construção de mais-valias resultantes de todos os sectores de actividade ao encontro da afirmação das diferentes dinâmicas, sejam do sector agrícola e agro-pecuário, dos desenvolvimentos tecnológicos, da investigação científica, do saber fazer e do saber ser. É uma feira que nasce na terra e se desenvolve na cidade.

A Ovibeja é uma feira agrícola. Da produção. Mas também da transformação, dos serviços, uma mostra institucional, um centro de negócios, de apresentação e discussão dos temas da actualidade. É uma feira das pessoas. Construída e vivida por quem nela participa.

A Ovibeja é uma feira diferente. Sem preconceitos. De todas as idades. Da diversidade do campo. Das diferentes expressões da cidade. Ergue-se com respeito à mais pura ruralidade, mas constrói-se de modernidade, numa paleta de todas as cores. A Ovibeja é a construção do sonho. “Todo o Alentejo deste Mundo”!

ACOS – Agricultores do Sul

Nota da direcção da ACOS

A Direcção da ACOS – Associação de Agricultores do Sul, consciente da responsabilidade e do papel insubstituível que a Associação desempenha no sector agrícola e na região, bem como do legado que recebeu do seu malogrado Presidente, Eng^o Manuel de Castro e Brito, reuniu extraordinariamente em 5 de Abril de 2016 e deliberou por unanimidade o seguinte:

- Agradecer publicamente as inúmeras manifestações de pesar manifestadas à Associação pela perda do seu Presidente, o que se traduz, como o

próprio Presidente da República sublinhou, “numa perda largamente irreparável”;

- Prestar homenagem pública ao Eng^o Manuel de Castro e Brito no decurso da presente edição da Ovibeja;
- Manifestar total disponibilidade, determinação e empenho para continuar o notável trabalho, até aqui protagonizado pelo Eng^o Manuel de Castro e Brito, nomeadamente na defesa intransigente da Agricultura e dos Agricultores Alentejanos, na realização da Ovibeja e na continuidade das actividades de prestação de serviços aos associados;
- Tomar as disposições regulamentares necessárias

à nomeação do novo Presidente da ACOS.

Sobre a 33^a Edição Ovibeja, a realizar de 21 a 25 de Abril, a Direcção procedeu a uma avaliação dos trabalhos preparatórios e da programação de actividades a levar a cabo, perspectivando-se que a mesma se traduza mais uma vez num enorme sucesso.

Deliberou por unanimidade designar o Doutor Claudino Matos (Assessor da Direcção) como Porta-voz da respectiva Comissão Organizadora.

Beja, 5 de Abril de 2016
A Direcção da ACOS

tema

18

O Cante, o Artesanato e os Ofícios



In Memoriam

6

Manuel de Castro e Brito

8

Mensagens

10

Entrevista

Terra fértil

20

AMAlentejo

24

“É preciso dar voz ao Alentejo”

26

João Proença: “Queremos que os alentejanos possam decidir sobre o seu futuro”

28

Ceia da Silva: “A Ovibeja é já um excelente produto turístico”

Ovinoites

22

David Carreira

D.A.M.A.

Carlão

Nelson Freitas

Dossier do Azeite

6.º Concurso Internacional de Azeites Virgem-Extra
Prémio CÀ Ovibeja

30

OPINIÃO

José Gouveia

José J. Gaforio

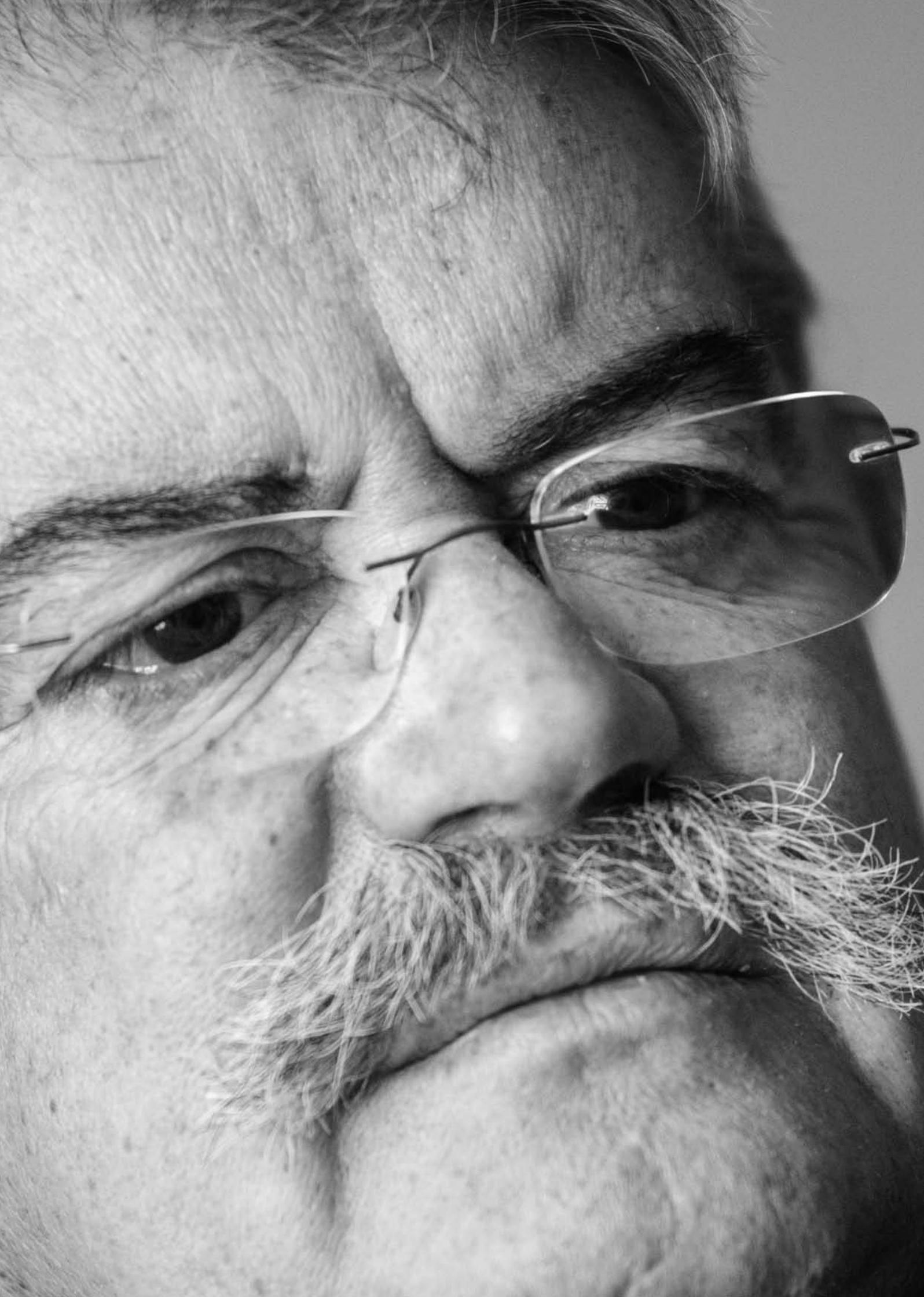
Heiko Schmidt

Manuel Vasco
de Castro e Brito

Aníbal Martins

Luís Folque

Brigido Chambra



**MANUEL
EFIGÊNIO
CANO
DE CASTRO
E BRITO**

1950-2016

“Uma grande perda para o Alentejo e para a agricultura da região. Deixa como legado principal a Ovibeja, um certame que é hoje uma referência nacional e a melhor montra de tudo o que o Alentejo tem de bom e positivo. Foi uma notícia que me comoveu bastante, dado tratar-se de uma pessoa com quem tinha um relacionamento de mais de 30 anos, sempre pautado por um grande respeito mútuo”.

Capoulas Santos, ministro da Agricultura

“Os mais profundos sentimentos de pesar pela inesperada morte de Castro e Brito, ilustre e reputada figura da sociedade bejense, que marcou positivamente o seu tempo. Destacou-se pela ligação à agricultura e ao movimento associativo do setor, foi o grande impulsionador e o principal responsável pelo sucesso da maior feira agropecuária do sul do País, a Ovibeja, e manteve, desde sempre, com o município, a melhor das cooperações, no âmbito do desenvolvimento e da promoção da cidade, do concelho e da região”.

Câmara Municipal de Beja

“Castro e Brito fazia parte do movimento AMA Alentejo, cujo projeto abraçou desde o primeiro momento. O mais profundo pesar e consternação pela súbita e inesperada morte do destacado presidente da ACOS e da Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo (Faaba). Trata-se de uma perda irreparável de mais um grande alentejano cujo nome perdurará sempre como o grande animador da Ovibeja, onde estava sempre presente todo o seu amor pelo Alentejo”.

Movimento AMA Alentejo

Mensagem do Presidente da República

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa enviou uma mensagem de condolências à Família do Engenheiro Manuel Castro e Brito, Presidente da ACOS - Associação de Agricultores do Sul, promotora da Ovibeja e da Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo.

“O Presidente da República louva a persistente e mobilizadora luta do Senhor Engenheiro Manuel Castro e Brito na defesa da agricultura e dos agricultores, e sublinha o papel essencial na organização e presidência da Ovibeja.

Recorda, com saudade, a sua amiga presença e solidariedade em momentos cívicos vividos em conjunto.

Testemunha o seu profundo pesar à Família e às instituições a que dava as suas constantes dedicação e experiência”.

Marcelo Rebelo de Sousa

Manuel Castro e Brito Um Grande Homem. Um Grande Alentejano

*Carlos Moedas**



Hoje deixou-nos Manuel de Castro Brito. Um grande homem da minha terra. O Manuel era num só homem tudo o que nós alentejanos temos de bom: - lutador, sonhador e apaixonado pela sua terra.

Lutou como ninguém pelo nosso Alentejo sempre disponível e sempre presente. Lembro-me dos momentos que passámos juntos a falar sobre o Alqueva e sobre a necessidade de financiamento para a conclusão do regadio. Conhecía os detalhes como ninguém e mostrava-me com grande orgulho tudo o que o Alentejo mudou com essa grande obra. Levava-me pelos campos para me mostrar os detalhes de todas as culturas e nunca se cansava.

Levantava-se todos os dias e lutava por aquilo que acreditava como uma energia como nunca vi. Sempre o vi com um sorriso. Nunca desistiu e moveu mundos e fundos para que o financiamento para a conclusão do regadio fosse possível. O Alentejo deve-lhe essa e outras lutas.

Depois era um sonhador. O seu maior sonho era ver o Alentejo ser falado no mundo e reconhecido como uma das regiões mais extraordinárias da Europa. No princípio dos anos 90 tive um jantar com ele e com a sua querida mulher em Paris no “Chez Leon” que nunca esquecerei. Nessa noite falou-me do seu grande lema “Todo o Alentejo desse Mundo” e confessou-me que quanto mais viajava mais gostava do Alentejo. Dizia-me: “Tu que estás aqui em Paris tens que nos ajudar a dar a conhecer o nosso Alentejo. Tens que trazer estes franceses à Ovibeja.” Era essa sua paixão que o movia e era essa paixão que nunca o deixava descansar. Trabalhava dia noite pelo seu Alentejo. Todos lhe devemos muito. O Alentejo perde o seu maior embaixador. Eu perco um grande amigo.

Até sempre Manel!

**Comissário Europeu*

“Fervoroso defensor da agricultura, Castro e Brito foi uma das principais vozes na reivindicação do projeto Alqueva e na promoção da região, dando expressão pública aos sentimentos da classe que representava, numa luta constante pela melhoria das condições profissionais dos agricultores e do Alentejo. Uma voz que se apagou inesperadamente, deixando de luto todos quantos viam em Castro e Brito o homem que nunca baixava os braços em defesa das suas convicções. O Alentejo perdeu uma voz e a agricultura alentejana perdeu um defensor. Alqueva deve-lhe a determinação da sua defesa”.

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva

“Trata-se de um ilustre e reputado Homem da nossa sociedade, que soube marcar favoravelmente muito para além do tempo em que viveu. Destacou-se pela sua ligação à terra e ao movimento associativo do sector agrícola. Foi, sem dúvida, o maior impulsionador e o responsável pelo sucesso da maior Feira do Sul - a Ovibeja. Desde sempre manteve as melhores relações de cooperação com esta comunidade, quer no âmbito da Ovibeja, quer na defesa das grandes causas que apelam à dignidade, pelo desenvolvimento deste território”.

Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (Cimbal)

Voto de pesar da Assembleia da República

O falecimento precoce do Comendador Manuel Castro e Brito, Presidente da Associação de Agricultores do Sul e alma mater da criação e do funcionamento da OVIBEJA é uma perda não só para região que serviu com empenho e visão, mas sobretudo para o país que orgulhosamente defendia e promovia através da agricultura e da preservação dos seus patrimónios, do qual o sucesso da OVIBEJA é exemplo. A sua forte personalidade humanista, de grande visão, abrangência e cultura esteve sempre ao serviço da nossa região do baixo alentejo, com elevado sentido de missão, procurando desinteressadamente acrescentar valor e méritos. Hoje é um dia de dor para todos nós, que ficamos mais pobres com a sua partida prematura, mas também um momento de profundo reconhecimento, mais do que justificado pela sua vivência, do Homem, do Dirigente Associativo e do Cidadão que abriu as portas para todo o Alentejo deste mundo.

Os Deputados Pedro do Carmo (PS) Nilza de Sena (PSD)

Aprovado por unanimidade

Querido Pai - estas palavras são para si*

Luísa Castro e Brito

Nos últimos dias muito se tem falado de si como ser humano, como alentejano, como cidadão. Aqui quero falar da pessoa que amamos, do nosso pai querido.

Tive, ao seu lado, uma vida plena.

Tivemos as nossas tensões e os nossos arrufos - que são parte insubstituível dos laços de sangue entre o melhor pai do mundo e os seus filhos.

Eu sei que esta nossa família, construída com laços fortes e muitas emoções, foi também um caminho, uma aprendizagem para si. Se há uns anos atrás, o seu bigode escuro e sério disfarçava uma certa insegurança e um ar desajeitado para lidar com as nossas efervescências, nos últimos anos os seus cabelos já mais brancos e a doçura infinita do seu olhar foram sempre um porto de abrigo para os momentos menos bons.



Nas encruzilhadas da minha vida, sempre vividas com muita emoção e com o coração nas mãos, tive, no meu pai, o melhor conselheiro. Tinha sempre, uma história, uma metáfora, uma “parte” (como se diz por cá) que me fazia ver mais além, em perspetiva. Nunca querendo diminuir as minhas ansiedades, dizia-me sempre “Calma..., tens que ter paciência”. Se antes eu achava que era com emoção, com frontalidade e com o sangue quente nas veias que devia enfrentar o que me atormentava, hoje compreendo a sua maneira muito peculiar de estar na vida e de encarar as vicissitudes do dia-a-dia, a importância dos seus silêncios, dos seus olhares e da sua calma.

Tive no meu pai um amigo, também ele amigo dos meus amigos. Conheceu-os todos e sempre os recebeu bem. Gostava de ter a casa cheia, de nos ver todos reunidos à mesa. E, para que nunca faltasse nada, tratava ele das compras, do borrego, dos bolos e bolinhos. E a nossa casa, numa aldeia perdida no Alentejo profundo, foi e será sempre um local de encontros e reencontros de amigos, tão variados e de tantas partes do mundo.

Ensinou-me que as amizades são uma coisa séria e que os amigos são para preservar e tratar bem.

Foi um excelente avô. Adorava os netos e tratava-os com muita dedicação e carinho. Ainda são pequeninos mas prometo que irão sempre lembrar-se do seu querido avô Bebê ou avô “Castos”.

Se o Homem nasce para se realizar através do amor, da família e da amizade, posso dizer que o pai, nesta vida, se realizou. A morte é apenas o culminar dessa realização, imortalizando-o nas nossas memórias e nos nossos corações.

Tudo que temos, e que não temos. É o tempo. Só gostava de ter tido mais tempo consigo, meu pai, e especialmente de me ter podido despedir de si e dizer-lhe o quanto o amo ainda em vida.

Que descanse em paz.

Obrigado por tudo. Até sempre, pai.

** Texto lido na Missa de 7.º Dia, em memória de Manuel Castro e Brito*

Manuel de Castro e Brito,
presidente da direcção da ACOS

“A OVIBEJA representa o espírito alentejano que é leal e saudoso da sua terra”

A menos de um mês do início da Feira qual a expectativa gerada pela OVIBEJA? Tem havido boa adesão por parte dos expositores?

Sim, a Feira está com muita procura, a expectativa é a do costume. A Feira vai fazendo o seu trajecto tranquilamente com sucesso e sempre com muita procura também porque trabalhamos para que haja inovação.

O número de expositores relativamente a outras edições vai-se, portanto, manter?

Sim, vai manter-se ou, eventualmente, pode aumentar.

Ao longo destes 33 anos têm existido algumas transformações na OVIBEJA. A Feira, que ao princípio era essencialmente agro-pecuária, tem-se vindo a diversificar e a abranger outros sectores.

Nos últimos anos temos apostado mais na imagem do Alentejo e este ano vamos insistir também com o artesanato e algumas exposições sobre os produtos daqui, sobretudo alguns que vão ficando esquecidos como o barro, a lã... Isso tem trazido reconhecimento por parte das pessoas e tem trazido mais afluência de uma faixa que não está tão envolvida na agricultura, mas que aprecia muito tudo aquilo que está ligado à nossa região.

Mas ainda é o sector agrícola que marca a OVIBEJA.

Sim. O próprio sector agrícola tem crescido muito na OVIBEJA e tem-se especializado mais. Isso é notório com a exposição de maquinaria agrícola aqui naquilo a que chamamos o Campo da Feira, onde as empresas de maquinaria agrícola e de factores de produção que estão ligadas à agricultura expõem e que já ocupa cinco hectares. Depois, também as temáticas da agricultura aqui presentes, como o azeite com o Concurso de Azeite Virgem Extra e a Exposição da Terra Fértil, que envolve uma nova agricultura e com o sector do regadio de Alqueva já a funcionar quase em pleno aqui no Alentejo.

Apesar de mais dinâmica a agricultura actual,

Esta foi a última entrevista do presidente da ACOS a um jornalista antes da sua morte prematura a 29 de Março. Como era hábito, todos os anos, cerca de um mês antes da OVIBEJA, Manuel Castro e Brito dava uma entrevista sobre a grande Feira do Sul em preparação e sobre a agricultura em geral, que depois era distribuída e publicada por diversos órgãos de informação, parcialmente ou na íntegra. A distribuição desta entrevista, que Castro e Brito ainda leu e fez algumas propostas de correcção de pormenor, estava marcada precisamente para o dia da sua morte. Não chegou a sê-lo. O “Diário do Alentejo” publicou alguns excertos. É agora publicada na íntegra.



Há, de facto, uma racionalização do sector agrícola, aumentando a dimensão das explorações, que cada vez têm que ter mais economia de escala. Penso que isto não é um drama. O drama pode ser o facto de existirem muitas pessoas que saem do sector porque também saem da região e aí estará o problema principal da falta de pessoas no interior do país.



verificou-se uma enorme diminuição no número de agricultores na generalidade do território português. Isso também se verificou no Alentejo, onde a propriedade média tem maiores dimensões?

Essa é uma realidade em todo o país, mas sobretudo noutras regiões do país e não tanto no Alentejo. Há, de facto, uma racionalização, se assim se pode dizer, do sector agrícola, aumentando a dimensão das explorações, que cada vez têm que ter mais economia de escala, e diminuindo outras explorações mais pequenas, muitas de tipo familiar e de auto-provisionamento que têm desaparecido. Penso que isto não é um drama. O drama pode ser o facto de existirem muitas pessoas que saem do sector porque também saem da região e aí estará o problema principal da falta de pessoas no interior do país e muito aqui no Alentejo.

O regadio de Alqueva

O regadio e Alqueva trouxeram a necessidade de maiores investimentos por parte dos agricultores. Isto não está a fazer também com que muitas explorações familiares estejam a ser substituídas por empresas agro-pecuárias de grande dimensão?

Para as empresas familiares, individuais, é um imperativo terem que se transformar em empresas, com uma gestão mais eficaz e um maior *know how*, uma vez que os investimento no regadio são muito altos.

Quem atravessa o Alentejo, mas sobretudo o distrito de Beja, nota uma grande alteração na paisagem e no tipo de agricultura que é praticada. Concorda?

Sim, essa é uma realidade principalmente no eixo que vem de Grândola para Beja porque é aqui que está implantado o regadio do Alqueva e as pessoas que vêm pela estrada são confrontadas com essa evolução.

Isso tem a ver apenas com Alqueva?

Isso tem a ver unicamente com Alqueva. Os outros



tipos de explorações de sequeiro são explorações tradicionais, de criação de gado, duma agricultura extensiva, de sequeiro, que não está nos melhores dias.

A pecuária neste momento também atravessa alguma crise.

Sim. A crise tanto da pecuária como dos cereais de sequeiro ou da oleaginosas de sequeiro tem também muito a ver com o preço dos produtos agrícolas que desceram muito e anda também muito ligada à baixa do petróleo, aos embargos à Rússia e outras situações que têm um grande impacto no preço dos produtos agrícolas.

A OVIBEJA já retrata essa nova agricultura do Alentejo?

Sem dúvida nenhuma. Retrata tanto a nível de expositores, a nível de colóquios, mas também a nível de uma movimentação mais política que tem a ver com a defesa de outros sectores, neste caso do regadio e principalmente na necessidade de uma moderação nos preços da água. Esta movimentação é uma situação nova, como também o tem sido desde há dois anos a movimentação em defesa da continuação das obras de Alqueva. A Ovibeja teve neste aspecto uma posição importantíssima para que o regadio do Alqueva fosse concluído.

Algo que ainda não aconteceu.

De facto, o regadio do Alqueva ainda não está total-



O regadio do Alqueva ainda não está totalmente concluído. Falta ainda uma parte na zona de Moura e também mais a norte que terá possibilidades, segundo o ministro da agricultura, de conseguir financiamento para estar pronto dentro de dois anos.

mente concluído. Falta ainda uma parte na zona de Moura e também mais a norte que terá possibilidades, segundo o ministro da agricultura, de conseguir financiamento para estar pronto dentro de dois anos.

Relativamente ao preço da água. O preço da água de Alqueva teve um período de transição durante os anos de implantação do regadio. Como é que os agricultores vêm a evolução deste preço?

Os agricultores têm noção de que a água é um factor de produção que tem custos e que tem que ser pago. No entanto, entendem que eles próprios, através das associações de regantes poderão gerir melhor e diminuir os custos da água, que continua a ser gerida por uma empresa cem por cento do Estado que é a EDIA.

Há uns anos houve a proposta de que a EDIA acabasse com a conclusão das obras de Alqueva e a gestão da água fosse assegurada por associações de regantes. É um debate ainda em cima da mesa?

É natural que estas estruturas tendam a perpetuar-se, mas o papel principal da EDIA, que é a construção do regadio de Alqueva, está particamente feito e está bem feito. A gestão da água deverá caber aos agricultores.

E sendo gerida pelos agricultores a água seria mais barata?

É o exemplo que temos de outras associações de regantes, tanto em Portugal, como em todo o mundo, porque este é o modelo de gestão da água a nível mundial.

A água, o azeite, o vinho, o montado, os produtos transformados... Todas estas componentes têm tido sempre muito peso aqui na Ovibeja. Continuam ainda a ser os produtos-âncora da economia alentejana?

O azeite é um deles, sem dúvida. Quer a Ovibeja, quer a ACOS têm apostado muitíssimo nesse sector e na promoção do azeite com o único Concurso Internacional de Azeite que há em Portugal, patrocinado pelo Crédito Agrícola, que neste momento está no topo dos concursos de azeite em todo o mundo. Está no primeiro lugar entre 19 concursos mundiais exaequo com o Concurso Mario Solinas que é promovido pelo COI (Comité Oleícola Internacional). É um concurso que tem uma grande qualidade, uma grande procura e é composto por um júri internacional com peritos de todo o mundo.

É desse júri também que lhe vem a qualidade.

Sim. Daí e também do tipo de azeites que se apresentam a concurso, bem como da diversidade e da categoria desses azeites que vêm de todo o mundo.

Os azeites alentejanos têm tido sucesso quando comparados com outros azeites a nível mundial?

No ano passado houve algumas menções honrosas para azeites alentejanos e quem ganhou o concurso foi uma empresa de Trás-os-Montes, a Cooperativa de Valpaços.

Valorização do Artesanato

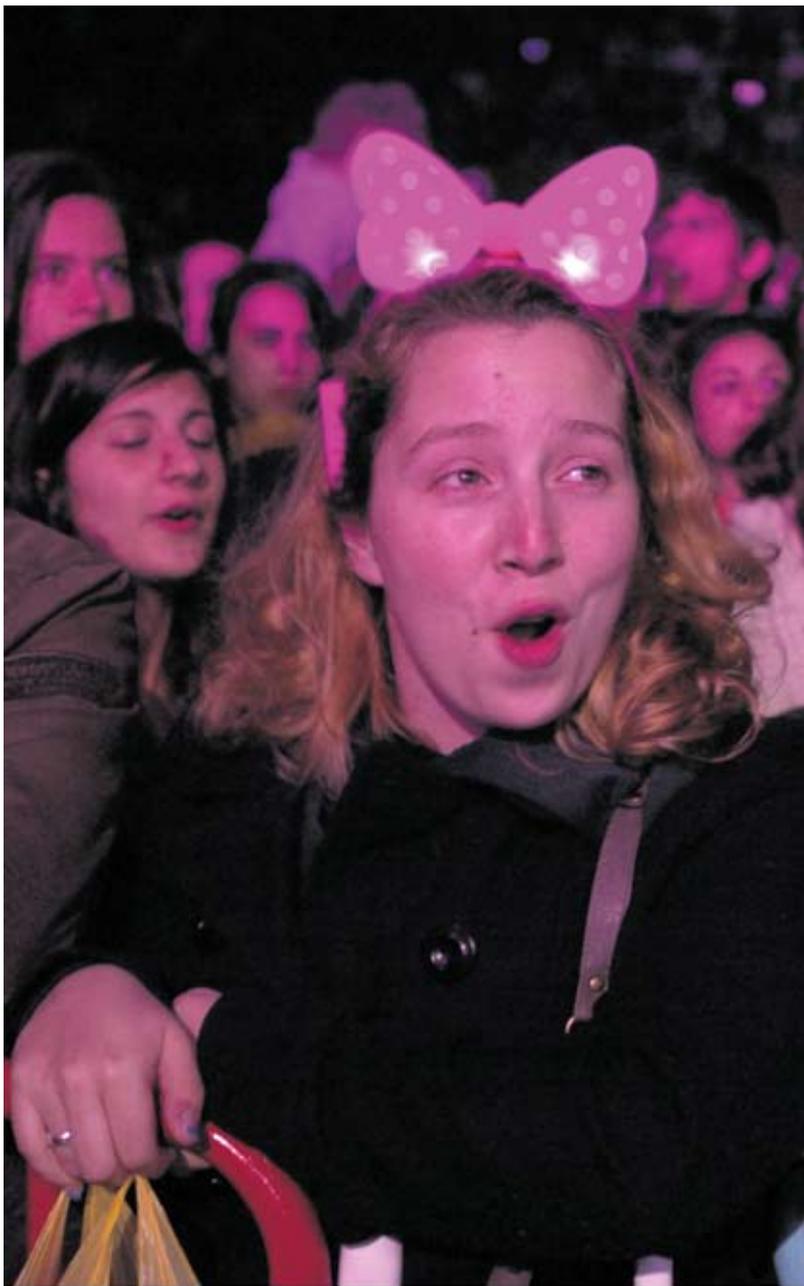
No ano passado, a Feira teve uma inovação marcante, o Espaço do Cante, que teve a ver com o facto do Cante Alentejano ter sido classificado como Património Imaterial da Humanidade pela Unesco, facto assinalado também pelo encontro na Feira de cerca de dois mil elementos de grupos que cantaram em conjunto cinco modas. Esse espaço vai manter-se este ano?

Vamos continuar nesse caminho e este ano, de novo, vamos convidar muitos grupos corais para virem aqui cantar. É um ponto de encontro dos alentejanos e o cante alentejano é o hino do Alentejo. A criação deste espaço no ano passado foi muito positivo, as pessoas ficaram muito agradadas, e foi um espectáculo muito emocionante ver tanta gente a cantar a uma só voz.

Portanto, o Espaço do Cante vai-se manter, embora não se esperem este ano duas mil pessoas a cantarem ao mesmo tempo...



Quer a Ovibeja, quer a ACOS têm apostado muitíssimo na promoção do azeite com o único Concurso Internacional que há em Portugal. Neste momento está no topo dos concursos de azeite em todo o mundo. Está no primeiro lugar entre 19 concursos mundiais exaequo com o Concurso Mario Solinas que é promovido pelo Comité Oleícola Internacional.



A OVIBEJA é uma feira popular. Os “queques” também podem vir, mas o povo e a juventude é quem faz a OVIBEJA. Por isso, penso que o cartaz está adequado ao tipo de festa que se faz aqui, que geralmente dura até quase de manhã e continuando na senda de trazer aqui grupos nacionais.

Mas vai ser, de certeza, muito concorrido. É um espaço muito descontraído e informal, que este ano vai ser complementado com uma exposição sobre a lã, com trabalhos ao vivo, nos teares, e também sobre o barro e sobre os chocalhos, como não podia deixar de ser.

Que também foram recentemente classificados como Património da Humanidade...

Sim, e que apareceram pela primeira vez aqui na OVIBEJA há já quase 20 anos.

A exposição de artesanato, que é apresentada como um dos aspectos inovadores este ano da OVIBEJA, vai estar localizada também neste Pavilhão do Cante?

Sim. Este projecto artesanato, que já estamos a trabalhar há algum tempo, pretende fazer com que apareça um artesanato genuíno e com qualidade, muito embora se pretenda em muitos casos um tipo de artesanato mais inovador.

O cartaz de espectáculos da OVIBEJA 2016 é entendido, por muitos, como o mais popular dos últimos anos. D.A.M.A., Carlão, Nelson Freitas, David Carreira são alguns dos nomes já confirmados.

A OVIBEJA é uma feira popular. Os *queques* também podem vir, mas o povo e a juventude é quem faz a OVIBEJA. Por isso, penso que o cartaz está adequado ao tipo de festa que se faz aqui, que geralmente dura até quase de manhã e continuando na senda de trazer aqui grupos nacionais. Os que trazemos este ano pareceu-nos serem os mais adequados.

Falando em jovens, a OVIBEJA tem mantido sempre a característica de receber muitas escolas de todo o Alentejo, com miúdos das mais diversas idades. É um traço que se mantém desde o tempo em que a OVIBEJA durava nove dias. Vai-se manter este ano?

Sim. É uma oportunidade que damos às escolas, como também a grupos de pessoas mais velhas que vêm juntos visitar a OVIBEJA. Essa é uma tradição que é positiva e que vamos continuar.

A Região necessita de ter voz

A Feira é também sempre marcada pela presença de políticos de todos os quadrantes.

A Feira é, de alguma maneira, uma oportunidade para que venham políticos a Beja, porque há uma grande necessidade desta região ter visibilidade e isso não tem acontecido, em muitos casos devido à crise de qualidade que se atravessa no mundo político local.

Esta OVIBEJA coincide, aliás, com uma grande



movimentação em termos regionais, uma vez que recentemente foram constituídos vários movimentos de opinião chamando a atenção para a regionalização, num casos, noutros para a necessidade da defesa do Baixo Alentejo. Como é que a OVIBEJA se situa face a estes movimentos?

Seria uma pena se algumas dessas manifestações fossem estérteis, porque é necessário as pessoas estarem unidas e não divididas. Estamos fartos de capelinhas, de protagonismos mais ou menos pessoais e o Alentejo precisa de uma grande união e de ter uma voz de modo a inverter a situação em que está, de não ter pessoas.

Esse é um problema comum ao Alentejo no seu conjunto, aos vários distritos, e não apenas ao Baixo Alentejo.

Exactamente. Não tendo pessoas, não existe opinião pública, não existe influência e, portanto, quanto a mim, será bom que as pessoas estejam unidas para desenvolver a sua região e para conseguirem ter credibilidade também junto do governo e das instituições. Se estamos todos os dias a fazer um movimento penso que isso não é bom para ninguém.

Portanto, estes movimentos deviam actuar em conjunto, é isso?

Quanto a mim deveriam actuar em conjunto.

Partindo da vossa experiência, quer na ACOS,

CC

Estamos fartos de capelinhas, de protagonismos mais ou menos pessoais e o Alentejo precisa de uma grande união e de ter uma voz de modo a inverter a situação em que está, de não ter pessoas.

quer na OVIBEJA, sentem que a região tem vindo a perder peso?

A região não tem perdido peso porque conseguiu esta obra do regadio de Alqueva, que constitui o maior investimento recente que se fez no país. E conseguiram-se ultimamente também verbas a fundo perdido da comunidade para que as obras que estavam em curso fossem finalizadas, pelo que, neste aspecto, a região não tem perdido peso. E isto também porque houve um lobby muito actuante que exigiu que a agricultura não acabasse no Alentejo, que era o que estava programado. Acabando no Alentejo acabava no país. O Alentejo tem perdido votos, tem perdido capacidade de influenciar e tem perdido qualidade nalguns sectores, entre os quais o ensino. E isso é gravíssimo. Concluindo, esta é uma situação que tem que ser revista urgentemente, que tem que ser equacionada, e para a qual tem que haver autoridade para repor a qualidade que é necessária.

O CEBAL tem que ser apoiado

Essa crítica relativamente ao ensino é, sobretudo, dirigida a quem ou a quem?

Estamos a falar aqui no distrito de Beja que é onde está a maior área do regadio de Alqueva, num investimento brutal, quer público, quer privado, que tem forçosamente que ter um acompanhamento do ensino, da investigação e da experimentação na área da



“

O CEBAL, que já estava com cerca de 40 investigadores, neste momento terá 12 ou 13. Isto é gravíssimo porque não tem financiamento nem instalações, porque está num barracão no Politécnico de Beja, sem quaisquer condições. O apelo que faço é para que haja uma visão diferente da que tem existido.

agricultura, com qualidade para que possa ajudar esses investimentos a terem mais-valias.

O Instituto Politécnico de Beja não tem estado à altura dessas responsabilidades?

É evidente que não. E mais ainda. Alguns núcleos que foram criados como o CEBAL estão a ser prejudicados por uma mentalidade individualista, que olha para o seu umbigo com medo do futuro e daquilo que forçosamente virá, que é o Conhecimento.

O CEBAL é um Centro de investigação muito ligado à água e ao regadio de Alqueva...

Está completamente ligado. É um Centro de Investigação para a agricultura, para os produtos agrícolas, completamente ligado ao regadio e aos novos produtos que precisam de um tratamento especial, nomeadamente no que diz respeito às embalagens, à conservação, ao frio, à sua preparação, etc.. É urgentíssimo que exista um centro desses aqui em Beja. E houve um esforço muito grande, tanto da parte de autarquias como de empresas, de pessoas em nome individual, de associações para que isto fosse para a frente.

E porque é que o CEBAL não está a cumprir essas funções para que foi criado?

O CEBAL, que é o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo, cumpre, mas precisa de construir redes, de se abrir, e o primeiro interlocutor teria que ser o Politécnico de Beja, que não tem querido assinar os protocolos necessários com Universidades exteriores para que esta expansão se verifique e possam vir mais cientistas, mais investigadores, mais pessoas para aqui. O CEBAL, que já estava com cerca de 40 investigadores, neste momento terá 12 ou 13. Isto é gravíssimo porque não tem financiamento nem instalações, porque está num barracão no Politécnico de Beja, sem quaisquer condições. O apelo que faço é para que haja uma visão diferente da que tem existido. O Politécnico em si não tem culpa, os professores não têm culpa, os alunos estão inocentes. O problema é exclusivo da miopia de alguns directores do Instituto Politécnico de Beja.

Novo presidente e novo governo

Esta OVIBEJA realiza-se também num quadro diferente da Feira anterior: um novo governo, um novo ministro da Agricultura, um novo presidente da República. Quais as expectativas?

A expectativa acerca do presidente da República, quanto a mim, é ótima, porque é uma pessoa muito interventiva e muito humana.

Naturalmente vai ser convidado para visitar a Ovibeja...



Com certeza. Sobre o novo governo, foi esta a solução que se encontrou e, da parte da agricultura, penso que os agricultores que conhecem o dr. Capoulas Santos ficaram mais descansados porque ele é uma pessoa com muita experiência e com o conhecimento absoluto do sector.

A ACOS e a Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo mantiveram com Capoulas Santos alguns braços de ferro quando ele foi anteriormente também ministro da agricultura. Desta vez esperam um relacionamento também difícil?

A ACOS sempre disse que conhaque é conhaque e serviço é serviço. Tenho consideração e até amizade pelo dr. Capoulas Santos, que conheço há muitíssimos anos e que sempre nos apoiou na OVIBEJA - nunca faltou a nenhuma OVIBEJA tanto quando esteve no governo ou na oposição. É uma pessoa que está com este projecto, embora tenha havido alturas em que foi preciso haver definições. Isto é normal porque o dinheiro é só um e as regiões do país e os agricultores são muitos e há sempre uma disputa. Acrescenta a isto o facto de aqui no Alentejo haver poucos votos, o que também é complicado. As coisas irão correr bem, porque ele conhece a região, está empenhado e tem experiência. Também a sua influência no partido do governo tornará possíveis as verbas suficientes do Orçamento de Estado para



A OVIBEJA está aí para esta edição e para muitos e muitos anos e penso que para muitas gerações, porque a OVIBEJA representa também o espírito alentejano que é leal e saudosos da sua terra.

cumprir o programa comunitário de Portugal 2020 para a agricultura.

Nestes escassos meses em que o ministro está em funções têm mantido canais de diálogo?

Sim. O diálogo, aliás, manteve-se sempre, mesmo quando ele estava na oposição e como deputado europeu.

Também agora como comissário europeu, Carlos Moedas é de Beja. Tem mantido algum relacionamento com a OVIBEJA?

Carlos Moedas não esteve na última OVIBEJA, o que é normal porque tinha acabado de tomar posse como comissário há muito pouco tempo. Mas aproveito para dizer que esta região deverá estar sempre grata ao engenheiro Carlos Moedas porque ele foi dos principais responsáveis por haver financiamento para a conclusão do regadio de Alqueva. E, como tal, tenho por ele a maior das considerações e gostaria muito que ele viesse a esta OVIBEJA.

Para concluir, está tudo a ser feito para esta OVIBEJA ser mais um sucesso.

Sem dúvida. A OVIBEJA está aí para esta edição e para muitos e muitos anos e penso que para muitas gerações, porque a OVIBEJA representa também o espírito alentejano que é leal e saudosos da sua terra.

Pavilhão do Cante, do Artesanato e dos Ofícios

Onde se cruzam tradição e modernidade

O Cante Alentejano que juntou o ano passado, em uníssono, mais de três mil cantadores, regressa este ano à Ovibeja numa matriz ainda mais partilhada. O Pavilhão do Cante, das Artes e dos Ofícios é um projeto com um forte cariz cultural e social, um regresso às raízes que cruza tradição e modernidade, memória e futuro.

Coincidindo com a classificação do Cante Alentejano enquanto Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, a Ovibeja apresentou na sua edição do ano passado um Pavilhão do Cante e uma exposição dedicada a esta tradição profundamente enraizada em todos os alentejanos.

Este ano o Pavilhão foi acrescentado de uma zona dedicado ao artesanato e aos ofícios tradicionais, onde a lã e os chocalhos – cujo fabrico foi recentemente reconhecido pela UNESCO como “Património

Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente” - vão merecer especial atenção. Mas também outras matérias e objetos que nos contam reveladoras histórias de quem vive esta imensa planície e mais além vão estar presentes.

Este Pavilhão que reúne cante, petiscos e artesanato e a que chamámos Pavilhão do Cante, das Artes e dos Ofícios é dedicado a todos os alentejanos de alma e coração e contempla exposição e venda de artesanato, tertúlias e apresentações, provas de vinho e degustações gastronómicas, zona de projeção de documentários e a exposição temática “O Nosso Cante”.

É um espaço de partilha, de ecos e sonoridades, uma mostra de artesanato e ofícios tradicionais, mas também de ideias e formas renovadas de viver e sentir o Alentejo, num regresso às raízes que cruza tradição e modernidade, memória e futuro. É um espaço inclusivo. Um ponto de encontro e de reencontros. Sem



Este Pavilhão que reúne cante, petiscos e artesanato e a que chamámos Pavilhão do Cante, das Artes e dos Ofícios é dedicado a todos os alentejanos de alma e coração



preconceitos. Da diversidade do campo e das diferentes expressões da cidade, numa paleta de todas as cores.

A zona do artesanato contempla, além da mostra e comercialização, vários espaços com artesãos a trabalhar ao vivo. Um conceito onde se cruzam diferentes ambientes numa linguagem estética contemporânea com elementos da ruralidade.

Do ano passado vem a Exposição Temática O NOSSO CANTE que nos dá uma possível abordagem da história do Cante Alentejano através de uma linha cronológica que ilustra as diferentes fases da sua evolução como expressão antropológica e sociológica.

Ainda que com um cariz etnográfico e tradicional, o Cante revela-se também como um fenómeno dinâmico e com forte implantação na socialização dos alentejanos. É uma manifestação cultural atual, viva e em permanente atualização. Os repertórios tradicionais coexistem com novas temáticas, o que revela uma notável capacidade dos Grupos Corais em gerir a tradição e a contemporaneidade, vestindo muitas vezes um traje tradicional e cantando modas com temas da atualidade - fenómeno muito particular no contexto da música tradicional portuguesa.

Todo o espaço foi concebido como um espaço informal e de festa no qual a cultura alentejana é o mote para tertúlias e apresentações, para o Cante, para o convívio entre provas de vinho e degustações gastronómicas. Para este efeito, o espaço expositivo não vai ter um palco, mas sim uma grande mesa corrida onde vão acontecer todas as atividades programadas.



Saptec Vet, Bem dito, Bem Feito!

Existindo em Portugal desde 1926, a Saptec tem vindo progressivamente a crescer nos mercados em que opera, quer a nível nacional quer a nível internacional.

Conhecedor do seu potencial e fruto das mais-valias internas, a SAPEC decidiu investir também o seu conhecimento no desenvolvimento da atividade veterinária e de produtos biocidas, nomeadamente na área da biossegurança e saúde animal.



infosapetvet@saptec.pt

SAPECVET

LINHA PROFISSIONAL - USO VETERINÁRIO

Terra Fértil

Inovação e agronegócios



A 33ª Ovibeja expandiu o conceito Terra Fértil, que já vem de edições anteriores, dedicando um pavilhão inteiro às novas culturas agrícolas, ao agroalimentar e às agroindústrias. Um espaço que reúne os diferentes atores que operam a ‘tão aclamada’ reconversão e modernização agrícola a acontecer no Alentejo e revela a sua importância para a economia agrícola nacional.

São cada vez mais os expositores interessados nesta temática que funciona como um centro de excelência da promoção e venda do que de melhor se faz no campo e a partir do campo. Desde as novas culturas, ao agroalimentar e às agroindústrias, passando pelos equipamentos e tecnologias de ponta, bem como pelas mais recentes técnicas de marketing.

No Pavilhão Terra Fértil está em destaque uma mostra com um forte cariz empresarial e tecnológico que reúne empresas nacionais e internacionais, marcas, entidades e organizações de produtores que ope-

ram na inovação das culturas tradicionais e nas novas culturas e fileiras agrícolas. Em foco vai estar a sua incontornável importância para a afirmação e desenvolvimento do setor agrícola e para a economia agrícola nacional.

O Pavilhão Terra Fértil contempla uma zona de apresentações ao dispor dos expositores com uma programação própria. Estas iniciativas, que contam com o envolvimento de entidades oficiais, técnicos e peritos dos mais variados setores agrícolas, têm como meta o fortalecimento de relações de proximidade com o público interessado, para identificar e debater os diferentes desafios e oportunidades de um setor em franca expansão.

Para garantir uma dinâmica empresarial e de *networking* vai estar também ao dispor uma zona destinada a reuniões entre empresas (B2B) e potenciais clientes e parceiros (B2C), num contexto de Unique Selling Point, uma abordagem integrada da produção ao consumidor final.

Agribusiness

Uma ferramenta de qualificação

Num cenário de crescimento demográfico a nível mundial, de modificações nos padrões de consumo, de desenvolvimento tecnológico acelerado e de alterações climáticas com impactos na sustentabilidade dos recursos naturais, a produção agrícola e a transformação agroalimentar assumem uma importância estratégica reforçada a nível global, criando oportunidades ímpares a todos os agentes destes setores. Essas oportunidades estão à porta e serão captadas por aqueles que estiverem melhor preparados para as perceber e para se anteciparem relativamente aos demais.

Para que possamos estar mais preparados, precisamos de inputs (científicos, tecnológicos, organizacionais e financeiros) para obter melhores *outputs* (produtos ou serviços).

No caso do sector agrícola, em que o nível de integração com o setor da transformação e da distribuição é muito marcado, os consumidores tornam-se essenciais para promover o “ciclo da mudança” e para promover o aparecimento de novas oportunidades. Se a empresa não tem competências internas que permita identificar oportunidades, ter capacidade para as concretizar e gerir, não vai ser capaz de aproveitar o “ciclo de mudança” que possa aparecer.

Nos últimos três ou quatro anos vimos aparecer muitas reportagens sobre o setor e muitos programas de televisão sobre todo o tipo de produtos e de produtores. Nós que estamos no setor sabemos que muitos desses projetos não são bem o que parecem e sabemos bem as dificuldades inerentes à implementação de uma nova atividade ou do dia-a-dia de uma exploração agrícola. Mas para a imagem do setor isso tem sido muito importante e muito contribuiu para que a agricultura tenha hoje uma imagem mais “cool”, mais moderna e, sobretudo, mais qualificada.

Os agricultores passaram a ser vistos com outros olhos e têm hoje uma imagem renovada junto da sociedade. Mas, da mesma forma que se criou esta imagem, podemos rapidamente voltar a ter uma imagem negativa. A solução para evitar essa “reviravolta” tem de estar no próprio setor. Temos de ser “nós” a mostrar que estamos, e somos, diferentes. E isso implica que sejamos mais qualificados e mais empresariais. A mensagem tem de estar necessariamente ligada à dinâmica empresarial e o discurso do agricultor tem de ser similar ao do empresário ligados às novas tecnologias.

É crucial que se desenvolvam ações que contribuam para a qualificação do sector, e que contribuam para aumentar o nível quantitativo e qualitativo da produção agrícola, sem esquecer a

sustentabilidade financeira das. Dessa forma, será possível tornar o sector mais atrativo.

Como em todas as outras atividades económicas, é necessário garantir que o modelo de negócio seja consistente e ambicioso, e que se assentem as apostas de futuro no conhecimento e na tecnologia para maximizar o capital investido.

Desde logo, é crucial garantir que os projetos tenham os necessários recursos humanos, físicos (terra), materiais e financeiros, que garantam a viabilidade dos projetos. Por exemplo, e isto acontece com muita frequência, os recursos financeiros apenas estão dimensionados para fazer face ao investimento inicial e não têm em conta as necessidades de fundo de maneio necessário para estabilizar a operação (que normalmente é superior ao que se estima no início).

Por outro lado, a dimensão das explorações, sendo muitas vezes decisiva para a rentabilização dos projetos, pode ser minimizada com a organização da produção que garanta escala na abordagem dos mercados ou com a agregação de processos de armazenagem e/ou transformação. Neste aspeto, Portugal tem um longo caminho a percorrer.

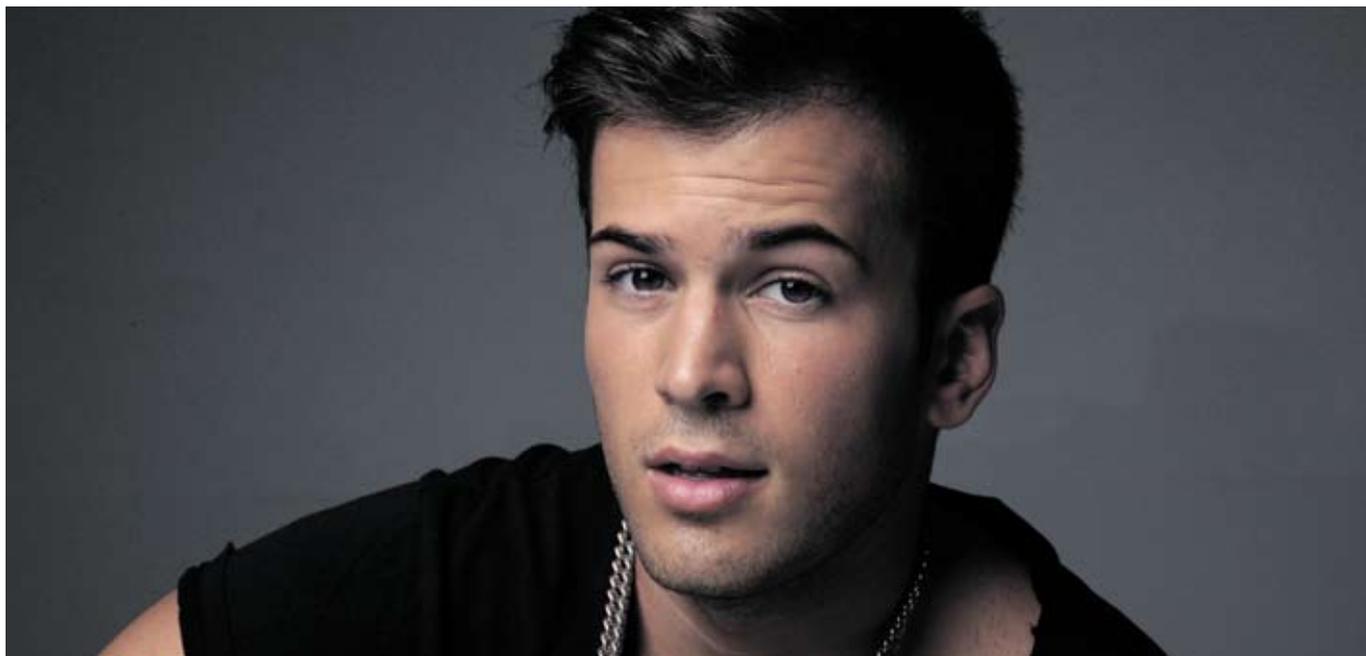
A existência de canais de escoamento consistentes é um aspeto determinante para o sucesso de qualquer projeto de produção agrícola. Pode parecer estranho, mas este é um aspeto recorrentemente esquecido por quem quer entrar numa atividade que desconhece. O nível de informação existente contribuiu para que a decisão de investir seja mais consciente e mais sustentada em factos e menos em sentimentos.

Muito do trabalho que desenvolvemos na CONSULAI está precisamente ligado à criação de mais consistência aos projetos, novos ou consolidados, do setor agrícola e do setor agroalimentar. Por exemplo, a CONSULAI lançou, em parceria com o ISEG e com o ISA, uma pós-graduação em Agribusiness no sentido de responder às necessidades que sentimos por parte de todos aqueles que exercem ou pretendem exercer funções nestes setores. A pós-graduação inclui disciplinas como “Economia da Cadeia Alimentar”, “Negociação e Técnicas de Vendas”, “Estratégia, Inovação e Modelos de Negócio”, “Marketing e Internacionalização de Produtos Alimentares”, “Gestão de Pessoas”, “Política, Regulamentação e Incentivos ao Sector”, “Sistemas de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar” e “Contabilidade de Gestão”, que são ferramentas cruciais para o dia-a-dia de qualquer negócio.

Esperamos desta forma contribuir para tonar o nosso setor mais competitivo, mais moderno e mais qualificado. Queremos continuar a ser parceiros dos melhores projetos agrícolas em Portugal.



Pedro Santos
Diretor geral
da CONSULAI



Noites cheias de muita música

A Ovibeja é uma feira de inovação e de agronegócios, em simbiose com as raízes do campo, mas também é festa. Muita festa. Entre muitas outras propostas culturais que acontecem durante todo o dia, em cada um dos dias da feira, são os concertos da noite que atraem largos milhares de fãs das bandas convidadas.

As noites, também conhecidas como “ovinoites”, vão ser inauguradas a 21 de Abril com as sonoridades

dos D.A.M.A. Francisco Maria Pereira (Kasha), Miguel Coimbra, Miguel Cristovinho cantam e encantam os largos milhares de fãs através de ritmos entre o Pop-Rap e Hip-Hop.

A banda portuguesa, que se destaca por sonoridades diferentes e pela empatia com o público nos seus concertos, reforçou a sua aposta na produção, resultando numa evolução mais cativante para o público.

Entre muitas surpresas, os fãs dos D.A.M.A. poderão





escutar músicas do novo álbum “Dá-me um Segundo”.

A noite de 22 de Abril vai ser preenchida com Carlão, ex-membro dos The Weasel, que surpreendeu em 2015 os fãs com “Quarenta” o seu primeiro disco a solo. Além de muitos outros êxitos, é autor de “A minha cena”, com um videoclip considerado um dos melhores do mesmo ano em Hip Hop.

A noite de 23 de abril vai ser entregue a Nelson Freitas, cantor, compositor, produtor e também dono da sua própria editora – NelsonFreitas Music. “Magic” é o seu primeiro álbum a solo, seguindo-se “My Life”, num sucesso em crescendo, tanto na venda de cópias, como por parte da crítica. “Elevate” é o seu 3º álbum, lançado em 2013 onde Nelson Freitas se apresenta com uma dose reforçada de criatividade e muitos singles novos como “Bo Tem Mel”, “Something Good”, “Simple Girl”, entre outros. Além da criatividade e da sua performance em palco, Nelson Freitas ousa misturar todos os estilos que o influenciam, tal como as suas origens cabo-verdianas, a paixão pelo Hip-Hop, R&B e House Music

A 24 de abril os palcos da Ovibeja vão ser de David Carreira que começou a sua digressão na música com “Nº 1” tornando-se rapidamente o novo ídolo teenager de Portugal. “A Força Está em Nós” titula o seu segundo CD de originais

em Portugal seguindo-se, no final de 2015, o seu novo trabalho de originais designado “3”. Neste álbum “o artista presenteia o público com temas de dança, baladas, canções alegres e cheias de ritmo a fazerem o contraponto com músicas onde a melancolia se faz sentir...(...). Muitas são as expectativas em torno deste artista, nacional e internacional, cujo lema é “mantém-te firme se acreditas que estás no caminho certo!”.



A “necessidade do Alentejo fazer ouvir a sua voz” juntou no sábado, dia 2 de Abril, cerca de 500 congressistas em Tróia, num encontro em defesa da regionalização. Durante o Congresso, organizado pelo movimento AMAlentejo (ver entrevista com João Proença), foi feita uma homenagem a Manuel Castro e Brito e a Nicolau Breyner, ambos aderentes de primeira hora ao movimento e recentemente falecidos. No Congresso de Tróia foi decidido continuar a luta pela aprovação da regionalização administrativa, prevista na Constituição, e até lá propor a criação de uma Comunidade Regional.

Castro e Brito homenageado no Congresso do AMAlentejo É preciso dar voz ao Alentejo

Para isso foi aprovado lançar uma campanha de recolha de 35 mil assinaturas para avançar com um projeto-lei na Assembleia da República sobre a criação dessa comunidade regional até à regionalização.

“O mais importante foi colocar este ponto na agenda e o que se segue é conseguirmos entregar um projeto-lei”, revelou António Ceia da Silva, membro da comissão promotora do AMAlentejo, em declarações à agência LUSA.

O também presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo explicou que o movi-



mento vai tentar recolher as 35 mil assinaturas necessárias para avançar com o projeto-lei na Assembleia da República, apresentado como iniciativa legislativa de cidadãos.

“É um processo que vai ter que ter elaboração jurídica constitucional e estamos a falar de um processo que não é imediato para amanhã, vai demorar o tempo que for necessário”, afirmou o responsável.

Ceia da Silva adiantou que as conclusões do congresso, inscritas na chamada “Declaração de Tróia”, vão ser enviadas para o Governo, Presidente



da República, Assembleia da República e grupos parlamentares.

Nesta declaração, o AMAlentejo propõe a criação de uma Comunidade Regional do Alentejo como “solução transitória” até à regionalização e alternativa ao “falhado e ilegítimo” modelo de governação regional existente.

Realçando que a existência de regiões administrativas “já se verifica em toda a Europa”, Ceia da Silva defendeu a criação em Portugal de “um poder regional efetivo para que seja possível à região decidir as suas dinâmicas de desenvolvimento, os fundos estruturais e a execução dos planos de ordenamento”.

O responsável fez um balanço positivo do congresso, que contou com a participação de quase 500 pessoas, incluindo autarcas e sindicalistas, considerando que o movimento AMAlentejo deu “um contributo para que a questão da regionalização, sempre falada, mas sempre adiada, possa estar no topo da agenda da discussão política a nível nacional”.

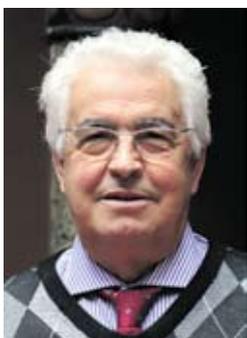
O AMAlentejo foi criado em abril de 2015 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento económico e social do Alentejo, desenvolver ações conducentes à regionalização e apoiar, valorizar e defender o poder local, e conta com adesões de mais de 80 instituições e cerca de 300 personalidades.

Passar pela Casa do Alentejo, em Lisboa, é sempre um privilégio. Já trabalhar naquele que noutros tempos foi o lar de uma família aristocrática “é um desafio muito interessante”. Quem o diz é João Proença, Presidente desta Casa de portas abertas e alentejano de gema, nascido em Borba. Embora grande parte do seu percurso seja contado pelas ruas da capital, ora no Ministério do Exército, ora na já extinta empresa de comunicações Standard Eléctrica, ora nas estruturas sindicais, a ligação à planície nunca se perdeu. Foi candidato à Câmara Municipal de Borba e aí esteve como Presidente durante 12 anos. Hoje, vive o Alentejo a partir daquela que afirma ser “a maior associação regional da Península Ibérica”.

João Proença

“Queremos que os alentejanos possam decidir sobre o seu futuro”

Ana Garcia



Cantar o Alentejo ao mundo

Enquanto nos dirigíamos ao escritório onde decorreria a entrevista, e entre os muitos olhares boquiabertos de turistas que entravam no pátio principal do antigo Palácio de Alverca, João Proença cumprimentava algumas caras familiares. “É difícil vir cá e não encontrar nenhum alentejano conhecido”, dizia, orgulhando-se de este espaço ser “uma referência, um porto de abrigo” para quem vive longe das origens. E é também este sentimento de pertença que deu a conhecer o Alentejo ao mundo, aquando do reconhecimento do Cante como Património Imaterial da Humanidade.

Pouco mais de um ano depois da classificação da UNESCO, esta arte “é muito mais apreciada. Se os outros já reconheceram virtudes, então nós temos que ter mais atenção a isto”, exclama com ironia Proença, adiantando que a grande mudança foi o facto dos cantadores estarem a “deixar de pagar para cantar”. “Não se pretende profissionalizar, mas sim conseguir que haja uma cobertura dos custos básicos por parte das entidades que os solicitam”, numa altura em que os convites vão desde participações em grandes espetáculos ou aparições em supermercados

ou restaurantes. “[O Cante] ainda não está como o fado mas está a caminhar para lá”, declara com entusiasmo.

Lembrando o I Grande Encontro do Cante, que no ano passado levou à OVIBEJA mais de 90 grupos corais, João Proença afirma que aquele foi “um encontro de famílias e de raízes” à boa maneira alentejana, sem qualquer pretensiosismo. Familiares, amigos e gentes das terras de origem dos cantadores rumaram à grande feira do sul e contribuíram também para tornar o dia memorável. “Ouvir o Hino ao Alentejo com aquela envolvimento foi único e só se consegue no Alentejo”, salienta Proença.

A regionalização de volta à ordem do dia

Mas não só de Cante se faz o Alentejo e hoje “há várias necessidades identificadas na região que precisam de ser tratadas”, frisa o ex-autarca. Foi com este mote que, numa conversa de amigos na Casa do Alentejo, surgiu o AMAlentejo. Mais do que um movimento, este assume-se como um encontro de alentejanos empenhados em fazer diferente. “O que aconteceu até agora, desde o 25 de abril, não deu resultado” considera João Proença, também membro da Comissão



Promotora do projeto. Esta consciência resultou num Congresso, no passado dia 2 de Abril, sob o tema “Mais Poder Local. Mais Democracia. Melhor Alentejo”.

A principal reivindicação, quanto a si, é simples: pôr os alentejanos, através dos seus eleitos locais, a decidir sobre o seu próprio futuro. “Quem decide hoje na região nas CCDR [Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional], são pessoas nomeadas pelo Governo, que não conhecem o que lá se passa”. Lamentando por “não termos a regionalização, como em tantos outros países da Europa”, Proença explica que esta discussão não podia ser mais atual já que “temos um programa comunitário que prevê apoios para a região e ninguém melhor que quem lá está pode decidir quais são as prioridades”.

E as prioridades, segundo o Presidente da Casa do Alentejo, podem sintetizar-se num eixo fundamental: o combate ao desemprego e à desertificação. “Não há Alentejo sem pessoas”, afirma o alentejano, acrescentando que as Universidades e Politécnicos formam pessoas que depois a região não consegue reter, que a terra não está a produzir o que podia e que “com Alqueva é possível dar resposta ao que o Alentejo precisa a esse nível”.

Mas não há só más notícias. “Ainda hoje falava com uma pessoa que está motivadíssima para pôr o aero-

Casa do Alentejo em números

- A origem da Casa remonta ao ano de 1923
- Atualmente, há cerca de 2000 sócios alentejanos
- Dos 47 concelhos alentejanos, 42 são associados
- Aconteceram 83 tardes culturais em 2015 (lançamentos de livros, sessões musicais, teatro, dança...)
- Em média, passam pela Casa 600 visitantes por dia (maioritariamente turistas)
- Os encontros do cante, aos sábados, são a atividade cultural de maior afluência
- Existem 2 espaços dedicados à gastronomia regional (restaurante e taberna típica)

porto de Beja a funcionar com a exportação de produtos frescos para todo o mundo”, conta João Proença. Numa altura em que abandonam a região em média 8 pessoas por dia, a esperança faz-se de trabalho e de empenho.



“A OVIBEJA é um excelente produto turístico no sector das feiras e outros certames do género. Atrai muitas pessoas todos os anos e é um dos atractivos turísticos mais importantes do Alentejo nesta área”, considera Ceia da Silva, o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

Ceia da Silva **A OVIBEJA é um excelente produto turístico**

Num momento em que, por todo o país, se verifica um aumento da procura - e da oferta - turística, em grande parte devido à situação internacional e ao terrorismo em zonas tradicionalmente procuradas como destinos turísticos, o Alentejo tem visto aumentar o número de turistas, a sua permanência na região e a procura de novos destinos, dentro da região, não apenas relacionados com o sol e o mar.

Segundo Ceia da Silva, o turismo no Alentejo, “registou em 2015 o seu maior crescimento de sempre em números. Ultrapassámos as 950 mil dormidas de turistas portugueses e as 500 mil dormidas de turistas estrangeiros, o que é muito interessante”.

A este número deve-se acrescentar ainda o forte crescimento da oferta que representou “cerca de 394 milhões de euros de investimentos nos últimos cinco anos, no quadro do sistema de incentivos e financiamentos, sem falar do PRODER, o que significou quase 100 novas unidades hoteleiras, algumas delas de cinco estrelas”.

“Tínhamos um hotel de cinco estrelas há três anos e meio e temos agora dez, há um aumento substancial da qualidade, da qualificação e da procura de otimização por parte dos agentes empresariais. O Alentejo

tem crescido imenso em números, mas também no perfil do turista. Por isso também tem crescido muito o número de empresas ligadas às actividades relacionadas com o turismo. Hoje temos boas infra-estruturas e estamos a estruturar os produtos turísticos, diferenciado-os, porque entendemos que temos, cada vez mais, um turista culto, exigente e informado, um turista diferenciado e que exige novos produtos”, diz.

Defensor da regionalização e fortemente empenhado na realização do Congresso sobre o Alentejo que decorreu em Tróia no início deste mês de Abril (ver texto), considera, no entanto, que a Entidade Regional de Turismo deve ser sempre uma estrutura autónoma, não integrada na CCDRA ou numa futura Comunidade Regional. Segundo Ceia da Silva, a flexibilidade e a capacidade de promoção autónoma e definição de objectivos das Entidades Regionais de Turismo são essenciais, até pela especificidade do sector em que actuam.

Relativamente ao futuro do turismo no Alentejo, Ceia da Silva refere que a diversificação e a qualificação das rotas e das estruturas turísticas vão permitir que este aumento da procura na região não seja efémero, mas que permaneça e possa mesmo aumen-



tar, ainda que a estabilidade regresse aos antigos destinos turísticos do norte de África.

“Estamos a tentar fazer tudo para dar sustentação a esta actividade e estes anos são essenciais para fixar o turismo na região. E uma dessas apostas é a criação das rotas que permitam valorizar o território no seu conjunto. Para isso, estamos a criar formatos no sentido do Tejo, do Alqueva, do rio Mira, do rio Guadiana, poderem ter operadores turísticos a vender esses produtos o que deverá acontecer já nos próximos anos”, diz Ceia da Silva, referindo que são diversas as rotas que podem ser criadas: naturais, ambientais, culturais, “podemos imaginar uma Rota das Catedrais, a Rota do Judaico ou tantas outras”.

Em termos de imagem a classificação de produtos como Património da Humanidade pela UNESCO também tem sido uma aposta ganha. Depois da classificação do Centro Histórico de Évora como Património da Humanidade, há 30 anos, o Alentejo viu serem classificadas as Fortalezas de Elvas, o Cante Alentejano e a Arte Chocalheira. Para breve estará a classificação do Montado Alentejano como Património da Humanidade, um dossier que está a ser elaborado pela própria Entidade Regional de Turismo.



A REVISTA DOS PROFISSIONAIS... AO SEU ALCANCE



SUBSCREVA A NOSSA REVISTA

Nome _____
 Empresa _____
 Morada _____
 Localidade _____ Cód. Postal _____
 N.º Contribuinte _____ E-mail _____
 Telemóvel _____ Telefone _____ Fax _____

Cheque à ordem de Publiagro, Lda. ou transferência para:
 IBAN: PT50 0033 0000 45394901088 05

Publiagro
 PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS, LDA

Publiagro, Publicações Agrícolas, LDA
 Praça Luís de Camões, nº36 - 3.º Dto 1200-243, Lisboa, Portugal
 info@flfrevista.pt | 219 378 700



6º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA Ovibeja

Medalhas de ouro para empresas espanholas, portuguesa e italiana

6º CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITES VIRGEM EXTRA
PRÉMIO CA OVIBEJA
21 a 25 de Abril de 2016



Frutado Maduro

País Nome

País	Nome	Prémio
ES	Aceites Campoliva, SL	1º OURO
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, CRL	2º PRATA
ES	Molino del Genil	3º BRONZE
PT	Erta, Sociedade Agrícola Lta	Menção Honrosa
ES	Almazara "As Pontis" - Agropecuária Carrasco	Menção Honrosa
PT	Fio da Beira, Lda	Menção Honrosa

Frutado Verde Ligeiro

PT	Quinta do Crasto, S.A.	1º OURO
PT	Elaia Lagar - Produção e Comercialização de Azeites S.A.	2º PRATA
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, CRL	3º BRONZE
PT	Sovena Portugal - Consumer Goods, S.A.	Menção Honrosa
PT	Trás-os-Montes Prime, Lda.	Menção Honrosa
PT	Celso Hernâni Gastalho Madeira	Menção Honrosa

Frutado Verde Médio

IT	Hazienda Agrícola Leone Sabino	1º OURO
ES	Conde Mirasol	2º PRATA
ES	Sociedad Oliverera La Purísima	3º BRONZE
ES	Almazaras de la Subbética	Menção Honrosa
GR	Kyklopos Olive Mill, S.A.	Menção Honrosa
ES	Aceites Oro Bailén - Galgón 99	Menção Honrosa

Frutado Verde Intenso

ES	Aceites Finca la Torre	1º OURO
IT	Paolo Bonomelli	2º PRATA
ES	Sucessores de Hermanos Lopez	3º BRONZE
ES	Almazaras de Muela, SL	Menção Honrosa
ES	Explotaciones Jame	Menção Honrosa
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, CRL	Menção Honrosa

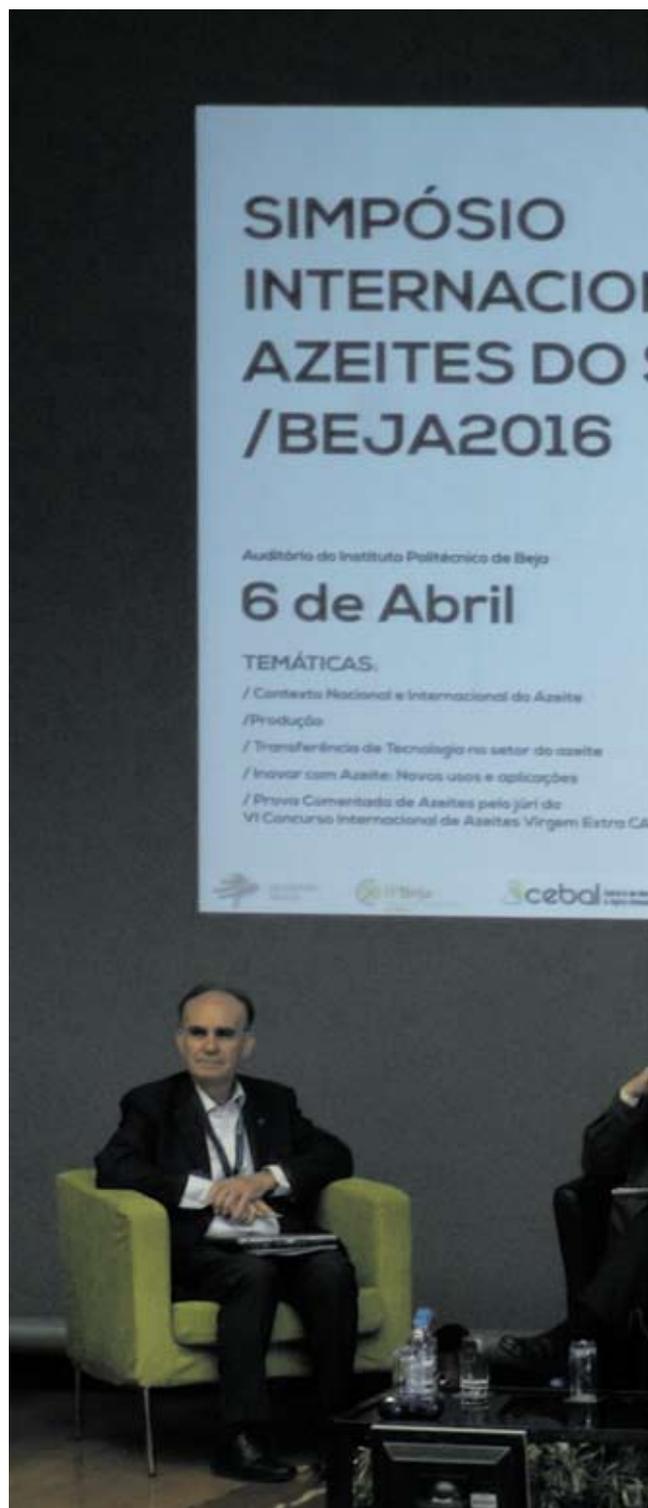
SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE AZEITES DO S... /BEJA2016

Audatório do Instituto Politécnico de Beja

6 de Abril

TEMÁTICAS:

- / Contexto Nacional e Internacional do Azeite
- / Produção
- / Transferência de Tecnologia no setor do azeite
- / Inovar com Azeite: Novos usos e aplicações
- / Provas Comentadas de Azeites pelo júri do VI Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra CA





O olival e o azeite são hoje dos principais produtos regionais, beneficiando em grande parte da água de Alqueva e de fortes investimentos no sector, nomeadamente na plantação de novos olivais, modernos sistemas de rega e também novos e modernos lagares.



Os 42 jurados representantes de 13 nacionalidades estiveram em Beja, durante dois dias, a provar 140 amostras de azeite entregues ao 6º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja.

Em escrutínio estavam 4 categorias de azeites: Frutado Maduro, Frutado Verde Ligeiro, Frutado Verde Médio e Frutado Verde Intenso, em cada uma das quais foram classificados os três primeiros lugares e três menções honrosas.

Das 62 amostras de azeites a concurso provenientes de Portugal, foram premiadas 10, sendo que Espanha arrecadou 11 prémios, de Itália saíram dois vencedores e da Grécia um. Recordamos que havia ainda amostras provenientes de Israel, Eslovénia, Chile e Alemanha.

O presidente do Júri foi, como nos anos anteriores, o Professor José Gouveia, especialista nacional em azeites.

Os prémios aos vencedores do Concurso vão ser entregues na Ovibeja, a 23 de Abril (sábado), pelas 12 horas, na Arena do Azeite – Pavilhão Terra Fértil. Os azeites premiados vão estar disponíveis na feira, de 21 a 25 de Abril, para provas comentadas por especialistas. As provas são abertas aos visitantes.

O Concurso é organizado pela ACOS – Associação de Agricultores do Sul em parceria com a Casa do Azeite – Associação do Azeite de Portugal. O Concurso é patrocinado em exclusivo pelo Crédito Agrícola e inscreve-se na grande dinâmica que o sector do azeite tem tido nos últimos anos no Alentejo.

O olival e o azeite são hoje dos principais produtos regionais, beneficiando em grande parte da água de Alqueva e de fortes investimentos no sector, nomeadamente na plantação de novos olivais, modernos sistemas de rega e também novos e modernos lagares.

É um sector dinâmico que abordamos, em detalhe, nesta revista “Ovelha”, dedicada à 33ª Ovibeja, em que o sector do azeite vai estar, mais uma vez, em destaque.

Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra

Prémio CA Ovibeja 2016



José Gouveia
Elaiólogo

O azeite, usado na gastronomia desde a antiguidade, é um ingrediente obrigatório na dieta mediterrânea. A sua composição química, única, coloca-o numa posição privilegiada entre todos os óleos e gorduras comestíveis. Com benefícios para a saúde, já largamente conhecidos e comprovados, e excepcionais qualidades organolépticas, o azeite é um alimento cada vez mais procurado pelo consumidor.

Nos últimos anos, os nutricionistas vieram reforçar a consciência da superioridade sanitária dos produtos vegetais e o consumo de azeite tem vindo a aumentar, inclusive em países onde normalmente não fazia parte dos hábitos alimentares.

A crescente procura de azeite, consequência dos efeitos benéficos que traz para a saúde e das excepcionais qualidades gastronómicas, tem feito dinamizar a produção internacional que, alertada para o facto, tem vindo a aumentar as plantações de olival, não só nos países tradicionalmente produtores, mas também em países onde as oliveiras não constavam das listas das suas culturas. São exemplo disso a Austrália, a África do Sul, alguns países orientais como a China e outros da América Latina como a Argentina, o Perú e o Chile.

O azeite, extraído apenas por processos físico-mecânicos, sem recurso a qualquer agente químico, é um dos poucos óleos que é comestível após a extração, sem ter que sofrer qualquer tratamento de refinação, desde que tenha qualidade.

Mas que azeite é que se está a consumir?

Naturalmente, o ou os azeites que primam pela qualidade, que proporcionam às pessoas que o comem não só bem-estar mas também prazer.

Estamos a falar de azeite virgem extra, aquele que carrega consigo tudo o que de bom a mãe natureza lhe doou por uma herança, mais do que tudo, genética. Não nos esqueçamos que o azeite é um sumo de fruta e como tal deve ser fresco.

No século XIX, o azeite era o óleo mais importante para consumo directo na alimentação, a manteiga era um alimento de luxo para as populações citadinas e a banha e o unto eram as gorduras do pobre.

E porquê comer azeite?

Porque é um ingrediente inigualável na contribuição que dá às iguarias culinárias e porque é uma gordura que faz bem à saúde.

Azeite é cor, cheiro e sabor. É o eixo fundamental, em torno do qual se elabora a maioria dos pratos da dieta mediterrânea.

O azeite não só é benéfico por si mesmo, mas também porque favorece o consumo de outros produtos que sem ele resultariam menos apetecíveis, nomeadamente as verduras e hortaliças.

Como escolher e consumir azeite?

A variedade de azeitona influencia, decisivamente, o aroma e o sabor dos azeites. Quantas vezes além do frutado de azeitona, verde ou maduro, se aliam outros frutos frescos como maçã, figo, banana, tomate, pimento ou alfarroba, ou frutos secos como amêndoa, noz ou mesmo avelã ou frutos vermelhos como framboesa, amora, groselha, mirtilo ou morango. Nos azeites virgens extra pode, igualmente, notar-se sensações florais, de flores silvestres, giesta ou mesmo rosas, ou aromas mais delicados como cogumelos, canela baunilha e menta.

A região, e mesmo o local, em que as oliveiras estão plantadas são factores influentes nas características de cheiro e sabor dos azeites. Não raro, a mesma variedade plantada em locais distintos origina azeites com especificidades diferentes.

Para além do frutado de azeitona e de outros frutos, os azeites podem cheirar e saber a verde nas suas várias facetas (folha, erva, alcachofra, casca de amêndoa, casca de banana, etc), e serem amargos (o amargo detecta-se na parte posterior da cavidade bucal) e picantes (o picante é uma sensação táctil, ao fundo da cavidade bucal) e, por vezes, ligeiramente adstringentes (quem não deu já uma dentada num dióspiro?). Estes últimos atributos têm a ver, principalmente, com o teor em polifenóis, antioxidantes naturais, os principais responsáveis pelo elevado valor dietético dos azeites virgens.

Quando não são amargos e picantes, os azeites dão uma sensação virtual de “doces”, pois eles não têm açu-

cares. Estes azeites são também designados na gíria popular de “suaves”.

São estas especificidades que nos devem levar à descoberta dos azeites, pois é nessa multiplicidade de características que reside grande parte da sua riqueza e encanto.

Com um conjunto tão alargado de cheiros e sabores, o consumidor pode e deve lançar-se à descoberta dos azeites virgens extra e desfrutar, a seu belo prazer, da sua utilização nos temperos de saladas e molhos, ou nos ricos cozinhados portugueses como o borrego ou o bacalhau assado.

Evidentemente, que não há regras fixas e as pessoas utilizarão os azeites a seu gosto e a seu belo prazer. O que interessa mesmo é que estejam alertadas para o facto de existirem azeites com características muito diferentes que podem ser usados em cru, em sopas, em grelhados, em assados, em refogados e estufados, em pastelaria, na doçaria ou com os queijos, nos gelados e também para fritar.

E não deve esquecer-se que o maior partido dos azeites virgens extra se tira nas marinadas, nas emulsões (com coentros, pimento, baunilha, etc.) e quando utilizados no final das cozeduras, para que a temperatura destas não eliminem as substâncias voláteis responsáveis pelo melhor que o azeite tem que é o cheiro e o sabor.

E as tibornas, tradicionalmente feitas no lagar mas que podemos experimentar em nossas casas. Não sabe o que é? Trata-se de pão de mistura torrado, com azeite virgem extra e sal ou açúcar amarelo, mas que podem ser enriquecidas com tomate moído, alho e presunto.

E não esqueça:

A escolha de um azeite não deve recair, apenas, na acidez e preço, mas sim nas características de cheiro e sabor que são as que, verdadeiramente, diferenciam os azeites uns dos outros.

Sendo os azeites virgens extra tão diferentes uns dos outros, é natural que as pessoas, público em geral e profissionais do sector oleícola, se debrucem, cada vez mais à avaliação, pela prova ou análise sensorial, principalmente do cheiro e sabor, com vista a fazer as suas escolhas ou mesmo com o intuito de comparar os seus produtos com os demais.

O aparecimento de grupos de pequenas cavidades abertas nas superfícies rochosas, em estações epipaleolíticas (10 500 a 8300 anos a. C.), pode significar as primeiras vezes que o homem provou azeite.

Prova incipiente esta que se fazia, certamente, e que se manteve com poucas melhorias até à década de oitenta do século passado, altura em que o Conselho Oleícola Internacional formou um grupo de trabalho, que incluiu o Laboratório de Estudos Técnicos do ISA,

tendo dado origem, pela primeira vez, ao método de análise sensorial para azeites virgens que ainda hoje se mantém em vigor, mesmo com algumas pequenas modificações que tem sofrido ao longo dos tempos. Passou-se a ter um método objectivo de prova dos azeites e passou-se, cada vez mais, a conhecer os atributos positivos dos azeites virgens e também os negativos, os defeitos.

Na base do método em questão, os consumidores, embora lentamente, têm-se lançado à descoberta dos azeites e os agentes económicos à participação em concursos.

Em Portugal, começou a febre dos concursos de azeites e muitas foram as regiões que se candidataram a tal. À nossa dimensão, em minha opinião, houve um exagero de concursos, de nível regional, que não terão tido os resultados esperados. Aliás, também hoje se assiste, a nível mundial, a algo parecido com o que se passou em Portugal: muitos concursinhos, com objectivos duvidosos, a não ser, em alguns casos, encher os bolsos de alguns particulares ou de algumas entidades.

Contam-se pelos dedos, os concursos sérios, como por exemplo o Concurso à Qualidade do Conselho Oleícola Internacional - Mario Solinas, em Madrid, o Concurso Internacional “Armonia” - Troféu ALMA - em Itália, o Concurso Internacional Azeites do Mundo - AVPA - em Paris, o Concurso EXPOLIVA - Prémio de Qualidade Azeites Virgem Extra - em Jaén - Espanha e, em Portugal, o Concurso Nacional Azeites de Portugal, em Santarém e naturalmente, o Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio Ovibeja, em Beja.

Cabe-me a honra de presidir, com muito orgulho, ao Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio Ovibeja desde a sua primeira edição, em 2011. Este concurso surgiu da vontade da Associação de Agricultores do Sul (ACOS), em parceria com a Casa do Azeite de realizar em Portugal um concurso internacional que destacasse os azeites de excelência produzidos no país e no mundo. A promoção e o reforço da qualidade dos azeites portugueses e a sua posição no mercado exportador são também objetivos dos organizadores do Concurso.

Actualmente, conta com o patrocínio exclusivo da Caixa de Crédito Agrícola. Os azeites são classificados em 4 categorias de acordo com o tipo e intensidade do frutado: Frutado Maduro, Frutado Verde Ligeiro, Frutado Verde Médio e Frutado Intenso. Depois de classificados, nestas categorias, por laboratórios certificados, são provados por um júri internacional que irá escolher os melhores em cada categoria.

O Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio Ovibeja é o único de âmbito internacional,



A crescente procura de azeite, consequência dos efeitos benéficos que traz para a saúde e das excepcionais qualidades gastronómicas, tem feito dinamizar a produção internacional que, alertada para o facto, tem vindo a aumentar as plantações de olival, não só nos países tradicionalmente produtores, mas também em países onde as oliveiras não constavam das listas das suas culturas.

realizado em Portugal, e é também o único, a par do Concurso à Qualidade do Conselho Oleícola Internacional (COI) - Mário Solinas, que cumpre as normas estabelecidas pelo COI no que diz respeito às condições das amostras e à sua selecção.

As condições em que se realiza, a quantidade de amostras nacionais e estrangeiras e o elevado número de provadores de diversas nacionalidades levaram a ser considerado, na imprensa internacional, como um dos melhores concursos do mundo. É classificado na World's Best Olive Oils como o 1º melhor do mundo, a par ao Concurso do COI - Mario Solinas.

A primeira edição contou com a presença de 41 amostras provenientes de Portugal e Espanha, que foram avaliadas por um júri composto por provadores portugueses, espanhóis, italianos e gregos.



As condições em que se realiza, a quantidade de amostras nacionais e estrangeiras e o elevado número de provadores de diversas nacionalidades levaram a ser considerado, na imprensa internacional, como um dos melhores concursos do mundo. É classificado na World's Best Olive Oils como o 1º melhor do mundo, a par ao Concurso do COI - Mario Solinas.

Em 2012, participaram 60 amostras provenientes de Portugal, Espanha, Grécia e Chile e, em 2013, 73 amostras originárias de Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Argélia e Chile que foram provadas por um júri composto por elementos de Portugal, Espanha, Alemanha, Itália, Grécia, Tunísia, Chile e Argentina.

Em 2014, 99 amostras e na edição de 2015, 116 amostras provenientes de Portugal, Espanha, Grécia, Itália, Uruguai, Alemanha, Eslovénia, Chile, Israel e Turquia provadas por um júri internacional composto por elementos de Portugal, Espanha, Grécia, Itália, Argentina, Chile, Alemanha, Tunísia, Israel, Japão e Estados Unidos.

Mais amostras de azeite e mais países concorrentes é o resultado do trabalho de promoção do concurso que tem vindo a ser feito e que culmina com o número

recorde de amostras na sexta edição do concurso, em 2016: 60 de Portugal (44,9%), 56 de Espanha (41,8%), 5 da Grécia (3,7%), 5 de Israel (3,7%), 3 de Itália (2,2%), 2 da Alemanha (1,5%), 2 da Eslovénia (1,5%) e 1 do Chile (0,7%), ou seja, um total de 134 amostras provenientes de Portugal, Espanha, Grécia, Itália, Eslovénia, Chile e Israel.

As amostras recebidas nesta edição de 2016 incluíram-se nas seguintes categorias: 39 (29,1%) de Frutado Maduro, 14 (10,4%) de Frutado Verde Ligeiro, 51 (38,1%) de Frutado Verde Médio e 30 (22,4%) de Frutado Verde Intenso e vão ser avaliadas por 40 provadores originários de: 17 (42,5%) de Portugal, 12 (30%) de Espanha e 1 (2,5%) de cada um dos seguintes países, Itália, Grécia, Alemanha, Eslovénia, Israel, Tunísia, Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos da América e Japão.

É de louvar a presença de todos eles e julgo que, em nome de Portugal, devemos estar reconhecidamente agradecidos.

Como se pode ver, o Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio Ovibeja tem tido uma evolução muito positiva em termos de amostras e provadores, fruto da sua notoriedade, resultante de um conjunto de esforços das equipas que querem sempre fazer mais e melhor. Para isso, não são alheios os elevados índices de profissionalismo e a boa vontade da equipa da ACOS, Claudino Matos, Manuel Castro e Brito, Aires Guerreiro e Helena Monteiro com a sua equipa de laboratório e pela Casa do Azeite, Mariana Matos e Teresa Zacarias.

As melhorias em termos de equipamentos foram notórias: por exemplo, estufas para aquecimento das amostras, computadores e programa informático. A este respeito, de salientar a colaboração excelente de Eduardo Abade, o mentor, a título gracioso, do programa informático que permite qualidade de resultados e celeridade.

O Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio Ovibeja melhorou também em termos de instalações, primeiro na Pousada de São Francisco, depois no Hotel Melius e, nas duas últimas edições, no Hotel Vila Galé Clube de Campo. Em todas elas o acolhimento e a atenção dos funcionários foram excelentes.

Infelizmente, a edição de 2016 que se pensava ser, à imagem das demais, uma jornada de confraternização e alegria, está, este ano, marcada pela tristeza, pelo pesar e luto pela perda irremediável do Presidente da ACOS, o Engº Manuel Efigénio Cano de Castro e Brito, companheiro de muitos anos que com grande serenidade soube sempre levar a bom porto todas as suas intenções. Para ele o nosso Bem Haja e fica a nossa saudade.

Motivos para consumir azeites virgens



José J. Gaforio
*Profesor de Inmunología
 Director del Centro
 de Estudios Avanzados
 en Olivar y Aceites de Oliva
 Universidad de Jaén
 (Espanha)*

Em tempos de crise como a que estamos a viver, poupar é uma necessidade inevitável. Neste contexto, o preço do azeite para consumo torna-se um factor quase decisivo para a compra. Os azeites extra virgem são mais caros do que outros tipos de azeite, mas dão-nos certos benefícios para a saúde que devem ser considerados antes da opção de compra. Porque é que devo comprar e consumir azeite virgem?

A comunidade científica é unânime em destacar os atributos saudáveis dos azeites virgem. O que os torna diferentes de outras gorduras vegetais ou animais é a sua composição química peculiar. O que destacamos neste sentido? Os componentes principais são os ácidos gordos, triglicéridos ou constituintes de triacilgliceróis, formados por glicerol e por três moléculas de ácidos gordos. Destas, a mais abundante é o ácido oléico, o ácido gordo monoinsaturado com propriedades saudáveis amplamente aceites.

Aproximadamente 2% dos azeites virgem é constituído pelos componentes chamados minoritários, entre os quais se encontram os compostos fenólicos, pigmentos, hidrocarbonetos, esteróis, etc. Apesar de estarem presente em pequenas quantidades, a evidência científica disponível demonstra os seus indubitáveis efeitos salutares. Além disso, estes compostos também estão relacionados com as características organolépticas dos azeites virgens, como o sabor, odor, inclusive a cor. O que sabemos agora é que é no efeito combinado e sinérgico entre os componentes principais e minoritários que residem os especiais atributos saudáveis deste alimento.

Todos os componentes a que me referi até agora estão presentes no fruto, a azeitona. Por conseguinte, o azeite que possui todos os componentes originalmente presentes na azeitona será o mais benéfico para a saúde. Sem dúvida que o azeite de maior qualidade pelas suas propriedades organolépticas e por conter todos estes componentes bioativos é o Azeite Extra Virgem, e, portanto, este tipo de azeite é aquele que possui um maior potencial nos benefícios para a saúde. As azeitonas de colheita precoce, dão azeites com propriedades organolépticas muito apreciadas pela elevada presença de componentes menores, como polifenóis. Isto confere-lhes propriedades especiais em termos de saúde. Pelo contrário, quando os azeites virgens são refinados perdem a maioria dos componentes minoritários, reduzindo o seu potencial saudável.

O nosso grupo de investigação estuda já há algum tempo os efeitos sobre a nossa saúde de alguns dos componentes minoritários. Interessa-nos especialmente os seus efeitos sobre a inflamação, stress oxidativo, e o possível efeito preventivo contra o desenvolvimento de certos tumores, tais como o cancro da mama. Os estudos epidemiológicos realizados desde há algum tempo por muitos grupos de investigação mostram que existe uma relação directa entre o consumo regular de azeite virgem e uma menor incidência de certos tumores, entre os quais o da mama. O que falta ser determinado é, qual ou quais dos componentes presentes no azeite virgem pode ser responsável por isso e quais são os seus mecanismos de acção. Este é precisamente o tema das nossas investigações: quais os possíveis efeitos dos componentes minoritários nos efeitos preventivos contra tumores, especialmente o cancro da mama. Além disso, estudos recentes têm destacado o papel do azeite virgem na prevenção primária de doenças cardiovasculares.

O número de componentes minoritários é muito elevado, há mais do que 230. O nosso grupo de investigação estuda sistematicamente, há algum tempo, um grupo de compostos seleccionados, como o hidroxitirosol, tirosol, esqualeno, uvaol, ácido maslínico eritrodiol, ácido oleanólico. Os resultados que foram obtidos mostram-nos que alguns destes componentes reduzem o stress oxidativo e protegem o ADN de dano oxidativo nas células epiteliais de mama saudáveis. Isto significa que têm o potencial para explicar, pelo menos parcialmente, o efeito de protecção contra o desenvolvimento de tumores, tais como cancro da mama e que se relaciona com o consumo regular de azeite virgem. Com os resultados obtidos pelo nosso grupo e outros, é cada vez mais claro que não é o efeito de um único componente que é responsável pelos efeitos benéficos, mas sim o efeito combinado e sinérgico de múltiplos componentes presentes nestes azeites.

Em conclusão, refira-se que o que diferencia os azeites virgens dos outros óleos vegetais, a partir de sementes (girassol, de soja, etc.), é a abundância de ácido oléico e, especialmente, a presença de componentes minoritárias, que estão praticamente ausentes nos óleos feitos a partir de sementes. A prova evidente disso é a falta de gosto e odor nestes últimos, ao contrário dos azeites virgens extra em que as características organolépticas são muito florais.

O azeite conquista o mundo

Consumo cresce 73% numa geração



Heiko Schmidt
Especialista
em Azeites Virgens

Numa só geração praticamente duplicou o consumo mundial de azeite com um aumento de 73% nos últimos 25 anos que mudou a dieta dos cidadãos em muitos países desde o Japão ao Brasil, da Rússia aos Estados Unidos, da Grã-Bretanha à Alemanha.

No ano de 2015 consumiu-se a nível mundial um total de 2,990 milhões de toneladas de azeite, tendo como picos Itália com 581 milhões de quilos e Espanha com 490 milhões de quilos, mas os Estados Unidos subiram, surpreendentemente, ao pódio com um consumo de 308 milhões de quilos, o que constitui um aumento recorde de 250% em 25 anos.

Este crescimento do consumo teve lugar no espaço de uma geração e atingiu também outros países importantes, como o Japão, em que o aumento foi de 1400% para um consumo de 60 milhões de quilos em 2015, enquanto que no Reino Unido houve um aumento de 763%, chegando a 58 milhões de quilos, e na Alemanha o aumento foi de 465%, atingindo os 59 milhões de quilos. Uma revolução na dieta verificou-se também em países como o Brasil, em que o aumento foi de 393% para um total de 66,5 milhões de quilos, Rússia, em que o aumento foi de 320%, ainda que as quantidades continuem limitadas a 21 milhões de quilos e França, com um aumento de 268%, superou os 103 milhões de quilos.

No entanto, a situação é muito diferente nos países tradicionalmente produtores como Itália, em que o consumo durante os últimos 25 anos se manteve praticamente estável (+8%), ou Espanha em que houve um pequeno aumento de 24%, enquanto que na Grécia houve mesmo uma pequena queda de 27%.

Consumo de Azeite em diversos países (milhares de toneladas)			
País	1990/91	2015/16	Diferença
Japão	4,0	60,0	400%
Reino Unido	6,8	58,7	763%
Alemanha	10,3	58,2	465%

Uma das razões para o aumento da procura mundial é, sem dúvida, o efeito positivo para a saúde associado ao consumo de azeite, que está demonstrado por numerosos estudos científicos que, por sua vez, impul-

sionaram a procura por parte do segmento da população, cada vez maior a nível mundial, que está atenta à qualidade do que consome.

Este facto tem sido também uma oportunidade para Itália que em 2015 exportou quase 320 milhões de quilos de azeite para todo o mundo, dos quais quase 100 milhões para os Estados Unidos. No entanto, as exportações de azeite italiano caíram 16% relativamente ao ano anterior, devido também a uma diminuição significativa para os EE.UU., que são o principal mercado de exportação fora da U.E.

É um sinal preocupante num ano em que existe uma forte exigência de transparência acerca da origem real do azeite embalado em garrafas que se vende como italiano e, tanto assim é, que 99% dos consumidores estrangeiros consideram ser uma fraude a venda de azeite virgen extra italiano feito com azeitonas procedentes de outros países, de acordó com um inquérito da Unaprol/IXE'. A credibilidade é a chave para se obter êxito nos mercados internacionais em que se posicionam novos e agressivos concorrentes e que devem ser abordados com um renovado compromisso ao nível ambiental, social e económico.

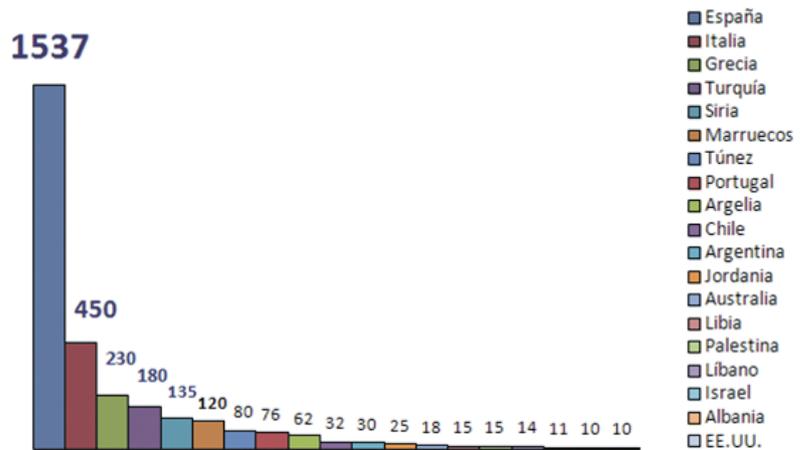
Por outro lado, é preciso comparar os valores de produção com o próprio consumo e exportação. Na produção, Espanha continua em primeiro lugar com uma produção de 1500 e consumo de 490 milhões de quilos. Itália produz uma quantidade de 450 milhões e consome 580 milhões de quilos enquanto exporta ainda mais 320 milhões de quilos, quantidades que à primeira vista não se enquadram e põem a nú os processos que se criticam há anos e aos quais, debaixo do famoso selo "made in Italy", se exige transparência, e que obviamente não podem ser assim. (ver gráfico na página ao lado)

Todos estes números reflectem em primeiro lugar a produção e o consumo de azeite em geral e incluem todos os tipos e qualidades de azeite, desde o "azeite" até ao "virgen extra". A maior parte do azeite virgem que se encontra, sobretudo, em supermercados e nas lojas "discount" efectivamente não correspondem à denominação da categoria superior de "virgen extra". Isso foi comprobado ultimamente pela alemã "Stiftung

Warentest” (fundação criada em 1964 por ordem do Parlamento Alemão para proporcionar análises comparativas de bens e serviços). Na análise executada com azeite comprado sem supermercados, lojas bio e *delicatessen* em Agosto de 2015, ao nível químico e sensorial, os resultados foram os esperados pelos especialistas. De um total de 26 azeites examinados, apenas um obteve um “notável”, 13 foram suspensos por diversos motivos tais como defeitos sensoriais, presença de resíduos, falhas na declaração e na origem e apenas 12 tiveram uma qualidade aceitável. Os resultados desta análise provocaram, sobretudo, uma intensa discussão sobre o tema dos resíduos no azeite, quer tivessem origem nos óleos minerais ou compostos policíclicos aromáticos, os assim chamados MOSH/MOAH. Tudo isso comprova que os consumidores estão bastante alertados para estes temas e que a cada momento se publicam notícias novas sobre resíduos em alimentos. A única solução para os produtores de azeite se diferenciarem dos seus concorrentes é apostarem no caminho para a excelência e na produção de azeites de alta gama.

Ranking Mundial dos Países Produtores de Azeite

(milhares de toneladas - 2013/2014 Estimativa)



Numa só geração praticamente duplicou o consumo mundial de azeite com um aumento de 73% nos últimos 25 anos que mudou a dieta dos cidadãos em muitos países desde o Japão ao Brasil, da Rússia aos Estados Unidos, da Grã-Bretanha à Alemanha.

Fontes

Coldiretti, Informe Unaprol / Ixe. 26/02/2016, Consejo Oleícola Internacional, Stiftung Warentest

LABORATÓRIOS ACOS

Laboratórios acreditados

ANÁLISES de AZEITONA e AZEITE

rendimento e qualidade

ANÁLISES VETERINÁRIAS

planos de controlo de saúde animal



Contactos: laboratorio@acos.pt

Aumentar a qualidade do azeite e zelar pela saúde do consumidor

A Importância do Painel Oficial de Análise Sensorial de Azeite



**Manuel Vasco
Miranda de Castro
e Brito**

Eng. Agrónomo e oleólogo

O Baixo Alentejo, com especial relevância para o distrito de Beja é, de longe, a principal região produtora de azeite em Portugal. Segundo dados do SIAZ – Sistema de Informação sobre o Azeite e a azeitona de Mesa “a região Alentejo passou a representar cerca de 76% da produção nacional de azeite”. Este volume traduz um crescimento de cerca 41% relativamente à produção média das últimas cinco campanhas (70,2 mil toneladas), e de 63% em relação à produção da campanha 2014-2015.

Ainda segundo dados do SIAZ este crescimento resultou, essencialmente, da entrada em produção de cruzeiro de novos olivais, em regime intensivo e super-intensivo de regadio e com variedades de oliveiras mais produtivas, no Alentejo: a quantidade de azeitona entrada nos lagares aumentou significativamente e o rendimento da azeitona laborada foi superior, ultrapassando os 15%.

Dos mais de 340 mil hectares de olival em Portugal, 165 mil correspondem ao Alentejo, sendo que 40% corresponde a área de regadio na região. Acresce que das cerca de 23 mil explorações do País especializadas em olivicultura, 8 262 estão situadas no Alentejo, com a percentagem mais alta do País. Se traduzirmos estes dados por área, cerca de 160 mil hectares correspondem à área das explorações especializadas no País, sendo que 100 200 pertencem ao Alentejo.

A campanha de 2015/2016 atingiu uma produção estimada de 106 mil toneladas de azeite. Em Portugal existem atualmente 474 lagares.

Neste momento, o Baixo Alentejo e o distrito de Beja em especial, contam com 45 mil hectares de olival regados pela água de Alqueva, sendo que a este número há a acrescentar 10 mil hectares que estão atualmente com regadio precário prontos a serem ligados a Alqueva.

Em resultado do grande investimento dos agricultores alentejanos no regadio de Alqueva e no aperfeiçoamento das suas capacidades técnicas e empresariais, em concreto no olival, o nosso país passou de deficitário a auto-suficiente na produção de azeite,

aumentou as exportações e continua a melhorar cada vez mais a qualidade da azeitona e do azeite.

Com benefícios cada vez mais confirmados cientificamente na saúde, o azeite é um óleo alimentar que carece de um grau de classificação e de pureza sem margem para equívocos.

O órgão máximo que estabelece as directrizes técnicas para análises aos azeites é o Conselho Oleícola Internacional (COI) num trabalho permanente dos seus peritos. É a partir dos resultados trabalhados pelo COI e das suas orientações técnicas que são definidos os regulamentos sobre a matéria a vigorar no espaço europeu.

Quando falamos na importância do Painel Oficial de Análise Sensorial de Azeite, falamos daquilo que é reconhecido pela Norma do COI e das regras de enquadramento do regulamento europeu (Regulamento (CEE) nº2568/91), aplicado desde 1 de Março de 2014. O que está em causa é a garantia da qualidade e autenticidade dos lotes de azeite, a facilitação das conseqüentes relações comerciais tanto no País, como nos mercados de exportação e de importação mas, acima de tudo, a proteção dos interesses dos consumidores.

Um Painel Oficial de Análise Sensorial de Azeite deve ser constituído por peritos e reconhecido pelo COI e acreditado pelo Regulamento comunitário.

De que falamos quando falamos em Painel Oficial de Análise Sensorial de Azeite? A resposta é dada através da classificação de muitos parâmetros de análise e verificação dos lotes de azeite. E entre os parâmetros em análise contam as características organoléticas dos azeites, a harmonia ou o equilíbrio entre os estímulos olfativos, gustativos, tácteis e cinestésicos porque se encontram nas relações de concentração adequadas, o aspeto, o atributo ou propriedades/ características perceptíveis, o cheiro, a prova, a compensação quando se avalia a interação de um conjunto de estímulos, a discriminação quando é feita a diferenciação qualitativa e/ou quantitativa dos vários estímulos, a experiência e o grau de especialização de cada perito, provador ou jurado.

Em Portugal existem apenas três painéis reconheci-

dos e acreditados, sendo que na região de maior produção, o Alentejo, está um em processo de reconhecimento e acreditação. Grande parte das análises sensoriais dos azeites portugueses, e em concreto os da região, são feitas em Espanha por laboratórios já reconhecidos e acreditados.

Pelo trabalho que já tem vindo a demonstrar por via do Laboratório de Química - de azeites e de azeitonas - acreditado pela norma flexível intermédia NP EN ISO IEC 17025, a ACOS encontra uma lacuna na falta de complementaridade de análises, uma vez que para classificar os azeites são obrigatórias análises químicas e também sensoriais, pois, uma delas pode inviabilizar a outra no que diz respeito à classificação final do azeite.



Dos mais de 340 mil hectares de olival em Portugal, 165 mil correspondem ao Alentejo, sendo que 40% corresponde a área de regadio na região. Acresce que das cerca de 23 mil explorações do País especializadas em olivicultura, 8.262 estão situadas no Alentejo, com a percentagem mais alta do País. Se traduzirmos estes dados por área, cerca de 160 mil hectares correspondem à área das explorações especializadas no País, sendo que 100.200 pertencem ao Alentejo.

O Laboratório de Química da ACOS está vocacionado para a análise de azeitona e azeite. Funciona desde Outubro de 2012 e Foi o primeiro laboratório do país a obter a acreditação para ensaios de azeitona.

Beja, o Alentejo e o nosso País têm vindo a dar cartas a nível da qualidade do azeite e das regras técnicas para a sua avaliação através do Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio CA Ovibeja. Já na sua 6ª edição, tem vindo a aumentar a sua qualidade de ano para ano, assim como a notoriedade internacional. Este ano foi classificado em 1º lugar no ranking dos melhores do mundo. Esta é uma das razões por que tem vindo a captar a adesão de cada vez mais países participantes e o número de amostras entregues para escrutínio. Uma qualidade com o selo de "Todo o Alentejo deste Mundo!"

Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos

A Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos (CAMB) foi fundada em 1954, por 45 sócios e actualmente é composta por 4.000 sócios dos quais 1.200 são olivicultores.

As produções médias da CAMB por campanha rondam os 35 milhões de quilos de azeitona o que corresponde a 7 milhões de quilos de Azeite, extraído exclusivamente através de processos mecânicos.

Como factor diferenciador salientamos o AZEITE DE MOURA DOP, a primeira e mais antiga DOP - Denominação de Origem Protegida de Azeite em Portugal, que assenta nas variedades autóctones Galega, Cordovil e Verdeal, representando a maior produção nacional de Azeites DOP.

Os olivais tradicionais e o know-how dos nossos associados permitem-nos produzir um Azeite português, único e de elevada qualidade, um verdadeiro ex-libris da nossa região. Tão fino como o AZEITE DE MOURA é um ditado popular qualificando, por analogia, a finura de espírito de alguém.

A estratégia dominante na CAMB é a de produção de Azeite de elevada qualidade, onde começamos por acompanhar o nosso associado, através de aconselhamento técnico especializado, monitorizando as zonas chave para detectar e prevenir pragas e doenças de

modo a garantir a melhor qualidade das nossas Azeitonas e consequentemente do nosso Azeite. No Lagar, todas as fases são consideradas, desde a recepção da azeitona, onde é feita uma triagem por variedade e por categoria de qualidade, passando pela monitorização das diversas linhas de extracção e sala de decantação até aos depósitos finais e por fim no embalamento, tudo acompanhado por técnicos muito profissionais e por um rigoroso controlo organoléptico e laboratorial, de forma a garantirmos todas as características provenientes destas variedades.

Atendendo às previsões de aumento de produção de azeitona para os próximos anos, em Abril de 2015 submetemos uma candidatura ao PDR2020, porque precisamos de continuar a investir no reforço das capacidades de recepção, extracção, armazenamento e embalamento.

Actualmente, podemos encontrar o Azeite da CAMB na maioria dos super e hipermercados assim como no pequeno retalho.

O AZEITE DE MOURA DOP ao longo dos anos tem recebido diversas distinções e ganho muitos prémios, tanto nacionais como internacionais. O SABOR DO ANO 2016, APROVADO PELOS CONSUMIDORES, foi a mais recente distinção recebida. Estes reconhecimentos permitem-nos continuar motivados a fazer mais e melhor, todos os dias, em prol dos interesses dos nossos Cooperantes.

COOPERATIVA
AGRICOLA
MOURA
BARRANCOS

Tão fino como o
AZEITE de
MOURA
DOP

SABOR DO ANO 2016
Aprovado pelos
consumidores

RUA DAS FORÇAS ARMADAS, 9
7860-034 MOURA
geral@azeitemoura.pt
www.coopmourabarrancos.pt Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos

Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches

Aníbal Martins

Gerente

Em 1 de Julho de 2008, num movimento cooperativo histórico da região de Beja, nasceu a Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, C.R.L., resultante da fusão das duas Cooperativas Agrícolas anteriores de Beja e de Brinches. Deste projeto resultou uma só entidade, desde já considerada uma das de maiores dimensão ao nível nacional, do sector cooperativo e na sua atividade, provendo um substancial reforço do seu posicionamento competitivo á escala ibérica.

Esta união teve por base uma decisão estratégica, fortemente incentivada e apoiada pelo poder político, tendo como objetivo melhor defender o futuro das cooperativas e agricultores associados, bem como desenvolver uma situação sustentável de forma a fazer frente as dificuldades que no futuro possam vir a enfrentar.

O projeto de fusão pretende traduzir-se em ganhos muito significativos não só para a empresa como para o sector. Para a empresa, trouxe a oportunidade de reestruturar organizacionalmente os ativos, recursos e capacidades anteriormente existentes e desenvolver um plano de atividade futura, com subsequente plano de ações conducentes a implementação de uma gestão por processos, da implementação da atividade de planeamento e orçamentação financeira, dos sistemas de informação e de gestão com evidentes consequências ao nível económico e financeiro. Para o sector agrícola baixo alentejano, porque ambas se encaixavam perfeitamente uma na outra. Se a Cooperativa Agrícola de Beja possuía uma enorme força no sector dos cereais, a congénere de Brinches apresenta grande dinâmica no domínio da olivicultura e produção de azeite, um sector com larga margem de crescimento que vai tornar-se o principal pilar da lavoura regional. Por outro lado, o centro de gravidade da olivicultura está a ser criado num arco entre Brinches, Serpa e Beja, onde agora se estendem centenas e centenas de hectares de novo olival. Esta será a zona de excelência para a produção de azeitona nos próximos anos.

Com a fusão, a Cooperativa de Beja e Brinches CRL (CABB) detém uma quota na ordem dos 5% da produção nacional de azeite, ganhando em termos de mercado um peso completamente diferente daquele que as Cooperativas detinham inicialmente de forma

isolada. No seu conjunto, a CABB concentra cerca de 2400 cooperantes e desenvolve atividades principais no âmbito das fileiras olivícola e cerealífera numa parte significativa do Alentejo, abrangendo 460 mil hectares. Refira-se que estas duas Cooperativas já integravam a União de Cooperativas Agrícolas do Sul (Ucasul), onde Beja e Brinches controlavam 80% do capital social, sendo que com esta associação já se controla todo o mercado dos bagaços de azeitona, através da unidade que se possui em Alvito. A UCASUL possui um importante papel na eliminação eficiente e na valorização dos subprodutos do olival e dos bagaços.



O projeto de fusão pretende traduzir-se em ganhos muito significativos não só para a empresa como para o sector. (...) Se a Cooperativa Agrícola de Beja possuía uma enorme força no sector dos cereais, a congénere de Brinches apresenta grande dinâmica no domínio da olivicultura e produção de azeite, um sector com larga margem de crescimento que vai tornar-se o principal pilar da lavoura regional.

A CABB presta apoio aos seus cooperantes ao nível da receção, processamento e comercialização de azeitona e cereais, para além de todo o apoio ao nível administrativo e do desenvolvimento das suas atividade, quer através da comercialização de equipamento e materiais necessários para a agricultura, quer através de suporte técnico aos agricultores.

A Cooperativa funciona como uma empresa mas visa essencialmente a prestação de serviços uteis aos cooperantes (principalmente o escoamento oportuno e aos melhores preços dos produtos agrícolas por eles produzidos). A CABB tem, por isso, para além de um efeito económico, um efeito social reforçado pelo facto de muitos dos seus cooperantes serem pequenos e médios agricultores que, se não fosse a atividade da Cooperativa, teria dificuldades de acesso ao mercado e/ou teriam nele uma fraca posição negocial.

Sovena: O azeite que conquista os portugueses



Luís Folque

Engenheiro,
Administrador do Grupo
Sovena

A história do Grupo Sovena começa nos finais do século XIX com a criação da Companhia União Fabril (CUF) por Alfredo da Silva. Durante este percurso, tanto o sector dos óleos como o dos azeites foram estratégicos para o seu desenvolvimento. Já depois do 25 de Abril de 1974, e após as privatizações, o sector das gorduras comestíveis voltou a ter um papel de enorme relevância no plano estratégico da Nutrinveste, holding de empresas do Dr. Jorge de Mello que englobavam, entre outras, a Sovena, a Nacional, a Triunfo, a Nutricafés e a Compal.

No início do século XXI, e após reflexão estratégica, tomou-se a decisão de focar as energias da Nutrinveste no sector das gorduras comestíveis, com especial foco no mercado do azeite. Assim realizaram-se um conjunto de aquisições que tornaram a Sovena, nos dias de hoje, líder mundial de comercialização de azeites e líder peninsular na comercialização de óleos. Em 2015 o Grupo Sovena atingiu uma faturação de 1.400 milhões de euros, tem cerca de 1.200 colaboradores e os seus produtos podem ser encontrados em mais de 70 países. Falar da Sovena é falar de qualidade, de eficiência, de sustentabilidade, de responsabilidade social e de desenvolvimento.

Atualmente, e em termos industriais, o Grupo é constituído pela Sovena Portugal (refinação e embalagem de óleos e azeites para os mercados português, africano e brasileiro), Sovena Oilseeds Portugal (produção de biodiesel e extração e refinação de óleos para os mercados português e africano), Sovena España (refinação e embalagem de óleos e azeite para os mercados espanhol e exportação), Moltuandujar (extração, refinação e embalagem de óleos para o mercado espanhol), Sovena USA (embalamento de óleos e azeites para o mercado norte americano), Sovena MENA (embalamento de óleos e azeites para os mercados do médio oriente e norte de África) e Exoliva (transformação e comercialização de azeitonas de mesa).

O projeto ELAIA, para plantação de oliveiras e extração de azeite em parceria com o fundo de capital de investimento ATITLAN, começou em 2006 e neste momento apresenta cerca de 13.600 ha espalhados por Portugal, Espanha e Marrocos, assim como quatro lagares que lhes dão apoio: dois em Portugal, um em Espanha e um em Marrocos.

Portugal representa para a ELAIA mais de 10.000 ha plantados e 10 milhões de oliveiras (uma por cada português), fundamentalmente entre Ferreira do Alentejo, Beja,

Moura, Elvas, Campo Maior e Avis. Os sistemas de plantação utilizados são o superintensivo (cerca de 80%) e o intensivo (20%) e as variedades predominantes são a arbequina, arbosana, koroneiki. A picual e cobrançosa estão também presentes, mas em menor dimensão. É relevante salientar as extraordinárias condições proporcionadas pelo Alentejo para esta cultura, consequência não só do solo e do clima, mas também dos importantes investimentos públicos realizados e que permitiram o exemplar desenvolvimento da plantação de olival, como é o caso do Alqueva.

Em termos de produção de azeite, construíram-se em Portugal dois lagares: o “Lagar do Marmelo” em Ferreira do Alentejo com uma capacidade diária de transformação de 1.100 tons de azeitona e o “Lagar do Páinho” em Avis com uma capacidade diária de transformação de 900 tons de azeitona. Em 2014 e 2015 o “Lagar do Marmelo” foi considerado o melhor lagar do mundo (world’s Best Olive Mill). É deste lagar que sai a marca de azeites Oliveira da Serra, vencedora dos principais concursos mundiais, com destaque para o concurso da Ovibeja e para a competição mais prestigiada a nível internacional, o Mario Solinas Quality Award, cujo concurso o azeite Oliveira da Serra acabou de vencer pelo terceiro ano consecutivo, sendo desta forma eleito o melhor azeite do mundo. A marca Oliveira da Serra é atualmente a marca de azeite português mais premiada, é aquela que tem liderado a inovação e a preferências dos consumidores portugueses. Para todo este sucesso muito tem contribuído a aposta da marca em inovação, de que são exemplos a embalagem LEVE e a tampa Pop Up, tendo esta segunda vencido o prémio de inovação (Produto do Ano 2009).

O sucesso da marca cresce e a produção acompanha este êxito. Na campanha 2015/2016, o Grupo ELAIA produziu cerca de 15.500 tons de azeite, representando estas apenas cerca de 8% das necessidades atuais de todo o Grupo Sovena. Desta forma, são de enorme importância e estratégicas as relações e parcerias com os diferentes produtores de azeite.

Concretamente para o Alentejo, a estratégia futura do Grupo passará por dois vetores em concreto: sedimentar e ampliar as relações comerciais com os lagares; e continuar a aproveitar as condições privilegiadas para plantação de olival, para que de uma forma sustentável se possa contribuir para o desenvolvimento da região, criação de postos trabalhos e favorecimento da economia local e nacional.

Chambra Agrária

De Espanha a Portugal



Brigido Chambra

Brigido Chambra, gerente do Grupo Chambra Agrária, chega ao Alentejo no ano 2000, adquirindo a primeira herdade em 2001. Com distintas empresas e uma equipa formada com técnicos da região, foi transformando e assessorando distintos grupos de investidores, assim como agricultores Espanhóis e Portugueses.

No início do século estava à procura de terrenos com água em Espanha, mas a escassez de terrenos para venda e a pouca disponibilidade de água, trouxe-nos a oportunidade de procurar algumas Herdades no perímetro do lago “Alqueva”.

Confiava extremamente na cultura do Olival e sempre acreditei no crescimento do consumo mundial de azeite, algo assumido, porque desde 2000 até 2015 o consumo mundial quase duplicou, multiplicando se por 1,8.

Com distintos grupos de investidores e distintas empresas, transformámos mais 21.000 hectares nos últimos 15 anos.

Atualmente, em sociedade com Pedro Marques e a sua empresa familiar estamos a desenvolver um projeto de um Lagar, o qual tem o nome de “Lagar do Vale”.

Temos também vários projetos de inúmeras plantações que rondam uma área com cerca de 2.000 hectares, em propriedade entre ambas as empresas.

Atualmente voltaram a ativar-se novas plantações que necessitam de novos técnicos de gestão, levando-nos dessa forma a seguir com uma enorme aposta na produção de azeite.

É de salientar que a nossa aposta sempre tem sido direcionada à melhora produtiva, tentando assim, alcançar a máxima produtividade através de uma melhora agronómica.

A componente Agro- Industrial, mais propriamente, o “Lagar do Vale” iniciará a sua atividade na campanha de 2017, sendo num princípio o azeite produzido direcionado para a venda a granel, no entanto, estamos também a estudar a possibilidade de entrar no mercado de embalamento direcionado para o mercado internacional.

Pensamos que o azeite embalado para o mercado Português tem pouca margem e está muito “atomizado” com infinitas marcas.

De um modo geral, num futuro próximo, com a

qualidade dos azeites produzidos no Alentejo seria interessante o Ministério da Agricultura ou Associações Agrárias avaliarem uma marca denominada “Alentejo” que englobasse a produção e dessa forma tentasse preencher um espaço importante nos mercados Internacionais.

Em suma, podemos afirmar que a estratégia é continuar a melhorar e a evoluir o conhecimento agronómico, melhorar as produtividades, conhecer e testar novas variedades, testar novas densidades de plantação, melhorar e evoluir nos sistemas de poda, melhorar o controlo de doenças e pragas, etc..., sempre compatível com uma Agricultura integrada no meio.



De um modo geral, num futuro próximo, com a qualidade dos azeites produzidos no Alentejo seria interessante o Ministério da Agricultura ou Associações Agrárias avaliarem uma marca denominada “Alentejo” que englobasse a produção e dessa forma tentasse preencher um espaço importante nos mercados Internacionais.

É importante tentar diferenciar os azeites produzidos no Alentejo, valorizando as suas qualidades para que num futuro próximo este seja justamente valorizado e creditado.

MAPA DA FEIRA



- A - ESTACIONAMENTO
 - B - SECRETARIADO | AUDITÓRIO EXPOBEJA
 - C - BARES E TASQUINHAS
 - D - ARENA MULTIUSOS | ESPETÁCULOS
 - E - PICADEIROS
 - F - NERBE
- 1 - PAVILHÃO INSTITUCIONAL E AGRO-ALIMENTAR
 - 2 - PAVILHÃO MULTIUSOS | COMÉRCIO E SERVIÇOS
 - 3 - PAVILHÃO DA PECUÁRIA
 - 4 - PAVILHÃO TERRA FÉRTIL
 - 5 - ARENA DO AZEITE
 - 6 - ARTESANATO
 - 7 - ACOS | PAVILHÃO CENTRAL | COMÉRCIO E SERVIÇOS
 - 8 - CAMPO DA FEIRA
 - 9 - PAVILHÃO DO CANTE, DAS ARTES E DOS OFÍCIOS
 - 10 - RESTAURAÇÃO
 - 11 - PAVILHÃO DAS AVES
- - ACESSOS AO CAMPO DA FEIRA

NA OVIBEJA ACONTECE



- Pavilhão do cante, das artes e dos ofícios
- Todos os dias - Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais

QUINTA FEIRA - DIA 21 DE ABRIL

- 11.30h Vamos conhecer a **Biblioteca do Gato Leitor / AboutAlentejo** - Sessão de leitura em torno de elementos que alimentam o imaginário (pré-escolar e 1º ciclo)
- 15.00h **Quem Ainda Sabe Fiar? Tricotar, Fazer Malha ou Trabalhar a Lã?**
- 18.00h Tertúlia **Arte Chocalheira – Património da Humanidade**
- 19.00h Cante Informal **Cantadores do Desassossego**
- 21.00h Cante Informal **Francisco Torrão and Friends**

SEXTA FEIRA - DIA 22 DE ABRIL

- 11:30 h **Mãos no Cante** pelas Contadeiras de Histórias / AboutAlentejo - Oficina: a interpretação das modas alentejanas e a sua transposição para peças de artesanato. (escolar 3º e 4º ano)
- 15.00h **Quem Ainda Sabe Fiar? Tricotar, Fazer Malha ou Trabalhar a Lã?**
- 19.00h Cante Informal **Cantadores do Desassossego**
- 20.00h **Passagem de Modelos** - FitSalvador, AboutAlentejo, Ecolã, Capote's Emotions, Trama Design, Tecelagem de Mértola
- 21.00h Cante Informal **Os Discípulos**

SÁBADO - DIA 23 DE ABRIL

- 11.00h **Ao encontro das Lãs** - Pavilhão da Pecuária
- 15.00h **Quem Ainda Sabe Fiar? Tricotar, Fazer Malha ou Trabalhar a Lã?**
- 17.00h Mini-Concerto: **BATISTA**
- 18.00h Tertúlia - **A Lã – do Campo ao Saber-Fazer, Oportunidades e Desafios**
- 19.00h Cante Informal **Cantadores do Desassossego**
- 21.00h Cante Informal **Cantigas da Taberna**

DOMINGO - DIA 24 DE ABRIL

- 15.00h **Quem Ainda Sabe Fiar? Tricotar, Fazer Malha ou Trabalhar a Lã?**
- 18.00h Tertúlia - **Artesanato: Passado e Futuro. Âmbito e as Novas Perspectivas**
- 19.00h Cante Informal **Cantadores do Desassossego**
- 20.00h **Passagem de Modelos** - FitSalvador, AboutAlentejo, Ecolã, Capote's Emotions, Trama Design, Tecelagem de Mértola
- 21.00h Cante Informal **Cante ao Despique**

SEGUNDA-FEIRA - DIA 25 DE ABRIL

- 15.00h **Quem Ainda Sabe Fiar? Tricotar, Fazer Malha ou Trabalhar a Lã?**
- 18.00h Cante Informal **Cantadores do Desassossego**

- **21ª Mostra de Aves** - Pavilhão das Aves – Campo da Feira
- **Demonstração de Tosquia** de Ovinos - **TODOS OS DIAS ENTRE AS 11.00h E AS 13.00h E AS 15.00h E AS 18.00h** - Pavilhão da Pecuária
- **Espaço do Exército Português**
- Exposição de Equipamento Militar ● Torre de Multiactividades (Escalada e Rapel) ● Balão de Ar Quente ● Secção de Cães de Guerra do Regimento de Tropas Pára-quedistas ● Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado/Regime de Contracto do Exército



- Estação da Água: KidsZone Educacional

● Espaço da Força Aérea

Exposição Estática ● Divulgação das actividades da FA

- **Programa Cultural e Recreativo no Espaço dos Municípios da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo – CIMBAL** – Palco da Avenida Principal

SÁBADO - DIA 23 DE ABRIL

Dia da Serra, da Planície e do Campo Branco

- Grupos musicais do Município de Beja
- Grupos musicais do Município de Ourique
- Grupos musicais do Município de Castro Verde
- Grupos musicais do Município de Aljustrel
- Grupos musicais do Município de Almodôvar
- Grupos musicais do Município de Ferreira do Alentejo

DOMINGO - DIA 24 DE ABRIL

Dia da Raia e Margem Esquerda do Guadiana

- Grupos musicais do Município de Serpa
- Grupos musicais do Município de Mértola
- Grupos musicais do Município de Moura
- Grupos musicais do Município de Barrancos

SEGUNDA-FEIRA - DIA 25 DE ABRIL

Dia da Liberdade e do Baco

- Grupos musicais do Município de Vidigueira
- Grupos musicais do Município de Alvito
- Grupos musicais do Município de Cuba

33^a OVI BEJA

21 a 25 de Abril 2016
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO

PROGRAMA

www.ovibeja.pt



ABERTURA

QUINTA FEIRA - DIA 21 DE ABRIL

11.00h Abertura da Feira

16.00h Sessão de Abertura - com a presença do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos - Auditório NERBE

EXPOSIÇÕES

Todos os dias das 11.00h às 23.00h



Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais
Pavilhão do cante das artes e dos ofícios

Todos os dias das 11.00h às 23.00h



Pavilhão Terra Fértil
Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness

Todos os dias das 11.00h às 20.00h



Campo da Feira
Exposição de maquinaria e equipamentos

Todos os dias das 11.00h às 23.00h

6º CONCURSO INTERNACIONAL DE
AZEITES VIRGEM EXTRA
PRÊMIO CA OVIBEJA
21 a 25 de Abril de 2016



6º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra Prémio CA OVIBEJA
Prova de Azeites – Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite

CONCURSOS

QUINTA FEIRA - DIA 21 DE ABRIL

11.00h Pavilhão da Pecuária

Concurso de Ovinos

Raça Campaniça, Raça Merina Branca, Raça Merina Preta

XIX Concurso Morfológico de Reprodutores de Porco da Raça Alentejana

II Concurso de Anojas da Raça Bovina Alentejana OVIBEJA – Pavilhão da Pecuária

SÁBADO - DIA 23 DE ABRIL

12.00h 6º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – Prémio CA OVIBEJA- Entrega de Prémios - com a apresentadora Sílvia Alberto - Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite

16.00h XXVII Concurso Regional de Beja do Rafeiro do Alentejo – ACRA – Avenida Principal

QUINTA FEIRA - DIA 21 DE ABRIL

- 11.00h** Auditório Expobeja – da responsabilidade da ACPA
TEMA: “O Porco de Raça Alentejana: Mercados, Norma de Calidad e Plano de Controle e Erradicação da Doença de Aujeszky PCEDA”
- 14.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade do CEBAL
TEMA: “Transferência de Tecnologia”
- 17.00h** Auditório NERBE – da responsabilidade do BPI
TEMA: “Lançamento da 5ª edição do Prémio Nacional de Agricultura”
- 16.00h** Auditório Expobeja – da responsabilidade da DGAV – DSAVR Alentejo
TEMA: “Movimentação de Bovinos / Pequenos Ruminantes e Plataforma IDigital - normas legais e alertas”
- 18.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade da Associação Alentejo Excelência
TEMA: “Empreendedorismo no Alentejo”

SEXTA FEIRA - DIA 22 DE ABRIL

- 11.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade da Universidade de Évora
TEMA: “A Rede Regional de Ciência e Tecnologia do Alentejo e o seu papel no desenvolvimento do sector agrícola e agro-pecuário”
- 11.00h** Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite – da responsabilidade do NERBE e da GS1 Portugal
TEMA: “Rastreabilidade do Prado ao Prato”
- 14.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade da Espaço Visual – Consultoria Agrícola
TEMA: “Empreendedores Agrícolas – como criar um negócio agrícola de sucesso”
- 14.30h** Auditório NERBE – da responsabilidade da ACOS
TEMA: “Desafios da Agricultura e o PDR 2020”
Moderador: Manuel Carvalho – Jornal Público
Intervenientes:
Luís Souto Barreiros – Presidente do Conselho Directivo do IFAP
Eduardo Dinis – Director do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral - GPP
Gabriela Freitas – Gestora da Autoridade de Gestão do PDR 2020
Encerramento – Luís Capoulas Santos – Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
- 15.00h** Auditório Expobeja – da responsabilidade da Agrogarante
TEMA: “Conversas de Agricultura na Ovibeja”
- 16.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade da AlunmISA (Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior de Agronomia)
TEMA: “Design Thinking”
- 17.00h** Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite – da responsabilidade da Câmara Agrícola Lusófona
TEMA: “Oportunidades de negócios nos mercados lusófonos”

- 17.30h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade do Trevo e Consulai

TEMA: “A Agricultura vista pela sociedade”

- 17.30h** Auditório Expobeja

Lançamento do livro “Arenas” - de Manuel Peralta Godinho e Cunha apresentado por Manuel Calejo Pires

- 20.00h** Borrego à Pessoa Lopes - Confraria Gastronómica do Alentejo

SÁBADO - DIA 23 DE ABRIL

- 11.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade da ACOS

TEMA: “Agricultura de precisão”

Intervenientes:

Ricardo Nuno da Fonseca Garcia Pereira Braga - ISA
Luis Alcino Conceição – Escola Superior Agrária de Elvas
João Noéme - TERRAPRO

- 14.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade da Espaço Visual – Consultoria Agrícola

TEMA: “O Pistácio: aspetos técnicos da cultura”

- 14.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade do ICAM – Universidade de Évora

TEMA: “Apresentação de projectos de investigação”

- 16.00h** Pavilhão Terra Fértil – da responsabilidade da Espaço Visual – Consultoria Agrícola

TEMA: “A Nogueira - um valor por explorar”

DESPORTO

QUINTA FEIRA - DIA 21 DE ABRIL

11.00h **Equitação para todos** – com a colaboração Centro de Paralisia Cerebral de Beja – Picadeiro

SEXTA FEIRA - DIA 22 DE ABRIL

15.00h Jornada da Taça de Portugal de **Equitação de Trabalho** - Prova de Ensino - Picadeiro

SÁBADO - DIA 23 DE ABRIL

11.00h Jornada da Taça de Portugal de **Equitação de Trabalho** - Provas de Maneabilidade e Velocidade – Picadeiro

15.00h Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro

11.00h **Workshop de pastoreio** - Campo da Feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo

DOMINGO - DIA 24 DE ABRIL

11.00h Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro

17.00h Jornada da Taça de Portugal de **Horseball** - Picadeiro

ESPECTÁCULOS

QUINTA FEIRA - DIA 21 DE ABRIL

22.30h **DAMA** – Arena Multiusos

24.00h **DJ Carolina Torres** – Arena Multiusos

SEXTA FEIRA - DIA 22 DE ABRIL

11.00h **Demonstração da Equipa Cinotécnica** - Brigada Territorial da GNR de Beja – Arena Multiusos

15.00h **Demonstração Cinotécnica** - Secção de Cães de Guerra da Escola de Tropas Para-quedaistas – Arena Multiusos

17.00h **Demonstração de Agility e Obediência** - Clube Cinófilo do Alentejo – Arena Multiusos

22.30h **CARLÃO** – Arena Multiusos

24.00h **DJ Miguel Quintão** – Arena Multiusos

24.00h **Garraiada** – Picadeiro

SÁBADO - DIA 23 DE ABRIL

11.00h **Exposição Monográfica do Cão de Serra D' Aires** – Clube Cinófilo do Alentejo – Avenida Principal

15.00h **Demonstração da Equipa Cinotécnica** - Brigada Territorial da GNR de Beja – Arena Multiusos

16.00h **Demonstração Cinotécnica** - Secção de Cães de Guerra da Escola de Tropas Para-quedaistas – Arena Multiusos

17.00h **20ª Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA**

6 Toiros: Ganadaria Manuel Passanha Sobral

1Toiro: Ganadaria Dr. Brito Paes

Cavaleiros:

Luís Rouxinol

João Moura

Andy Cartagena

Joaquim Brito Paes

Forcados

Forcados Amadores de Alcochete

Forcados Amadores de Beja

17.00h **Demonstração de Agility e Obediência** - Clube Cinófilo do Alentejo – Arena Multiusos

22.30h **NELSON FREITAS** – Arena Multiusos

24.00h **DJ Pantaleão** – Arena Multiusos

24.00h **Garraiada** – Picadeiro

DOMINGO - DIA 24 DE ABRIL

14.00h **Demonstração da Equipa Cinotécnica** - Brigada Territorial da GNR de Beja – Arena Multiusos

16.00h **Demonstração de Agility e Obediência e Free Style** com Catarina Fernandes - Clube Cinófilo do Alentejo – Arena Multiusos

22.30h **DAVID CARREIRA** – Arena Multiusos

24.00h **DJ Ana Isabel Arroja** – Arena Multiusos

24.00h **Garraiada** – Picadeiro

SEGUNDA-FEIRA - DIA 25 DE ABRIL

11.00h Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro

16.30h Jornada da Taça de Portugal de **Horseball** - Picadeiro

PAVILHÃO 1 Institucional e Agro-Alimentar

ACIPS - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PONTE SOR

R DE TIMOR, LTE 35
NINHO DE EMPRESAS
7400-214 PONTE DE SOR
Telef: 242203157
geral@acips.pt

AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S.A.

R DR ARESTA BRANCO, 51
7800-310 BEJA
Telef: 284101100
geral@agda.pt

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

R JOÃO MACHADO, 86
3000-226 COIMBRA
Telef: 239854310
mkt@agrogarante.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA

R S JOÃO DE DEUS
7800-478 BEJA
Telef: 284313141
secretaria.manuel1@gmail.com

AJAP - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

R D PEDRO V, 108 - 2º
1269-128 LISBOA
Telef: 213244970
ajap@ajap.pt

ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL

R DA MISERICÓRDIA, 10
7800-285 BEJA
Telef: 284318395
axxi.geral@mail.telepac.pt

ALLOLIVA, UNIPESSOAL, LDA

R MANUEL MARTINS ALVES 16 C
2130-143 SANTO ESTEVÃO
Telef: 961663156
azeite.alloлива@gmail.com

AMORBA - ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO PRÓ REGIÃO ADMINISTRATIVA BAIXO ALENTEJO

LG DO CARMO, 7
7800-417 BEJA
amorbaixoalentejo@gmail.com

ANTÓNIO JOSÉ ALVES DO ROSÁRIO

URB CASAIS S. JACINTO, LT
6 - ESQ
2500-299 CALDAS DA RAINHA
Telef: 918358200
antoniojosea7@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DA OBRA DE REGA DE ODIVELAS - ABORO

AV GAGO COUTINHO E SACADURA
CABRAL
7900-562 FERREIRA DO ALENTEJO
Telef: 284739425
geral@aboro.pt

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

LG VASCO DA GAMA, S/N
7750-328 MÉRTOLA
Telef: 286610000
geral@adpm.pt



BELMIRO CORDEIRO UNIPESSOAL, LDA

CABANITA
CX POSTAL 221P
8200-461 PADERNE
Telef: 289367101
algarvepeppers@gmail.com

BISARO - SALSICHARIA TRADICIONAL, LDA

R CORONEL ÁLVARO CEPEDA
GIMONDE
5300-553 BRAGANÇA
Telef: 273302510
geral@bisaro.pt

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE BEJA E MÉRTOLA

LG ENG DUARTE PACHECO, 12
7800-019 BEJA
Telef: 284314430
beja@creditoagricola.pt

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.

AV JOÃO XXI, 63
1000-300 LISBOA
Telef: 217905003
joao.pessoa.cabral@cgd.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE ALJUSTREL

AV 1º DE MAIO
7600-010 ALJUSTREL
Telef: 284600070
geral@mun-aljustrel.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

PC LUIS DE CAMÕES
7750-329 MÉRTOLA
Telef: 286610100
geral@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE OURIQUE

AV 25 DE ABRIL, 26
7670-250 OURIQUE
Telef: 286510400
geral@cmourique.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA

PC DA REPÚBLICA
7830-389 SERPA
Telef: 284540100
geral@cm-serpa.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE VIDIGUEIRA

PC DA REPÚBLICA
7960-225 VIDIGUEIRA
Telef: 284437400
turismo@cm-vidigueira.pt

CARITAS DIOCESANA DE BEJA

R AFONSO LOPES VIEIRA, 18
7800-273 BEJA
Telef: 284312210
caritas@caritasbeja.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AQUILES ESTAÇO, LDA

ESTR DE PORTEL, 2
7960-212 VIDIGUEIRA
Telef: 284437020
cefae@iol.pt

CH BUSINESS CONSULTING, SA

CAMPO PEQUENO, 48 - 4º ESQ.
EDIFÍCIO TAURUS
1000-081 LISBOA
Telef: 213866226
info@consulting.pt

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN
INDUSTRIAL
APARTADO 804
2500-271 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262833001
chocolicor@iol.pt

CIMBAL - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO

PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
Telef: 284310160
cimbal@mail.telepc.pt

COCAS PRODUÇÕES PRODUÇÃO DE EVENTOS, LDA

R DR AFONSO COSTA, 28
7800-496 BEJA
Telef: 284324400
mail@cocasproducoes.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193
7004-514 Évora
Telef: 266740300
alentejo2020@ccdr-a-gov.pt

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, SA

PÇA DA REPÚBLICA, 40
BEJA
7800-427 BEJA
Telef: 284100120
mario.jorge.martins@fidelidade.pt

CONFAGRI, CCRL

R MARIA ANDRADE, 13
1199-013 LISBOA
Telef: 218118000
paulo.marques@confagri.pt

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL - CAP

R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1
1549-012 LISBOA
Telef: 217100000
cap@cap.pt

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA - CNA

R DO BRASIL, 155
3030-175 COIMBRA
Telef: 239708960
cna@cna.pt

CORO DE CÂMARA DE BEJA

APARTADO 9
7800 BEJA
Telef: 967753239
anamontalva@hotmail.com

CRISTINA MARIA DE SA RODRIGUES

RUA DE VISEU, Nº 45 A - 3º DTO.
AVEIRO
3800-280 AVEIRO
Telef: 913972991
rcn169@gmail.com

CUREL - VCI, LDA

ZN INDUSTRIAL, 26
2500-773 STA CATARINA CLD
Telef: 262928501
vasco.matas@curel.pt

DANIEL REIS AMARELO

ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO
APARTADO 1014
COVA DA BEIRA
6230-483 FUNDÃO
Telef: 275776032
geral@damar.pt

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

R DO MENINO JESUS, 47 - 51
ÉVORA
7000-601 Évora
Telef: 266760520
delegacao.alentejo@iefp.pt

DINIS FERNANDO VALADA PORTUGAL NETO

R DE SOUSA, 545
LODARES
4620-227 LOUSADA
Telef: 255005161
frutosdharmonia@gmail.com

EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.

R CAMILO CASTELO BRANCO,
43 6º
1050-044 LISBOA
Telef: 210021641
saracoelho.rebelo@edp.pt

ELÍDIO JOÃO REIS MENDES

R TENENTA ALVES SOUSA, 47
VILA NOVA PAIALVO
2305-918 TOMAR
Telef: 914754174
ijrmendes@outlook.pt

EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, EM

R CONDE DA BOAVISTA, 16
7800-456 BEJA
Telef: 284313450
geral@emas-beja.pt

EMVIAGEM

R SERPA PINTO, 2
7520-241 SINES
Telef: 266761155
vera.picanco@emviagem.pt

ENCONTRO D'IGUARIAS - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA

R DO POÇO, 4
CAIXA POSTAL 15
7700-2335 ROSÁRIO
Telef: 286954261
info@encontrodiguarias.pt

ERFOLCONTER, LDA

AV JOSÉ AUGUSTO MEDEIROS, 24
LOJA 20
3240-301 AVELAR
sat-erfolconter@sapo.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA

R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
Telef: 284329110
geral.beja@epbjc.pt

ESPAÇO VISUAL - CONSULTORES DE ENGENHARIA

AGRONÓMICA, LDA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E
INDUSTRIAL DE GONDOMAR
4420-620 GONDOMAR
Telef: 224509047
benjamin.machado@espaco-visual.pt

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE SUINICULTORES - FPAS

AV ANTÓNIO AUGUSTO DE
AGUIAR, 179 - R/C ESQ
1050-014 LISBOA
Telef: 213879949
fpas@suinicultura.com

FERNANDO MANUEL ESTRELA COXINHO - PASTELARIA ESTRELA

R AQUILES ESTAÇO, 14
7960-229 VIDIGUEIRA
Telef: 284434140
pastelaria_estrela@hotmail.com

FERNANDO MANUEL SARMENTO RODRIGUES VINAGRE

R VIEIRA DA SILVA, LT 45
7040-010 ARRAIÓLOS
Telef: 266468051
mlrodrigues70@hotmail.com

FRUTOS SECOS CAMELIZADOS

MOHAMMED SANBI
URB COTOVIAS, LT 1 2º DTº I
8700-224 OLHÃO
Telef: 920136855
adamsanbi@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.

R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

GRUPO DE APOIO DE BEJA - LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

R INFANTE D. HENRIQUE, 1 - A
7800-318 BEJA
Telef: 284322144
grupoapoiobejalpcc@gmail.com

ILUSÃO MEDIEVAL, UNIPESSOAL, LDA.

RUA ANTÓNIO ROSA BRITO, Nº
30, 3º ESQ.
S. BRÁS DE ALPORTEL
8150-118 S. BRÁS DE ALPORTEL
Telef: 919602060
trigo_e_aveia@hotmail.com

INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

AV ALM REIS, 45 - RC DTO
1150-010 LISBOA
Telef: 218163010
geral@inovinter.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

R PEDRO SOARES, SN
APARTADO 6155
CAMPUS DO IPBEJA
7800-295 BEJA
Telef: 284315015
ipb@ipbeja.pt

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE

R PROF JANEIRO ACABADO, SN
7800-506 BEJA
Telef: 284314924
sandra.pires@ipdj.pt

ITS-INDUSTRIA TRANSFORMADORA DE SUBPRODUTOS, SA
HERDADE DA PALMEIRA
S. JOSÉ DA LAMAROSA
2100-406 CORUCHE
Telef: 219828190
cecilia.melo@etsa.pt

JOÃO DORES
R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15
7200-051 ALDEIAS DE MONTEIRO
Telef: 266539345
joamanueldores@gmail.com

JOAQUIM MANUEL CHARRITO CACHOPAS - QUEIJARIA CACHOPAS
QTA DA LAGE, 1, ESTR DAS SALVADAS
CANAVIAIS
7000-839 ÉVORA
Telef: 266737290
queijariacachopas@sapo.pt

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES
R DA FERRENHA, 5
RIO DE MOINHOS
7150-379 BORBIA
jorge.lobinho.pires@gmail.com

LÁCTEO DORES & DORES, LDA
R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15
7200-051 ALDEIAS DE MONTEIRO
Telef: 266539345
joamanueldores@gmail.com

LACTOBAIÃO - UNIPessoal, LDA
R ENG LOPES CARDOSO, 1 - 2º ESQ
7800-904 BEJA
Telef: 284322699
joaquimbaião@gmail.com

LETRAS AO LUAR, LDA
TERREIRO DOS VALENTES, 4 - 1º C
7800-523 BEJA
Telef: 284331368
mais.alentejo@mail.telepac.pt

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE BEJA
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA
7800-849 BEJA
Telef: 284310233
rosario.simao@chba.min-saude.pt

MAM/GPP MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DO MAR
PC DO COMÉRCIO
1149-010 LISBOA
Telef: 213234750
geral@spp.pt

MANUEL ANTÓNIO DOS ANJOS ALVITO
MONTE DO CARRASCALÃO
7800-340 BEJA
manuel.a.a.alvito.queijaria@gmail.com

MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS
APARTADO 8026
CORTE DA VELHA
7750-307 MÉRTOLA
Telef: 286612792
qvalequadiana@hotmail.com

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA
AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
Telef: 268009200
elisabete.matiás@delta-cafes.pt

MARIA ARMINDA

ALEGRIA SANTOS MATOS - CHOCO-ARTE
R DA BOA FÉ, LT 2
CAIA
7300-561 PORTALEGRE
Telef: 245382273
tubbifrutti@sapo.pt

MARIA DO CARMO ALVES SILVA NETO
CUMEADA,
PORTELA DA MÓ 665 E
8375-065 S. BARTOLOMEU DE MESSINES
Telef: 282332060
maria_carmo_netto@hotmail.com

MARIA ODETE SANTOS FERREIRA - SHOW BOMBOM
ALTO DOS PINHEIRAIS, LT 5
3240-202 ANSIÃO
Telef: 934148333
showbombom@sapo.pt

MAVILDA MARIA RAINHO REMÍGIO
TV DO VALVERDE, 6
ORDEM
2430-368 MARINHA GRANDE
Telef: 244566805
henrique.guerra64@sapo.pt

MENDES E IRMÃOS, S.A.
TV DO PARQUE, 2
APARTADO 17
2671-901 LOURES
Telef: 219839950
pedro.fernandes@mendesirmaos.pt

MOREIRA E SERRANO, LDA
LARGO DE SANTA MARIA, 21
7800-133 BEJA
Telef: 284361334
luispedroserrano@gruponorma.pt

MUNICÍPIO DE ALMODÓVAR
R SERPA PINTO, 10
7700-081 ALMODÓVAR
Telef: 286660600
silvino.brito@cm-almodovar.pt

MUNICÍPIO DE BEJA
PC DA REPÚBLICA
7800-427 BEJA
Telef: 284311800
fatima.serrano@cm-beja.pt

MUNICÍPIO DE CUBA
R SERPA PINTO, 84
7940-172 CUBA
Telef: 284419900
geral@cm-cuba.pt

MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO
PC COMEND INF PASSANHA, 5
7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO
Telef: 284738700
geral@cm-ferreira-alentejo.pt

MUNICÍPIO DE PORTEL
PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4
7220-375 PORTEL
Telef: 266619030
turismo@mail.cm-portel.pt

NERBE / AEBAL - ASS. EMPRESARIAL DO BAIXO ALENTEJO E LITORAL
R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 274
7800-904 BEJA
Telef: 284311350
jorge.freitas@nerbe.pt

NIVELNATURAL ACTIVIDADES DE SAÚDE UNIP.LDA
R AFONSO ALBUQUERQUE, 7 1º
7800-442 BEJA
Telef: 284321405
depgestao.vidasana@gmail.com



NOVALVITO - ENSINO PROFISSIONAL COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE, LDA.
R DA MACEIRA, SN
7920-037 ALVITO
Telef: 284480060
secretaria@novalvito.pt

PADISOFAL
R DE S PEDRO, 27 - 29
7830-437 SERPA
Telef: 284400998
padisofal@live.com.pt

PANISILGUEIROS - PASTELARIAS, LDA
R DO LAPÃO, 49
BEIJÓS
3430-516 CARREGAL DO SAL
Telef: 232673416
panisilgueiros@hotmail.com

PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES
AV D. CARLOS I, 146 1º DTº
1200-651
Telef: 213960308
pev@osverdes.pt

PAULO JORGE MENINO DE OURO CARDOSO
QTA DO MALINO, ESTR SENHOR DOS AFLITOS
SR DOS AFLITOS
7000 - 874 ÉVORA
sabores-regionais_do-alentejo@hotmail.com

PORTELA & CRUZ, LDA
R POÇA DA MANSÁ
NÚCLEO INDUSTRIAL DE ANTAS
4740-016 ANTAS
Telef: 253877334
geral@keima.com.pt

PSICOLÓGICO - RESTAURAÇÃO, LDA
PRAÇA DA REPÚBLICA, 38 - 1º DTº
3000-343 COIMBRA
Telef: 239051246
psicologico@sapo.pt

QUADRANTE APETECÍVEL
R CONSELHEIRO MENEZES, 57
7800-282 BEJA

QUEIJARIA ALMEIDA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE QUEIJOS, LDA
ZN INDUSTRIAL DE CASTELO BRANCO, RUA 5, LT 46
6000-459 CASTELO BRANCO
Telef: 272342855
queijaria.almeida@gmail.com

QUEIJARIA ARTESANAL MOINHO DE ALMOCREVA, LDA
LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10
7800-351 PENEDO GORDO
Telef: 284341333
queijaria.m.almocreva@gmail.com

QUEIJARIA CHARRUA, LDA
R S. MARCOS, 1
7780-000 ENTRADAS
Telef: 926520584
queijariacharrua@gmail.com

QUEIJOS FIALHO E VALVERDE, LDA
RUA DA HORTA, N.º3
7220-301 ORIOLA
Telef: 962556472
fialhovalverde@sapo.pt

RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL
R DE ANGOLA, TR C - 11º
APARTADO 348
7801-904 BEJA
Telef: 284325011
radio@radiopax.com

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM
HERDADE DO MONTINHO
APARTADO 6272
STA CLARA DO LOUREDO
7801-903 BEJA
Telef: 284311220
geral@resialentejo.pt

RITRIZ - PUBLICIDADE E MARKETING II, LDA
CAMPO GRANDE, 28 - 5º C
1700-093 LISBOA
Telef: 212740540
marcela.duarte@ritriz.pt

RUI ALBERTO PRATES VIEIRA - BORQUEIJOS
R VICENTE GOMES, LT 1º
S LOURENÇO
7100-669 ESTREMOZ
Telef: 268919133
ruiestremoz@hotmail.com

SABORES COM TRADIÇÃO - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
R NOVA, 34
LIVRAMENTO
2765-379 ESTORIL
Telef: 918473309
ginja.obidos.portugal@gmail.com

SABORES DE TUELA - FUMEIRO E PRODUTOS REGIONAIS, LDA
BR DO EIRO
QUINTA DE RIASSOS S/N
5320-309 VINHAIS
Telef: milatalhas@hotmail.com

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA ALVA
R DE STO ANTÓNIO, S/N
7940-383 VILA ALVA
Telef: 284495177
scm.vilaalva@iol.pt

SAÚL MANUEL FIALHO CAEIRO
R NOVA DE REGUENGOS, 5 - A
7200-053 MONTEIRO
Telef: 266539479
saulcaeiocarapinha@gmail.com

SECURITAS DIRECT PORTUGAL
PCT PROF ALFREDO SOUSA, 3
1495-241 ALGÉS
Telef: 214147090
raquel.marques@securitasdirect.pt

SISTRÁGUA - SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA, UNIPessoal, LDA
R PRINCIPAL, 76
AZERVADINHA
2100-016 CORUCHE
Telef: 934199064
geral@sistragua.com

SMEG PORTUGAL UNIPessoal LDA.
R ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 14
1200-027 LISBOA
Telef: 214704360
pedro.luz@smeg.pt

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS
ESTR DA ALFARROBEIRA
APARTADO 15
2626-244 VIALONGA
Telef: 219528600
amatos@centralcervejas.pt

SUÉLI RODRIGUES DE MATOS
R AFONSO ALBUQUERQUE, 82 1º
FRENTE
8100-532 LOULÉ
bainasfamily@gmail.com

TELETEJO - TELECOMUNICAÇÕES DO RIBATEJO, SA
R DO MATADOURO, 12
2080-107 ALMEIRIM
Telef: 243594070
aprovisionamento@teletejo.pt

TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
R ROSSIO DO PINHEIRO
7090-049 ALCÁÇOVAS
Telef: 266948070
elsa.branco@terrasdentro.pt

TOMÁS BATISTA SANTIAGO DO NASCIMENTO
R DO FUNCHAL, 9 1º
2500-178 CALDAS DA RAINHA
tomasnascimento82@gmail.com

TURISMO DO ALENTEJO, ERT
PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º
APARTADO 335
7800-427 BEJA
Telef: 284313540
geral@turismoalentejo-ert.pt

UNIÃO DE EXPORTADORES DA CPLP
PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE BEJA - AV. SALGUEIRO MAIA
BEJA
7800-522 BEJA
Telef: pt.alentejo.msimo@uecplp.org

UNICRE - INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE CRÉDITO S.A.
AV ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 122 - 8º PISO
1050-019 LISBOA
Telef: 213509540
pedro.alvaldeide@unicre.pt

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA
7801-849 BEJA
Telef: 284325830
ca@ulsba.min-saude.pt

VALE DA ROSA - SOCIEDADE AGRÍCOLA
HERDADE VALE DA ROSA
APARTADO 111
7900-909 FERREIRA DO ALENTEJO
Telef: 284739933
geral@valedarosa.com

VAROFUMEIRO - ENCHIDOS REGIONAIS VAROSA
PONTE NOVA
MONDIM DA BEIRA
3610-054 TAROUCA
Telef: 254679407
varoindustria@sapo.pt

ZURICH INSURANCE PLC - SUCUR-SAL EM PORTUGAL
R DOS AÇORES, 16
7800-492 BEJA
Telef: 284311452
edgar.oliveira@zurich.com

PAVILHÃO 2
Pavilhão Multíusos/
/Comércio e Serviços

A. MATOS CAR - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.
R DA CIÊNCIA, LT A - 2/4
PQ INDUSTRIAL
7800-010 BEJA
TELEF: 284313400
vendasbeja@amatascar.pt

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO AOS DOENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES
AV PADRE ALBERTO NETO, 66 1º DT.
2605-289 BELAS
TELEF: 212100833
partilharvida@partilharvida.org

AUTO SALUQUIA BEJA REPARADORA, LDA
R D AFONSO III, 55
APARTADO 251
7800-050 BEJA
TELEF: 284313360
miguel.peixe@autosaluquia.com

BOUTIGEST, MOBILIDADE AUTOMÓVEL SA
R DA CIÊNCIA, 6
PQ INDUSTRIAL
7800-010 BEJA
TELEF: 284100240
geral@boutigest.pt

CAMEIRINHA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA (HYUNDAI)
R D AFONSO III, 53
7800-050 BEJA
TELEF: 284313300
llcamenteirinha@sapo.pt

CAMEIRINHA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA (MERCEDES)
R ZECA AFONSO, 4
7800-522 BEJA
TELEF: 284313180
llcamenteirinha@sapo.pt

CAMEIRINHA, BELCHIOR E MACHADO, LDA (MITSUBISHI)
R ZECA AFONSO, SN
APARTADO 68
7800-522 BEJA
TELEF: 284313180
vendas.camenteirinha@mail.telepac.pt

CARLOS JOÃO MARGALHO VARANDAS
AV TOMAZ ALCAIDE, 27
7100-502 ESTREMOZ
kakacerapiel@live.com.pt

CLEMENTE & ROSA, LDA - RAINBOW BEJA
AV FIALHO DE ALMEIDA, 51
BEJA
7800-395 BEJA
TELEF: 284331293
rainbowbeja.cr@gmail.com

FORÇA AÉREA PORTUGUESA - BASE AÉREA N.º 11
ESTADO MAIOR DA FORÇA AÉREA
- AV. LEITE DE VASCONCELOS, N.º 4
AMADORA
2614-506 AMADORA
TELEF: 284314601
ba11@cmfa.pt

FUELTEJO - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.
R MARCOS DE ASSUNÇÃO, 4
ESCRIT. 2.09
2085-290 ALMADA
TELEF: 212947999
elsa.leite@fueltejo.pt

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
R MQ DE POMBAL, SN
7800-067 BEJA
TELEF: 284310770
ct.bja.soiirp@g

HAPPY END - ARTESANATO, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE FESTA, UNIPessoal, LDA
TV DA PENSOA, 14 - 2º DTO
2970-635 SESIMBRA
TELEF: 933785650
gabrielacanela2010@gmail.com

IRMÃOS LUZIAS - MÁQUINAS E ALFIAS AGRÍCOLAS, LDA
R D AFONSO III, 43
APARTADO 340
7801-904 BEJA
TELEF: 284326111
vitorluzia@irmaosluzias.pt

LUIS MANUEL BARROCAS
R DA BARREIRA, 29 1º ESQ.
7800-457 BEJA
TELEF: 284326834
imbar@sapo.pt

MOTOREX - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
R D AFONSO III, 51
7800-050 BEJA
TELEF: 284311941
rui.dias@motorex.pt

MULTIAUTO - SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
R DO COMÉRCIO, 2/8
7800-115 BEJA
TELEF: 284310310
maria.lopes@multiauto-galilei.pt

NELSON ROGÉRIO DA SILVA - COMÉRCIO DE PEÇAS E AUTOMÓVEIS UNIP, LDA
ESTRADA DA CANCELINHA LOTE 3
VIDIGUEIRA
7960-212 VIDIGUEIRA
TELEF: 284434249
ns.automoveis@hotmail.com

ONDABEJA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA (HONDA)
R ZECA AFONSO
7800-522 BEJA
TELEF: 284320608
ondabeja@net.novis.pt

ONDABEJA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA (KIA)
R ZECA AFONSO
7800-522 BEJA
TELEF: 284320608
ondabeja@net.novis.pt

PANOPLIA DE ENCANTOS, UNIP, LDA
R BERNARDO SANTARENO, 5
2º ESQº
7800-450 BEJA
geral@peproducoes.com

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA . COMANDO DISTRITAL DE BEJA
R DR NUNES ÁLVARES PEREIRA,
EDF DO GOVERNO CIVIL
7800-054 BEJA
TELEF: 284322022
cpbeja@psp.pt



REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 3 - EXÉRCITO PORTUGUÊS
ESTR DE MÉRTOLA
7801-906 BEJA
TELEF: 284325141
oliveira.rcm@mail.exercito.pt

SUZETI BLASCO GRUBER - SIMARA
QUINTA DAS CORREIAS, LTE 40
2070-159 CARTAXO
TELEF: 217572694
simara_show@hotmail.com

TERESA ISABEL PINHEIRO CASTILHO
R 1º DE DEZEMBRO, 67
7800-190 BEJA
TELEF: 284083417
guadalupe.oriflame@gmail.com

WIND-CENTRO DE ACTIVIDADES DE MONTANHA
R EDUARDO MONDLANE, 44
2835-116 BAIXA DA BANHEIRA
TELEF: 210848878
geral@wind-cam.pt

YSNARA FERNANDA DE ALCANTARA PESSOA
ESTR DE ALVÔR, LT 4 - R/C DTO
8500-521 PORTIMÃO
TELEF: 966709468
naruca31@hotmail.com

PAVILHÃO 3
Pecuária

ABERDEEN ANGUS PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
R DA GUARITA - 186 A
CONCEIÇÃO
9700-096 ANGRA DO HEROÍSMO
Telef: 910539774
info@aberdeen-angus.pt

ACL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE
R COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 1
APARTADO 33
7630-158 ODEMIRA
Telef: 283322674
geral@limousineportugal.com

ACOS - RAÇA OVINA CAMPANIÇA
R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 296
7801-904 BEJA
Telef: 284310350

AGROLEX II - RAÇÕES, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 30
2070-681 CARTAXO
Telef: 243700150
geral@agrolex.pt

ANCORME - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA RAÇA MERINA
R DO MARÉ, SALA EE01
MARÉ
7005-873 ÉVORA
Telef: 266744287
ancorme@mail.telepac.pt

ANCPA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 71
7002-501 ÉVORA
Telef: 266771932
porcoalentejano@gmail.com

APORMOR - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE BOVINOS OVINOS E CAPRINOS REGIÃO MONTEMOR
PARQUE DE LEILÕES / EXPOSIÇÕES
7050-020 MONTEMOR-O-NOVO
Telef: 266898300
geral@apormor.pt

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO - ACPA
R ARMAÇÃO DE PÉRA, 2
7670-259 OURIQUE
Telef: 286518030
acpaourique@gmail.com

CHOCALHOS PARDALINHO, LDA
ZONA INDUSTRIAL DAS ALCÁÇOVAS, 12
7090-099 ALCÁÇOVAS
Telef: 266954427
chocalhospardalinho@gmail.com

JOSÉ RODRIGUES AMENDEIRA
PEREIRAS DE ALMANCIL
CX POSTAL 21
8135 ALMANCIL

MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA
R DE FONTE COVA, 51
APARTADO 4
2426-908 MONTE REDONDO LRA
Telef: 244688030
mtl.monteredondo@mtl.pt

PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA
R PROF MANUEL BERNARDES DAS NEVE, 30 - LOJA
2070-112 CARTAXO
Telef: 243750230
mpedras@plurivet.pt

RAÇÕES ZÉZERE, S.A.
R ANTÓNIO TEIXEIRA ANTUNES, 1269
APARTADO 24
GRAVULHA - ÁGUAS BELAS
2240-037 FERREIRA DO ZÉZERE
Telef: 249360020
helenagomes@maxipet.pt

RIBAMÁQUINA - EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA.
RUA DR. VIRGÍLIO ARRUDA, N.º 3, 2.º ESQ.
SANTARÉM
2000-217 SANTARÉM
Telef: 243324092
ribamaquina@sapo.pt

SORGAL - SOCIEDADE DE ÓLEOS E RAÇÕES, S.A.
ESTR NACIONAL 109
LUG. DA PARDALA
3880-728 OVAR
Telef: 256581100
alexandra.martins@sojadepor-tugal.pt

SOCIEDADE AGRÍCOLA VARGAS MADEIRA, LDA.
932605957
Corte do Gafo de Cima - Mértola

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
962045839
Herdade do Vale Formoso - Serpa

MANUEL PIRES BOTELHO MONTEIRO
967805935
Herdade da Carapetosa - Barrancos

JOÃO CARLOS PELICA MARQUES COELHO
966525063
Monte Volta dos Nogais - Barrancos

ROTA VIOLETA, LDA.
967582228
Malhada do Lobo - Sobral da Adiça

LUÍS MIGUEL DE BARAHONA DA FONSECA PASSANHA
917629071
Herdade do Freixo e Montinhos Velhos - Selmes - Vidigueira

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
962917820
Herdade da Abóbada - V. N. S. Bento - Serpa

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
961521337
Herdade da Cartuxa - Évora

ANA MARIA CAMARATE CAMPOS
965836404
Herdade da Tagarria - Baleizão - Beja

JOÃO JOSÉ DE CARVALHO NUNES COMENDA
969022299
Herdade dos Hospitais - Montemor o Novo

CASA AGRÍCOLA ALEXANDRE RELVAS
914288133
Redondo

JOAQUIM MÁXIMO NOVAIS DE CALÇA E PINA, HERDEIROS
917307402
Sousel

LUÍS MIGUEL DE BARAHONA DA FONSECA PASSANHA
917629071
Herdade do Freixo e Montinhos Velhos - Selmes - Vidigueira

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
284560010
Herdade da Abóbada - V. N. S. Bento - Serpa

IPB - ESAB
963099199
Quinta da Saúde - Beja

PETIGAPE, AGRO-PECUÁRIA E LEILÕES UNIPessoal, LDA.
967053533
Monte da Paz - Amareleja - Moura

NUNO MANUEL COELHO PALMA DE CARVALHO
962698310
Vale Vinharia - Santana da Serra - Ourique

JDR, SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA.
961933110
Monte das Courelas - Alter do Chão

AVESSADAS SAG, LDA.
966212989
Herdade das Avesadas - Elvas

LUÍS DENTES CAMPOS
966100982
Monforte

MANUEL JOÃO VELEZ VESTIA
937273845
Monte da Sofia - Veiros - Estremoz

CASA AGRÍCOLA ALEXANDRE RELVAS
914288133
Redondo

JOÃO GORDO MENDES, HERDEIROS
965859960
Herdade de Monte Juntos - Elvas

CARLOS FILIPE GIL DANIEL
915323618
Monte da Atalaia - Évora - Estremoz

MARIA ALICE SOUSA ESTEVES
964671093
Quinta da Amiosa - Valadares - Monção

JOSÉ MANUEL BELCHIOR BENTO
917309296
Panóias - Ourique

LUÍS MIGUEL CALHAU BANDEIRA
937712310
Quinta de Vale Couvo - Igreja - Arraiolos

JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES
919023933
Vimieiro - Arraiolos

JOSÉ MANUEL DA COSTA PAULINO
966917027
Vale d'Ouro - Ferreira do Alentejo

JOSÉ MANUEL DA COSTA PAULINO
966917027
Vale d'Ouro - Ferreira do Alentejo

RICARDO MALAGUEIRA
926806470
Monte do Sapal - Montemor o Novo

INOVAGROPEC, LDA.
964280131
Fazenda do Engenho - Montemor o Novo

RICARDO MALAGUEIRA
926806470
Monte do Sapal - Montemor o Novo

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
962917820
Herdade da Abóbada - Vila Nova de S. Bento - Serpa

CAMILA DOS PRAZERES - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA
966800342
Herdade dos Covões - Viana do Alentejo

HERDADE DA CONTENDA, EM
963703883
Herdade da Contenda - Stº. Aleixo da Restauração - Moura

GONÇALO GEORGE, UNIPESSOAL, LDA.
969873411
Monte das Aves - Vila de Frades - Vidigueira

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA ALENTEJANA
963819510
Herdade da Coutada Real - Assumar - Monforte

HERDADE DA MALHADINHA NOVA - SOCIEDADE AGRÍCOLA E TURÍSTICA, S.A.
969022501
Herdade da Malhadinha Nova - Albernoa - Beja

SATEG - SOCIEDADE AGRÍCOLA TELLO GONÇALVES, LDA.
963030771
Herdade do Forte do Conde - Vila Viçosa

MADALENA MARIA BORGES COUTINHO DE NORONHA SILVEIRA
918064804
Herdade da Maiteca - Alcácer do Sal

SOCIEDADE AGRÍCOLA DAS ESPADAS, LDA.
966898249
Herdade João Boim - Vila Viçosa

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA SERRA DO CONDE, LDA.
266741292
Herdade Moita e Anexas - Évora

CASA AGRÍCOLA MÁRIO BARROS, UNIPESSOAL, LDA.
967127112
Herdade da Rola - Moura

FRANCISCO JOSÉ ROMÃO DE MOURA
963819514
Monte do Alcaide - Urra - Portalegre

MANUEL FRANCISCO DE MOURA TAVARES, HERDEIROS
914764874
Herdade D'Agosto - Assumar - Monforte

SOCIEDADE AGRÍCOLA DE SEGÓVIA, LDA.
963819502
Herdade de Segóvia - Elvas

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA TORRE DE ALVARENGA, LDA.
963819502
Herdade da Torre de Curvo - Monforte

JOÃO JOSÉ DE CARVALHO NUNES COMENDA
969022299
Herdade dos Hospitais - Montemor o Novo

JOÃO MARIA TAVARES FESTAS
966503096
Herdade de S. Bento do Zambujal - Redondo

VITOR MANUEL DOS SANTOS CRUZ PALMA
962682655
Herdade da Brunheirinha - Cabeça Gorda - Beja

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DA AMEJOAFA SAG, LDA.
917221704
Herdade da Amejoafa - Santiago do Cacém

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS
937715852
Herdade dos Souséis de Baixo - Torre de Coelheiros - Évora

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
Monte Novo - Vale de Vargo - Serpa

FRANCISCO VAZ INÁCIO
963054250
Monte do Tação - Mértola

REINALDO ANTÓNIO GONÇALVES ENGRESSA
935560307
Herdade da Namorada - S. Brissos - Beja

AGRICIMOR, S.A.
938045029
Herdade da Defesa de Cima - Torre de Coelheiros - Évora

MANUEL BRITO NOBRE FAUSTINO
914136006
Monte Novo do Ameixial - Panóias - Ourique

SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID, LDA.
966458258
Herdade do Quintal - Grandado - Ourique

ANTÓNIO CORREIA DE BRITO COSTA
966655844
Monte do Salto - S. Marcos da Ataboeira - Castro Verde

MANUEL PACHECO MARTINHO
964788995
Casa Nova da Alcaria - S. Teotónio - Odemira

DAVID CATITA DANIEL
965551644
Herdade da Fonte do Corcho - Serpa

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA CORTE DO PARAÍSO UNIPESSOAL, LDA.
917811486
Herdade Sernada - Figueira de Cavaleiros - F. do Alentejo

MARIA DA GRAÇA NUNES MEXIA CASTELO BRANCO, SOC. UNIPESSOAL, LDA
912229499
Herdade das Carias - Arraiolos

JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS PRATES
937262307
Quinta da Fonte Santa - Évora

ANTÓNIO MANUEL MESTRE



COELHO FIGUEIRA
963006965
Herdade dos Cardeais - Trindade - Beja

ANTÓNIO FRANCISCO VILHENA LOUÇÃO AMARO
965032114
Monte do Zambujeiro - Vale de Santiago - Odemira

ANTÓNIO MARTINS FERNANDES MONTES
967090290
Monte Novo do Deserto - S. Marcos da Ataboeira - Castro Verde

CASA AGRÍCOLA MONTE NOVO DO AMEIXIAL, LDA
965403794
Panóias - Ourique

FERNANDO JOSÉ ABRUNHOSA NOBRE FÉLIX
968025935
Monte da Rocha - Ourique

JOÃO LUÍS REBOLO MAMEDE
968231771
Monte Malhão do Touro - Rosário - Almodôvar

JOSÉ CÂNDIDO DE MATOS FÉLIX NOBRE, HERDEIROS
966648975
Junqueira - Ourique

JOSÉ LUÍS DE JESUS CRAVINHO
965070592
Courela da Texugueira - Alcaria Ruiva - Mértola

JOSÉ MANUEL DA CONCEIÇÃO BRITO COELHO
964280202
Monte dos Sardinheiros - Trindade - Beja

MANUEL BRITO NOBRE FAUSTINO
914136006
Monte Novo do Ameixial - Panóias - Ourique

NUNO MANUEL MATOS CRAVINHO
964185316
Courela da Achada - Alcaria Ruiva - Mértola

SÉRGIO MANUEL DIAS GUERREIRO BÁRBARA
286516165
Monte Novo da Sobreira - Ourique

ANTÓNIO JOSÉ GUERREIRO DIAS BÁRBARA
936104966
Monte do Coelho - Ourique

MANUEL BELCHIOR, LDA.
939472006
Ataboeira - Rosário - Almodôvar

HBO - ACTIVIDADES FLORESTAIS, LDA.
932304434
Monte dos Bispos - Beja

MIGUEL ÂNGELO PEREIRA NUNES
926752603
Sobral - Santiago do Cacém

DUARTE NUNO SALVADOR SIMÕES
967989713
Montes Altos - Ourique

PAVILHÃO 4 Terra Fértil

4 ENERGY - SK SRO KREMNICKA 24
85101 BRATISLAVA
Telef: 966851858
carlodemeo@hotmail.it

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL
BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
Telef: 284437240
geral@adegavidigueira.pt

ADEGA RURAL R DAS AMENDOIRAS, 79 MOURA
7860-144 MOURA
Telef: adegarural@gmail.com

AGGRARIA SIGLO XXI, LDA R ARISTIDES SOUSA MENDES, 3B
7800-511 BEJA
lgomes@aggraria.es

AGRIMARKETING UNIPESSOAL, LDA ZN INDUSTRIAL DO CADAVAL, LT 21
2550-171 CADAVAL
Telef: 262690200
marketing@agriloja.pt

AGROMAIS ZONA INDUSTRIAL DE RIACHO APARTADO 24
2354-908 RIACHO
Telef: 249830179
teresa.dias@agromais.pt

ANEFA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE
R DOS ARNEIROS, 72 A - C/V A
1500-060 LISBOA
Telef: 214315270
geral.anefa@gmail.com

ANPOC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE CEREIAS
AV HERÓIS DO ULTRAMAR, 56 RC
7005-161 ÉVORA
Telef: 266700321
geral@anpoc.pt

AQUAGRI, LDA. R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47
2780-216 OELAS
Telef: 214660773
antonio.ramos@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO DE EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DA VIDIGUEIRA
RUA CÂNDIDO DOS REIS, 22
7960-231 VIDIGUEIRA
Telef: 284081047
aervid.2014@gmail.com

ATMOSVERDE - APROVEITAMENTO DE BIOMASSA LDA.
CABEÇO DA BARÇA S/N
RIO DE VIDE
3220-035 MIRANDA DO CORVO
Telef: 239533006
atmosverdes@gmail.com

BALANÇAS MARQUES
PQ INDUSTRIAL, 2ª FASE
EDIFÍCIO BALANÇAS MARQUES
4705-414 CELEIRÓS BRG
Telef: 253309830
balancasmarques@mail.telepac.pt

BIOSTASIA PROJETOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LDA.
RUA QUINTA DO BRAVO, 53
2810-269 ALMADA
Telef: 210504878
msaias@biostasia.com

CÂMARA AGRÍCOLA LUSOFONA
AV BRASÍLIA
APARTADO 12066
1050-214
Telef: 213018426
manuel@calusofona.org

CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA
PRAÇA 25 DE ABRIL
2500-110 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262839724
feirafritos@gmail.com

CBH PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA
EST NACIONAL 260 KM 1.6
7800-102 BEJA
Telef: 284331139
alexandra.catita@cbh.es

CEBAL - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-ALIMENTAR DO BAIXO ALENTEJO E LITORAL
R PEDRO SOARES, S/N
APARTADO 6158
7801-908 BEJA
Telef: 284314399
fatima.duarte@cebal.pt

CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO - COTR
QTA DA SAÚDE
APARTADO 354
7801-904 BEJA
Telef: 284321582
info@cotr.pt

COBERMAT, SA
R PRINCIPAL Nº 112
2435-530 RIO DE COUROS - OUREM
Telef: 249551175
geral@cobermat.pt

CONSULAI - CONSULTORIA AGROINDUSTRIAL LDA.
R DA JUNQUEIRA, 61 G CENTRO DE CONGRESSOS DE LISBOA, PISO 1 SALA 3
1300-307 LISBOA
Telef: 213629553
psantos@consulai.com

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, CRL
R DAS FORÇAS ARMADAS, 9
7860-034 MOURA
Telef: 285250720
coopmourabarrancos@sapo.pt

COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO-ALIMENTAR, LDA
R DE S LOURENÇO, 16
7860-042 MOURA
Telef: 285253363
herdadecoteis@sapo.pt

CRSOLAR UNIPESSOAL LDA.
R DA RIBEIRA CP 207
ROSÁRIO
7700-235 ROSÁRIO
Telef: 286954052
crsrenovaveis@gmail.com

DIMENSÃO ACTIVA UNI, LDA
R ANTÓNIO BATISTA RICO, 1
7170-068 REDONDO
Telef: 266909431
paulo.j.j.felix@gmail.com

EXPLORAÇÃO APÍCOLA SERRA DE PORTEL - ADELAIDE FERRADOR DOS SANTOS ALMEIDA
R DA LIBERDADE, 28
7220-386 PORTEL
Telef: 266086113
adelaidealmeida47@gmail.com

FAIRFRUIT PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA
R DA LOBATA, 13, 2º DTº
7800-463 BEJA
Telef: 933501037
claudia.louro@fairfruitgroup.com

FREGUESIA DE CANAVIAIS
PÇA JOSÉ JOAQUIM CALADO
PITEIRA, 1
7005-247 CANAVIAIS
Telef: 266761594
jfcnaviais@jfcnaviais.net

GRUPO ALVES BANDEIRA
ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA, LITE 12
MEALHADA
3050-183 CASAL COMBA
Telef: 231244200
nalmeida@a-bandeira.pt

HERDADE DA MALHADINHA NOVA, S.A.
HERDADE DA MALHADINHA NOVA
ALBERNOA
7800-601 BEJA
Telef: 284965210
mariana@malhadinhanova.pt

HERDADE DOS GROUS
ALBERNÔA
7800-601 BEJA
Telef: 284960000
info@herdade-dos-grous.pt

HERDADE GRANDE - ANTÓNIO MANUEL BAIÃO LANÇA
R LUIS PASTOR DE MACEDO, 3
7º ESQ.
1750-155 LISBOA
Telef: 284441712
mariana.lanca@herdadegrande.com

HOTELPOR ACTIVIDADES TURISTICAS, SA
HERDADE DE MONTE SANTOS
ALQUEVA
7220-021 ALQUEVA
Telef: 266637044
rita.pacheco@museudomedronho.pt

IMPER REGAS, LDA
ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARÇA, LT 3
2100-909 CORUCHE
Telef: 243610190
imperregas@imperregas.pt

IRRICAMPO - SISTEMAS DE REGA, LDA
QTA DO MATA BODES
APARTADO 516
7801-906 BEJA
Telef: 284328333
ag@irricampo.pt

ISAGRILUSO - INFORMÁTICA AGRÁRIA UNIPESSOAL, LDA
R DOS SALAZARES, 842
4149-002 PORTO
Telef: 225322000
pmargarido@isagri.com

MAGOS BEJA - IRRIGATION SYSTEMS, SA
RUA DOS ELECTRICISTAS, Nº 30
SÍTIO DAS PEDREIRAS
7800-133 BEJA
Telef: 966670803
bafonso@magos.pt

MESTRE CACAU - CHOCOLATE ARTESANAL
R CATARINA EUFEMIA, 18
NOSSA SRA DAS NEVES
7800-651 BEJA
Telef: 284326168
geral@mestrecacau.pt

MOYANO GOMEZ S.C.
C/ DEHESAS, 24
4156-7 HERRERA
info@moyanogomez.es

NUTRIPRADO, LDA
FONTAINHAS - APART. 93
APARTADO 93
FONTAINHAS
7350-902 ELVAS
Telef: 268622428
nutriprado@nutriprado.com

ORIVARZEA, ORIZICULTORES DO RIBATEJO S.A.
LAGOA DAS DONZELAS
2121-901 SALVATERRA DE MAGOS
Telef: 263500390
jorge.parreira@orivarzea.pt

PENTA IBÉRICA - SOC. IBÉRICA EMBALAGENS, LDA
ZONA INDUSTRIAL NORTE, 5 -
ARMAZÉM 10 B
VALE DE CANAS
2560-381 TORRES VEDRAS
Telef: 261919075
pedro.estrela@pentiberica.pt

PLASTDIVERSITY, LDA
RUA DOS ALENTOJEIROS, Nº 136
APARTADO 4
3091-902 MARINHA DAS ONDAS
Telef: 233959490
ricardo.plastdiversity@hotmail.com

PUBLIAGRO PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS, LDA
R ALVARO DE CAMPOS, 20 - 1º
DTº
2675-225 ODIVELAS
Telef: 219378700
carla@flfrevista.pt

RURAL GLOBAL
QUINTA DE LINHARES
APARTADO 14
7230-999 BARRANCOS
geral@porcocreto.pt



SAMUEL SALGADO UNIPESSOAL, LDA
LUGAR DA SURATESTA S/N
7800-241 BEJA
Telef: 284320624
ssunipessoal@gmail.com

SAPRODER, LDA
RT J LTE 111
PARQUE INDUSTRIAL TOR-
TOSENDO
6200-823 TORTOSENDO
Telef: 275957400
nfernandes@saproder.com

SFTOP - COMÉRCIO DE ABRASIVOS E MATERIAL DE SEGURANÇA, LDA
ZIL 2 RUA F LTE. 159
7520-309 SINES
Telef: dionisio.sftop@gmail.com,

SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA
MONTE DO PAÇO DO CONDE
APARTADO 25
BALEIZÃO
7801-901 BEJA
geral@encostadoguadiana.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA
TERREIRO DOS VALENTES, 5
7800 BEJA
Telef: 284313390
cristinacameirinha@gmail.com

SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS, S.A.
R DR ANTÓNIO LOUREIRO
BORGES, 2, EDF ARQUIPARQUE 2,
3º ANDAR
1495-131 ALGÉS
Telef: 214129300
igarrido@sovena.es

SULREGAS, LDA
PQ INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO
DE ÉVORA, SECTOR 2 - LT 1
7000-171 ÉVORA
Telef: 266749600
geral@sulregas.com.pt

SUNCREATIONS LDA
PRACETA DE PORTUGAL, 7 - R/C
2835-038 BAIXA DA BANHEIRA
Telef: 210823181
eduardo.mendes@suncreations.pt

TECFIL - TÉCNICA DE FABRICO DE FIOS, LDA
R DAS MADRESSILVAS
ESCOURA
2431-904 MARINHA GRANDE
Telef: 244570330
pedro.panta@tecfil.pt

TECNICOEMBALAGENS - TRANSFORMAÇÃO DE PAPEL, SA
R PRINCIPAL, VENDA
MACEIRA
2405-909 MACEIRA
Telef: 244770210
catarina.francisco@tecnicoem-
balagem.pt

UCASUL - UNIÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS, UCRL
RUA MIRA FERNANDES 2
BEJA
7801-901 BEJA
Telef: 284322051
geral@coopbejabranches.pt

VEGENAT
CTRA BADAJOZ-MONTIJO EX 209
KM 24
PUEBLONUEVO DEL GUADIANA
06-184 BADAJOZ
Telef: 924473308
sgarcia@vegenat.es

VINOMATOS, LDA
CASAL TOURO
APARTADO 82
OURÉM
2435-612 SEIÇA
Telef: 916351688
comercial@vinomatos.com

PAVILHÃO 7 Pavilhão Central / Comércio e Serviços

ACS DECORAÇÃO E DESIGN, UNIP, LDA
R GENERAL DANIEL DE SOUSA, 14
2900-342 SETUBAL
Telef: 265103530
acsdecoradesign@gmail.com

AGUALÂNDIA - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA
R DAS MINAS DE FERRO, 217
4570-450 RATES
Telef: 252959260
sede@agualandia.pt

AMAZING PARADE, UNIP, LDA
R CIDADE DE TOMAR, 247
2775-183 PAREDE
Telef: 917910386
alvarocampos@hotmail.com

ANA RITA DIAS BERNARDINO
R DO ALTO, 18
NADADOURO
2500-591 CALDAS DA RAINHA
anaritadbernardino@hotmail.com

APOSENTO REAL - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
R TOMÁS DE FIGUEIREDO, 16 - A
1500-599 LISBOA
Telef: 214996074
geral@aposenatoreal.com

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO HUMANITÁRIO - MIMOS SOLIDÁRIOS
R JAIME FERREIRA DIAS Nº 40 R/C
2815-776 SOBREDA DA CAPARICA
Telef: 212972412
msap.associação@gmail.com

BORNER IBERICA, LDA
QUINTA DA LAPARDA
SAPATARIA
2590-419 SOBRAL DO MONTE
AGRAÇO
spbormer@gmail.com

CARLOS JOÃO MARGALHO VARANDAS
AV TOMAZ ALCAIDE, 27
7100-502 ESTREMOZ
kakacerapiel@live.com.pt

CASA CUBAIXO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, LDA
R DO SOBRAL, 89
7830-082 VL NOVA DE S BENTO
Telef: 284560000
casacubaixo@casacubaixo.pt

CASA DAS PELES - CONFECÇÕES, S.A.
ALTO DO GÁIO
2070-211 CARTAXO
Telef: 243770977
info@casadaspeles.pt

CASA PARA TODOS UNIPESSOAL, LDA
PRACETA RIBEIRO SANCHES, Nº 2 A
BARREIRO
2830-146 BARREIRO
Telef: 212170550
diana.sousa@filtrarte.com

CATARINA ALEXANDRA NUNES CARTA
R DOS MACHADOS, 20 A R7CH
2070-090 CARTAXO
catarinacarta@hotmail.com

CENTRO ABCREAL PORTUGAL, CRL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PC COMAND JOSÉ BRÁS, 7 - 2º ESQ
2805-349 ALMADA
Telef: 212977118
marisa.brito@live.com.pt

CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA
R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 5
7800-453 BEJA
Telef: 284311210
secretaria@cpcebeja.org

CERCIBEJA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
QTA DOS BRITOS
APARTADO 6115
7800-908 BEJA
Telef: 284311390
geral@cercibeja.org.pt

CÉSAR JAIME TABANGO MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI
R POMBAL, 75 A 1º
MATARRAQUE
2785-474 S DOMINGOS DE RANA
Telef: 214008835
yuricesartabango@hotmail.com

DEMONSTRAR - UNIPESSOAL, LDA
R PRINCIPAL, 13
CAMPINA PEQUENA
2605-012 IDANHA - BELAS
Telef: 214305636
demonstrar@bbbgrupo.pt

DIVERVALOR, SA
R DE MÉRTOLA, 102 A
7800-000 BEJA
Telef: 284324498
beja@valores.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
Telef: 284329110
geral.beja@epbjc.pt

EUNICE ISABEL CAMPOS CALDEIRINHAS CAETANO
R DA LIBERDADE, 109 2º
TARDOZ
2840-347 SEIXAL
Telef: 212226321
videokina@sapo.pt

FREIS CALÇADOS, LDA
TAPADA DO CHAFARIZ, 19 - LT 1
R/C DTO
2200 ABRANTES
sapatariafreis@gmail.com

FERNANDO POMPEU VITERBO DA SILVA
R JOSÉ MARTINS MARQUES, 127
4510-585 FANZERES GONDOMAR
Telef: 224057106
silva.viterbo@gmail.com

FERNETO, S.A.
ZN INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 59
APARTADO 42
3844-909 VAGOS
Telef: 234799160
sede@ferneto.com

FERPAINEL S.A.
RUA JOÃO PAULO II
PRISÇOS
4705-504 BRAGA
Telef: 253286226
duarte@ferpaineil.pt

FUTUROCOL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDA
R DAS INDÚSTRIAS, 3298
LANTÊMIL, SANTIAGO BOUGADO
4785-626 TROFA
Telef: 252419924
futurocol.sul@sapo.pt

GRUPO SIRIAK 2010 SL
AV GARRAF IS B POL. LES SALINES
CUBELLES
0888-0 BARCELONA
Telef: 34938956700
info@gruposiriak.com

HERMES CHANGAL
R DAS GAIAS, LT. 20, 19 1º ESQ.
BR. ZAMBUJAL - BURACA
2610-082 AMADORA
Telef: hermes.c31@gmail.com

ILÍDIO MOTA OLIVEIRA - MEIAS & MEIAS
R DE S. MIGUEL, Nº 130
LOUSADA
4620-465 SILVARES LSD.
Telef: 255813724
meias_meias@sapo.pt

J.F. METAL - JOAQUIM PEREIRA
R S. SALVADOR, Nº 213
SILVEIROS
4775-224 BARCELOS
Telef: 252963636
geral@jfmatal.pt

JOÃO E RUTE MATIAS
CENTRO COMERCIAL BANDARRA
- LJA A 2
7860-035 MOURA
Telef: 285251163
moura@ttwv-store.pt

JOAQUIM ANTÓNIO FERREIRA PEDERNEIRA - ASSENTIMÓVEL
R VISCONDES DE ASSENTIZ, 42
2040-536 ASSENTIZ
Telef: 243949415
geral@assentimovel.pt

JOAQUIM DA GRAÇA DUARTE, UNIPESSOAL, LDA
R ILÍDIO DE OLIVEIRA GUERRA,
36 VV 12
2430-364 MARINHA GRANDE
Telef: 244569919
beta.fernandes@hotmail.com

JOEL DA COSTA RODRIGUES
R DA FEITEIRA, 407 - 1º BL 1
4415-391 PEDROSO
Telef: 912426933
sjrcork@gmail.com

JOMIL'S - JORGE MANUEL MACHADO DIAS
R JOSÉ AFONSO, 134 - R/C
4700-392 BRAGA
Telef: 253271871
jomilspesles@gmail.com

JOSÉ LUIS SANCHEZ - PALENCIA GARCÍA
C/ CRISTO VERA CRUZ, 2
SANLUCAR LA MAYOR
41800 SANLUCAR LA MAYOR
Telef: 616588924
jlspg@hotmail.com

JOSÉ PINTO DA COSTA
R VALE DE CAMBRA, 70
3700-296 S. JOÃO DA MADEIRA
Telef: 256082637
lurdesabr@hotmail.com

LUXCORT DE EUGÉNIA PINTO PAIVA TEIXEIRA
R NOVA, 21A
5000-651 VILA REAL
Telef: 259325369
luxcortgeral@gmail.com

MADIESTOFO UNIPESSOAL, LDA
R DE FONTÃO, 685
CARVALHOSA
4590-052 PAÇOS DE FERREIRA
Telef: 255965287
geral@madiestof.com

MAGNIFIC II, LDA
PQ EMPRESARIAL DE SOUTELO,
LT 5
VILA VERDE
4730-581 SOUTÊLO
Telef: 253322519
geral@magnific.pt

MANUELA DA GRAÇA GONÇALO CALDEIRA
R QUINTA DA LAVADEIRAS, 7 - 1º
C/V ESQ
1750-237 AMEIXOIRA
Telef: 966045823
intolerancia.alimentar@balcao-saude.com

MARCO TABANGO - ECUADOR INKA
URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESQ
2135-230 SAMORA CORREIA
Telef: 263651106
lunainka@hotmail.com

MARIA DA ASCENÇÃO RAMALHO INÁCIO COELHO
R PRINCIPAL, 44
FREIRES
2475-029 BENEDITA
Telef: 916906699
titoserrazina@gmail.com

MARIA DA CRUZ D'EL TORO TORONJO GUERREIRO
R DR MANUEL PACHECO NOBRE,
105 - 5º DTO
2830-080 BARREIRO
Telef: 211919478
maria_toronjo@gmail.com



MARIA DE FÁTIMA NUNES VIEIRA
TV DOS CELEIROS
2070-149 CARTAXO
Telef: vieira.fatima@sapo.pt

MOTODIANA - MOTOCICLOS, LDA
R DA INDUSTRIA, 9
BAIRRO DA TORREGELA
7005-363 ÉVORA
Telef: 266736333
geral@motodiana.pt

MOV SOLUÇÕES
R S. SEBASTIÃO, 15 C
2460-781 VIMEIRO
Telef: mov.solucoes@gmail.com

MÓVEIS AGUIAR, LDA
R DUQUE DA TERCEIRA
APARTADO 26
7565-059 ALVALADE SADO
Telef: 269595485
fornecedores@moveisaguiar.com

ORIGINAL GECKO
LA ROCITA, 2
LA CODOSERA
0651-8 LA CODOSERA
Telef: 34679668103
originalgecko69@hotmail.com

OSCAR RODRIGO TABANGO MALDONADO
URB DO BREJO, LT 1 1º ESQ
2135-230 SAMORA CORREIA
Telef: 263651106
huaya3@hotmail.com

OSWALDO TABANGO MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YARINA
PCT FLORBELA ESPANCA, VI J.
RIBEIRO, 16
2785-449 S DOMINGOS DE RANA
Telef: 214526269
luzaryi.21@yahoo.es

PAULO MIRANDA
R DAS FONTAINHAS, 14
4705-174 LOMAR
paulomiranda4@hotmail.com

PRESTIGE MODA
R DAS FONTES, 20
PORTELA
3140-495 TENTÚGAL
Telef: 23995254
megavestuario@hotmail.com

REGRA PRINCIPAL - REVESTIMENTOS, UNIP, LDA
R DAS INSUAS
CEDRIM
3740-014 CEDRIM
geralregraprincipal@iol.pt

RICARDO JORGE DA SILVA MORAIS UNIPESSOAL, LDA
R ESTRADA REAL, 865
4520-025 ESCAPÊS
Telef: 256918019
ricardomoraiss@globo.com

ROSA MARIA CABAÇO NISA DE NAZARÉ BARBOSA
PCTA JOSÉ PICÃO TELLO
TORRE 5 - 7 A
7350-132 ELVAS
Telef: 268010127
fernando.nazare.brazil@gmail.com

SLEEP CONFORT - COLCHÕES ORTOPÉDICOS E MEDICINAIS, LDA
R DE S. MAMEDE, 1016
4745-456 S. MAMEDE DO
CORONADO
Telef: 229865289
comercial@sleepcomfort.pt

SOFIA COTRIM
R DA COVILHÁ, 18 2º DTº
2605-743 CASAL DE CABRA
Telef: bijusdafifas

TERESA MARIA DA CRUZ CONSTANTINO
PCTA D. ALFREDO ANJOS - TORRE
2 - 7º B
2660-213 SANTO ANTÓNIO DOS
CAVALEIROS
Telef: 916403113
cortica.lusitana@gmail.com

TUBBI-FRUTTI - MARIA ARMINDA ALEGRIA SANTOS MATOS
R DA BOA FÉ, LT 2
CAIA
7300-561 PORTALEGRE
Telef: 245382273
tubbifrutti@sapo.pt

VITOR MANUEL BATISTA FELINO
BR MANUEL PEDRO PAZ, LT 11
7330-215 STO ANTÓNIO DAS
AREIAS
Telef: vitor.felino@sapo.pt

X MANIA, LDA
PRAÇA DO DOURO, 37
CRUZ DE PAU
2825-007 AMORA
Telef: 212969619
xmania@sapo.pt

XSXL KIDS - MARIA JOSÉ GONÇALVES BRITO FIGUEIRA LAMPREIA
R INFANTARIA 17, 1
7800-470 BEJA
Telef: 284328605
xsxl@sapo.pt

PAVILHÃO 9 Cante, Artes e Ofícios

ACD - CANTADORES DO DESASSOSSEGO
R CAPITÃO JOÃO FRANCISCO DE
SOUSA, 30
7800-451 BEJA
284325299
cantadoresdodesassossego@gmail.com

ANTÓNIO AUGUSTO SIM-SIM
R VITOR CORDON, 16 - A
7100-560 ESTREMOZ
268323130
psimsim@hotmail.com

CAROLA & BORRALHO
- UNIPessoal, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5
7450-145 MONFORTE
245573356
pelescarolaborralho@sapo.pt

ECOLÁ - JOÃO CLARA
DE ASSUNÇÃO
AMEIROS VERDES
6260-028 MANTEIGAS
275981653
ecolaportugal@hotmail.com

GRUPO DESPORTIVO
CULTURAL DO ALCOFORADO
LG DO POÇO, 8
VL AZEDO
7800-655 BEJA
zezinhonobre@gmail.com

H. UVA, S.A.
R MARTINHO ANTÓNIO DA CRUZ
CAVACO, 15
7800-390 BEJA
284952004
geral@mingorra.com

JOSÉ MARCOS MAROTO
BARBAS
R CROMELEQUE, 17
GUADALUPE
7000-222 ÉVORA
266781208
josebarbas74@gmail.com

MUNICÍPIO DE VIANA
DO ALENTEJO
R BRITO CAMACHO, 13
7090-237 VIANA DO ALENTEJO
266930010
rita.torres@cm-vianadoalentejo.pt

NUNO MANUEL MATOS
CRAVINHO
VALE DE AÇOR DE BAIXO
VALE DE AÇOR
7750-055 VALE DE AÇOR
nun.ocr@hotmail.com

OLARIA MAQUENISTA
R PADRE MANUEL GRANJA, 29
7170-069 REDONDO
266909832
olaria-maquenista@sapo.pt

PEDRO LÚCIO VALENTIM
- ARTESANATO VALENTIM
R DA CAPELA, LT 3
2070-160 CARTAXO
918572613
artesanatovalentim@gmail.com

Campo da Feira

2AB - COMÉRCIO E SERVIÇOS
DE EQUIPAMENTOS, LDA
ESTR NACIONAL 1, KM 82
APARTADO 139
2476-901 BENEDITA
Telef: 262925221
2ab@2ab.pt

ACOS - CAMPO DA FEIRA -
ANTÓNIO SÃO GOMES
R CIDADE SÃO PAULO
APARTADO 296
7801-294

AGRIKPRODUCTS, SA
ZONA INDUSTRIAL DE MONTE
CAVALO
3670-273 VOUZELA
Telef: 234247196
rita.costa@agrikolage.com

AQUAGRI, LDA.
R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47
2780-216 OEIFRAS
Telef: 214660773
antonio.ramos@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO ORNITOLÓGICA
DO BAIXO ALENTEJO
MERCADO MUNICIPAL, LOJAS
3 E 4
7800 BEJA
antonio.magalhaes.pereira@
at.gov.pt

DEBÁTAREA UNIPessoal, LDA
ESTRADA DE FÁTIMA, 80
CASAL DA QUINTA
2440-101 BATALHA
Telef: 244095780
geral@debatarea.pt

FIALHO CORREIA & LAMPREIA,
LDA
R METALURGICA ALENTEJANA, 29
7800-007 BEJA
Telef: 284323653
f.c.lampreia@mail.telepac.pt

IRMÃOS LUZIAS - MÁQUINAS E
ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA
R D AFONSO III, 43
APARTADO 340
7801-904 BEJA
Telef: 284326111
vitorluzia@irmaosluzias.pt

MAQUIRURAL
R AFONSO III, 39
7800-050 BEJA
Telef: 963589149
maquirural@sapo.pt

METEO ALENTEJO
R JOÃO VALENTIM, 22
7830-356 SERPA
Telef:
luis_meteo@hotmail.com

MOTO-LAVRA MÁQUINAS
AGRÍCOLAS, LDA
ESTRADA CARREIRA DA AREIA
1592
NOGUEIRA
4620-038 LOUSADA
Telef: 255913873
geral@moto-lavra.com

ORIANA PLANTAS DO SUL, LDA
R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º
DTO
7800-502 BEJA
Telef: 284325962
oriana.plantas@trevo.pt

POITARA, LDA
ZONA INDUSTRIAL DE BOLEIROS
VALE ZAMBUJO
2496-908 FÁTIMA
Telef: 249530770
info@poitara.net

RULIMOV - INVESTIMENTOS,
LDA
ESTRADA VELHA DOS PAÇOS, 90
2080-524 FAZENDAS DE ALMEIRIM
Telef: 243509668
rulimov@hotmail.com

SULCATE PEÇAS - COMÉRCIO
DE PEÇAS, MÁQ. E OUTRAS
VIATURAS LDA.
PQ INDUSTRIAL, LT 137, APT. 79
VILA VIÇOSA
7160-999 VL VIÇOSA
Telef: 268889300
inacio@sulcatepecas.pt



SULCO - COMÉRCIO
DE MÁQUINAS
E REPRESENTAÇÕES, LDA
COITOS DA ADUA
APARTADO 6226
ESTR NACIONAL 18
7801-903 BEJA
Telef: 284326922
luisfonseca.sulco@gmail.com

TRACTOMOZ, S.A.
ZN INDUSTRIAL
APARTADO 41
7101-909 ESTREMOZ
Telef: 268337040
geral@tractomoz.com

PAVILHÃO 11

Aves

ASSOCIAÇÃO
"CANTINHO DOS ANIMAIS"
APARTADO 129
7801-902 BEJA
Telef: 284329720
cantinhobeja@gmail.com

ILHA EXOTICA
R DE BRAGA, LT1 - LJ 1
ALCABIDECHÉ
2755-275 CASCAIS
Telef: 214006793
ilhaexotica@hotmail.com

PLEASANTPROPOSAL
UNIPessoal, LDA.
E.N 2, Nº 1258
VILA SECA
5000-022 ADUQUE
Telef:
geral@pleasantproposal.pt

Exterior Avenida

A. MATOS CAR - COMÉRCIO
AUTOMÓVEL, S.A.
R DA CIÊNCIA, LT A - 2/4
PQ INDUSTRIAL
7800-010 BEJA
Telef: 284313400
vendasbeja@amatascar.pt

BANCO BPI
R TENENTE VALADIM, 284
4100-476 PORTO
Telef: 213213708
pedro.nunes.ferreira@bancobpi.pt

CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS
PARA PESAGEM, LDA
PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA
APARTADO 2012
4701-952 BRAGA
Telef: 253603480
jorge.andrade@cachapuz.pt

CANUDO LANÇA, LDA
R 1º DE MAIO, 62
7940-121 CUBA
Telef: 284412146
helena.ferreira@canudolanca.pt

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA
- DELEGAÇÃO DE BEJA
R DA CASA PIA, 19
7800-144 BEJA
Telef: 284322484
dbeja@cruzvermelha.org.pt

FIAT CRYSLER AUTOMOBILES
PORTUGAL S.A
EMPREENHIMENTOS LAGOAS
PARK
EDIFÍCIO 15 PISO 2
2740-262 PORTO SALVO
Telef: 214125400
susana.victor@fcagroup.com

JAVIER CAMARA INDUSTRIAS
GANADERAS, S.L
PÓLG IND ALLENDE-DUERO, CTRA
VALLADOLID
ARANDA DE DUERO
09400 BURGOS
Telef: 618545454
administracion@javiercamara.es

LANÇA E FILHO, LDA
R DOS TIPOGRAFOS, 2 - 4
BR S MIGUEL
7800-401 BEJA
Telef: 284327863

PAULO JORGE DOS SANTOS
CARRAPATO
R DUBADOURA, 9 2º ESQ.
8150-127 SÃO BRÁS ALPORTEL
Telef:
geral@fotosouvenir.pt

RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE
- COOPERATIVA CULTURAL
DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA
R DA MISERICÓRDIA, 4
7800-285 BEJA
Telef: 284311330
radio@vozdaplanicie.pt

SUD EURO SKI, LDA
R 1º DE MAIO
APARTADO 28
ALCÓRREGO
7480-028 AVIS
pierre@ses-nebulizacao.com

TALLERES CASTANO
- D. EULOGIO CASTANO BENITO
CTRA DE MAJUGES, 27
VITIGUDINO
37210 SALAMANCA
Telef: 923500782
molinoshercas@reyconet.es

UNILEVER
JERÓNIMO MARTINS, LDA
LG MONTERROIO DE MASCAR-
ENHAS, 1
1099-081 LISBOA
Telef: 289302125
olga.alves@unilever.com

Restauração

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE BOVINOS MERTOLENGOS
- ACBM
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 466
7002-506 ÉVORA
Telef: 266711222
geral@mertolenga.com

CARNALENTEJANA
- AGRUPAMENTO
DE PRODUTORES DE BOVINOS
DA RAÇA ALENTEJANA
ESTR DO MOINHO DE VENTO
APARTADO 16
7350-901 ELVAS
Telef: 268639480
geral@carnalentejana.pt

EABL - CARNE MARINHÔA
R S. JOÃO - QTA DA MEDELA
VERDEMILHO
3810-455 AVEIRO
Telef: 234480470
marinhoha@eabl.pt

EULÁLIA MARIA BALTEIRO R
NUNES CALADO
BR DO ROSSIO, LT 74
7250-065 TERENA
Telef: 268459413
dinisamcalado@hotmail.com

JOAQUIM AUGUSTO
FONSECA COSTA
- RESTAURANTE O COSTA
R DR SOUSA COSTA, 16 R/C
5000-552 VL REAL
Telef: 259375946
restaurantegrillocosta@gmail.com

MARIA JOSÉ DE PINHO
COELHO DIAS, UNIPessoal -
RAÇA AROUQUESA
LUGAR DE ALBISQUEIROS
4540-025 ALVARENGA
Telef: 256955150
geral@casacaetano.com

NUNO MIGUEL COELHO
MACHADO - RAÇA MIRANDESA
R CAMPO DE AVIAÇÃO, 22
5300-694 BRAGANÇA
nunomiranda@mirandesas.pt

QUADRANTE APETECÍVEL
R CONSELHEIRO MENEZES, 57
7800-282 BEJA
Telef:

RESTAURANTE
TASCA ALGARVIA
- ANA FILIPA ANTUNES
PCT DR ANTÓNIO AGOSTINHO
JUNIOR, 9 - 6º ESQ
8005-157 FARO
Telef: 289805654
tascaasca@hotmail.com

ROSINHA E RODRIGUES, LDA
- COMERES BARROSOES
ZONA EMPRESARIAL DO PADRÃO,
LT.4
5460-330 BOTICAS
Telef: 276415482
transterva2004@gmail.com

RURAL GLOBAL
QUINTA DE LINHARES
APARTADO 14
7230-999 BARRANCOS
Telef:
geral@porcopreto.pt

Bares

ACR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
RECREATIVA ZONA AZUL
R FREI MANUEL DO CENACULO, 17
APARTADO 4
7800-901 BEJA
Telef: 284326632
acrzonazul@netvisao.pt

ANTÓNIO GUERREIRO
BOTELHO MADEIRA
R DE MOURA, 2
BALEIZÃO
7800-611 BEJA
Telef: 966218221
evangelista.madeira@hotmail.com

ANTÓNIO J. ABAMBRES
CARNEIRO
R PROF JANEIRO ACABADO, 3 -
R/C DTO
7800 BEJA
antonio.abambres@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

R PEDRO SOARES
CAMPUS IPBEJA
7800-902 BEJA
aeestig@gmail.com

BEB+1, LDA

ARCO DAS PORTAS DE MOURA, 11
7800 BEJA
Telef: 284087279
ant.canario@hotmail.com

BEJA BASKET CLUBE

R JORNAL ALA ESQUERDA, 2 A
7800-301 BEJA
bejabasketclubegmail.com

CAIPIRINHA'S BAR - PEDRO MANUEL JORGE LUÍS

SÍTIO DAS QUATRO ESTRADAS,
VIVENDAS IDALINA, C
8900-054 VL NOVA DE CAELA
quiosquelaranja@hotmail.com

CARLA ALEXANDRA MORAIS SARAIVA DE MELO

R ACTOR JOSÉ PINHEIRO AMADO,
12 - R/C DTO
2790-005 CARNAXIDE
Telef: 934551052
prmalcata@esegur.pt

CARLOS MANUEL DA CONCEIÇÃO GALHOFA SALVADOR

R GRANDE, 18
MINA DA JULIANA
7800-731 SANTA VITÓRIA

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN
INDUSTRIAL
APARTADO 804
2500-271 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262833001
chocolicor@iol.pt

CONQUEIROS, INVEST

HERDADE DOS CONQUEIROS
ALVALADE SADO
7565-100 ERMIDAS DO SADO
Telef: 926612358
pedro17caeiro@hotmail.com

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS

R DR ALVARO CUNHAL, 39
7800-017 BEJA
davidreis_cuba@hotmail.com

DIOGO GARCIA FERREIRA

R DO CARMO VELHO, 64
BR DA ESPERANÇA
7800-160 BEJA
Telef: 284324206
diogogarciaferreira@sapo.pt

GALAXIA GULOSA, LDA.

R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.

R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE BEJA

QTA DA SAUDADE
7800-660 BEJA
Telef: 919582666
gfbeja@hotmail.com

JACINTO JOSÉ MARTINS - TASCÁ GADO

R DA BOAVISTA, 11
7960-035 PEDROGÃO
jacy_moenaga@hotmail.com

JOÃO SIDÓNIO ANTUNES JOSÉ

R PE ANTÓNIO VIEIRA, 105
ARROTEIAS
2860-168 ALHOS VEDROS
joaomoitense@hotmail.com

JUVENTUDE DESPORTIVA DAS NEVES

R BENTO GONÇALVES, 2
NOSSA SENHORA DAS NEVES
7800-651 BEJA
anafsobral@gmail.com

LUÍS JOSÉ MALDONADO POTRA

R PROF. BENTO DE JESUS CA-
RAÇA, 49 A 2º DTO.
7800-511 BEJA
luis.potra@hotmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO

R NOVA, 7 - A
7800-702 SALVADA
Telef: 964217642
dj-mikas@hotmail.com



MANUEL DE JESUS DOMINGUES

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES,
66 - 1º PORTA 1
QTA DE STO ANTÓNIO
2415-577 LEIRIA
lourdscapiirinha@gmail.com

MARCO AURÉLIO GINGÃO PINTO

R MARTINHO ANTÓNIO CRUZ
CAVACO, 5 1º DTO
7800-390 BEJA
marcopintoritual2bar@hotmail.com

MARCO EMANUEL PEREIRA DA SILVA

R DE PEDREIRA, 26
TUBARAL
2420-164 CARANGUEJEIRA
marco.dasilva@hotmail.com

MARGARETE C. C. LOPES

R D AFONSO HERIQUES, 97
2040-273 RIO MAIOR
ethylopes@hotmail.com

PAULO ALEXANDRE DAS DORES GUERREIRO RODRIGUES PAIXÃO

R DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO,
7 R/C DRT.
7800-295 BEJA
paixão.paulo@sapo.pt

PEDRO FILIPE PALMA BAROSA - VILLA CLUB

PENILHOS
CX POSTAL 48
S. JOÃO DOS CALDEIROS
7750-510 MÉRTOLA
Telef: 963766725
barosa1988@gmail.com

PEDRO FILIPE PALMA BAROSA - COUNTRY CLUB

PENILHOS
CX POSTAL 48
S. JOÃO DOS CALDEIROS
7750-510 MÉRTOLA
Telef: 963766725
barosa1988@gmail.com

QUADRANTE APETEÇÍVEL

R CONSELHEIRO MENEZES, 57
7800-282 BEJA

Divertimentos / Farturas e outros

CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO

R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A
NOSSA SRA DAS NEVES
7800-651 BEJA

CLARA CRISTINA ANJOS AUGUSTO

R GENERAL HUMBERTO DELGADO,
LTE: 27 2º DT
7005-500 ÉVORA

DIOGO LOPES DOS SANTOS

R JOSÉ REGIO, 26
7800-380 BEJA
diogodasfarturas@hotmail.com

EDGAR PAULO ALMEIDA MALDONADO

R MOVIMENTO DAS FORÇAS
ARMADAS, 23 6º D
PAIVAS
2845-380 AMORA
Telef: 961254424

FATURABAR - DIONÍSIO JOÃO BENTO VARRASQUINHO

R DE IRENE LISBOA, 17
7800-375 BEJA
Telef: 969231377
lilivarrasquinho@hotmail.com

FRANCISCO MANUEL ROSA BICHO

BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5
7800-142 BEJA
Telef: 965563558

JAIME RICARDO ROSA BICHO

BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5
7800-142 BEJA
taniatavares_1988@hotmail.com

JOÃO CARLOS COLAÇO ROLIM

R LONGA, 5
7830-117 BRINCHES

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA

BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5
7800-142 BEJA

MANOLO MACHADO AMÁVEL

R CARVALHO ARAÚJO, 17
2490-528 OURÉM
Telef: 937737928

MARIANA AUGUSTA POTRA

R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
33
BAIRRO DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA

TÂNIA ALEXANDRA RICARDO TAVARES

R ASSOCIAÇÃO DOS MORA-
DORES, 5
BR DA ESPERANÇA
7800-141 BEJA
taniatavares_1988@hotmail.com

Correarias

CALÇADO ARTESANAL O ALAZÃO

TV DA OLARIA, 4
2080-169 ALMEIRIM
Telef: 243592053
o.alazao@hotmail.com

CORREARIA DANTAS - DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS

LG CONSELHEIRO ARNALDO NOR-
TON DE MATOS, LT 3 - LJ M
4990-081 PONTE DE LIMA
Telef: 258741900
dantas66@live.com.pt

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUITAÇÃO, LDA

LUG DE ESPEZES
CX POSTAL 103
MILHAZES
4755-331 BARCELOS
Telef: 253851678
horsefire@iol.pt



ecuphar®



distribuição

edp distribuição bate recorde de qualidade de serviço em 2015

No ano de 2015 atingimos o melhor resultado de sempre ao nível da Qualidade de Serviço na rede de distribuição de energia elétrica, colocando a empresa entre as melhores quando comparada com as suas congéneres europeias. Investimos 4 mil milhões de euros na última década. Vamos continuar a investir.

Mais energia, mais qualidade ao seu serviço.



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt

O NOSSO MAIOR PRÉMIO É BEBER CAFÉ CONSIGO TODOS OS DIAS.



O CAFÉ DA SUA VIDA 



Mais do que um café, Delta é partilha.

É acordar com um bom dia e desejá-lo aos outros. É o pretexto para mais uma conversa sem horas contadas. A desculpa para estar com os amigos vezes sem conta. Em 2016 continuamos a ser o café da vida dos portugueses. E os portugueses continuam a ser quem diariamente nos enche de vida. Esta é a partilha diária que queremos continuar a saborear consigo. Sempre.

DELTA, O CAFÉ DA SUA VIDA.



15.º ANO
CONSECUTIVO



4.º ANO
CONSECUTIVO



2.º ANO
CONSECUTIVO

**COMPADRE,
VAI UMA
MINI?**



SAGRÉS
SOMOS NÓS!

Seja responsável. Beba com moderação.

**33^a
OVIBÉÉÉJA**

